



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS
LINGUÍSTICOS**



ELIENE PINTO DE OLIVEIRA

**DA FILOLOGIA PARA A ONOMÁSTICA: EDIÇÃO E ESTUDO DOS
ANTROPÔNIMOS DE UM LIVRO DE BATISMO DO INÍCIO DO
SÉCULO XX**

Feira de Santana – Ba
2022

ELIENE PINTO DE OLIVEIRA

**DA FILOGIA PARA A ONOMÁSTICA: EDIÇÃO E ESTUDO DOS
ANTROPÔNIMOS DE UM LIVRO DE BATISMO DO INÍCIO DO
SÉCULO XX**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), como requisito para obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos.

Orientadora: Profa. Dra. Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz.

Feira de Santana – Ba
2022

Ficha Catalográfica – Biblioteca Central Julieta Carteado - UEFS

O45f Oliveira, Eliene Pinto de

Da filologia para a onomástica: edição e estudo dos antropônimos de um livro de batismo do início do século XX / Eliene Pinto de Oliveira.

– Feira de Santana, 2022.

183 f.: il.

Orientadora: Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz.

Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, 2022.

1. Filologia. 2. Onomástica. 3. Antropônimos. 4. Gameleira – Feira de Santana (BA). I. Queiroz, Rita de Cássia Ribeiro de, orient. II. Universidade Estadual de Feira de Santana. III. Título.

CDU: 869.0(81) -31.09

Tatiane Souza Santos: Bibliotecária CRB5/1634

TERMO DE APROVAÇÃO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DA FILOLOGIA PARA A ONOMÁSTICA: EDIÇÃO E ESTUDO DOS ANTROPÔNIMOS DE UM LIVRO DE BATISMO DO INÍCIO DO SÉCULO XX

ELIENE PINTO DE OLIVEIRA

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), área de concentração Linguagem e Sociedade, Linha de Pesquisa Variação e Mudança Linguística no Português, como requisito para obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos.

Aprovada em 03 de maio de 2022.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz – Orientadora
Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)



Profa. Dra. Maria da Conceição Reis Teixeira – Membro externo
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)



Profa. Dra. Huda da Silva Santiago - Membro interno
Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

À minha mãe, Aldecy, à minha tia, Zenilda e ao meu avô, Osvaldo, pelos ensinamentos e por acreditarem em mim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus pelo dom da vida, pelo seu amor, pelo cuidado, por me fortalecer diante das dificuldades e por ter me conduzido até aqui;

Agradeço à minha mãe Aldecy, pelo amor, cuidado, pela dedicação para conseguir educar seus filhos e por não medir esforços para nós estudarmos;

Agradeço aos meus avós, que sem ter frequentado a escola, me ensinaram a valorizar as coisas simples da vida, me ensinaram sobre o amor, o respeito e a humildade;

À minha irmã, Érica, por todo apoio; à minha tia, Zenilda, pela acolhida, por ouvir e entender minhas angústias;

Agradeço ao meu irmão, Edson, pelo apoio e incentivo, por me levar todas às vezes que precisei ir à Paróquia fotografar e colher informações para esta dissertação;

Ao querido Ronaldo, meu companheiro de todas as horas, por dividir comigo todos os momentos, por me escutar, me entender e consolar. Sem você seria muito mais difícil chegar até aqui. Obrigada por tudo;

Agradeço à professora Josenilce Barreto, por plantar a semente da pesquisa científica em minha vida, na disciplina de Latim, e posteriormente ao me orientar na iniciação científica;

Sou grata à professora Rita Queiroz, por toda orientação, ensinamentos e revisões. Obrigada por permitir que fizesse parte do NEMA, obrigada pelo carinho, pelos conselhos e compreensão;

Aos amigos que a UEFS me deu, em especial Alissandra, por compartilhar as dores e delícias da nossa profissão;

À Regina, pelas palavras de afeto e pela ajuda com o abstract;

Agradeço à Roseneia, amiga desde o ensino fundamental, você foi de suma importância para que esta pesquisa pudesse ser realizada, muito obrigada por me atender sempre que precisava, por não medir esforços para conseguir os contatos das pessoas da Paróquia;

Agradeço também ao padre Josevaldo Machado, responsável pela Paróquia no período da realização desta pesquisa, e a Zélia Silva, secretária paroquial, por permitirem o estudo do Livro de Batismo, bem como pelas informações prestadas;

À professora Livia Mendonça e discentes da turma de Letras com espanhol 2021.1, pela receptividade e acolhimento durante o estágio docente;

Aos meus alunos, colegas da educação básica e gestão da Escola Ernestina Carneiro, pelo apoio e incentivo;

À UEFS, por proporcionar um ensino público e de qualidade;

Às professoras, Huda Santiago e Maria da Conceição Reis, pela leitura cuidadosa da dissertação e contribuições;

Por fim, agradeço aos meus familiares e amigos que de algum modo contribuíram para que este sonho se tornasse realidade.

Nas numerosas tradições culturais a linguagem surge com a *palavra* instituidora que abre ao ser o espaço para ele se manifestar. Todas as culturas nascem de uma *palavra* criadora, dita em tempos imemoriais por um poder divino (BIDERMAN, 1998, p. 84).

RESUMO

Nesta dissertação, realizamos um estudo filológico e lexicológico de um Livro de Batismo lavrado em 1931 na comunidade Freguesia da Gameleira, onde atualmente está localizado o Distrito Governador João Durval Carneiro, na cidade de Feira de Santana. Assim, para a execução deste trabalho, nos apoiamos em duas grandes áreas: a Filologia, no que concerne à realização das edições fac-similar e semidiplomática e ao levantamento dos aspectos extrínsecos do livro, para isso nos apoiamos nos trabalhos de Acioli (1994); Barreto (2020); Berwanger e Leal (2008); Cambraia (2005); Coutinho (1976); Elia (1979); Grésillon (2007); Megale e Cambraia (1999); Lose et al (2018); Lose (2017); Melo (1971); Queiroz (2006, 2007); Spaggiari e Perugi (2004) e Spina (1977). Após realizarmos as edições e o levantamento das características do livro, selecionamos os nomes dos batizados para realizar o estudo lexical. Para isso, recorremos à Lexicologia, mais precisamente a Onomástica, que se dedica a estudar os nomes em geral, e por se tratar de um Livro de Batismo, estudamos os antropônimos, parte da Onomástica que investiga os nomes de pessoas. Utilizamos como aporte teórico para o estudo lexical os trabalhos de: Abbade (2006, 2011); Amaral (2011); Amaral e Seide (2020); Barbosa (1990); Biderman (1998, 2001); Carvalhinhos (2007); Correia (2017); Dick (1992); Isquerdo (2020); Krieger (2006); Oliveira e Isquerdo (1998); Orsi (2012); Seide (2013); Soledade (2019); Vieira (2001), Vilela (1995) e Xavier (2011), além dos dicionários etimológicos de Guérios (1973); Machado (2003) e Nascentes (1952). Diante disso, os objetivos desta dissertação foram a realização das edições supracitadas, a descrição e análise etimológica dos prenomes dos batizados no referido ano. A partir da execução desses objetivos, contribuimos com as hipóteses de que os escritos antigos são importantes para compreendermos a história de um povo e que os nomes próprios podem refletir a identidade e conseqüentemente a cultura de uma civilização. Além disso, o estudo etimológico contribui para percebermos os indícios de contato linguístico entre diferentes povos na formação do português brasileiro.

Palavras-chave: Filologia; Edição; Onomástica; Antropônimos; Remédios da gameleira.

ABSTRACT

In this dissertation, we carried out a philological and lexicological study of a Baptism Book drafted, in 1931 in Freguesia da Gameleira community, where is located João Durval Carneiro district in Feira de Santana city. Thereby, for the execution of this work we relied on two major areas: Philology, in respect to the realization of facsimilar and semidiplomatic editions of the book and the survey of the extrinsic aspects of the book, for the realization we relied on the works of: Acioli (1994); Barreto (2020); Berwanger and Leal (2008); Cambraia (2005); Coutinho (1976); Elia (1979); Grésillon (2007); Megale and Cambraia (1999); Lose et al (2018); Lose (2017); Melo (1971); Queiroz (2006, 2007); Spaggiari and Perugi (2004) and Spina (1977). After we carried out the editions and the survey of the characteristics of the book, we selected the names of baptized ones to carry out the lexical study. For this, we resort to Lexicology, more precisely to Onomastics, which is dedicated to the study of names in general, and because it is a Baptism Book, we studied the anthroponyms, part of Onomastics that investigates the people's names. We used as theoretical contribution for the lexical study the works of: Abbade (2006, 2011); Amaral (2011); Amaral and Seide (2020); Barbosa (1990); Biderman (1998, 2001); Carvalhinhos (2007); Correia (2017); Dick (1992); Isquerdo (2020); Krieger (2006); Oliveira and Isquerdo (1998); Orsi (2012); Seide (2013); Soledade (2019); Vieira (2001), Vilela (1995) and Xavier (2011), as well as the etymological dictionaries of Guérios (1973); Machado (2003) and Nascentes (1952). In view of this, the objectives of this dissertation were the realization of the aforementioned editions, the description and etymological analysis of the prenames of the baptized ones in that year. From the execution of these objectives, we contributed to the hypotheses that ancient writings are important to understand the history of a people and that the proper names can reflect the identity and consequently the culture of a civilization. Moreover, the etymological study contributes to understand the evidence of linguistic contact between different peoples in the formation of Brazilian Portuguese.

Keywords: Philology; Edition; Onomastics; Anthroponyms; Gameleira remedies.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Feira-livre que era realizada no centro da cidade na década de 1970	21
Figura 2 -	Auto de Instalação, posse e juramento à Câmara Municipal	22
Figura 3 -	Ficha lexicográfico - toponímica	23
Figura 4 -	Fachada da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios em 2019	26
Figura 5 -	Paróquia Nossa Senhora dos Remédios em 2021	26
Figura 6 -	Imagem da igreja de Santa Luzia fundada em 02 de julho de 1656	27
Figura 7 -	Cavaleiros e vaqueiros vestidos a caráter aguardando a benção final após a cavalgada.	28
Figura 8 -	Lombada do livro de batismo com a seguinte descrição: Freguesia de Gameleira de 1931 a 1941 / Livro 1º	35
Figura 9 -	Ficha descritiva na capa do livro de batismo	36
Figura 10 -	Furos na capa provenientes de traças e insetos	36
Figura 11 -	Carimbo no fólio 1v do livro de batismo com a seguinte descrição: CAMARA ECCLESIASTICA DO ARCEBISPADO / DE SALVADOR DA BAHIA	37
Figura 12 -	Mancha no centro do fólio 9 recto	37
Figura 13 -	Mancha de tinta no fólio 12 verso, ângulo inferior esquerdo	37
Figura 14 -	Mancha de tinta no fólio 13 recto, no ângulo inferior direito	38
Figura 15 -	Manchas de tinta no fólio 22 verso, no ângulo inferior direito	38
Figura 16 -	Rasgo no fólio 2 recto, no ângulo superior esquerdo	38
Figura 17 -	Diagrama da tipologia de antropônimos elaborada por Eduardo Tadeu Roque Amaral, 2011.	149
Figura 18 -	Nomes mais populares no Brasil	174
Figura 19 -	Registro dos prenomes Manoel, João e Antônio ao longo dos anos	175
Figura 20 -	Registro dos nomes Maria e Antônia ao longo dos anos	175

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Características do livro de batismo	35
Quadro 2 - Abreviaturas	39
Quadro 3 – Etimologia dos antropônimos masculinos	152
Quadro 4 - Etimologia dos antropônimos femininos	161
Quadro 5 - Quantitativo dos nomes de batizados sem repetições e variações	171
Quadro 6 - Quantitativo dos prenomes masculinos	172
Quadro 7 - Quantitativo dos prenomes femininos	173

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Etimologia dos nomes de batizados sem repetições e variações	172
Gráfico 2 -	Porcentagem da etimologia dos nomes de batizados sem repetições e variações.	172

LISTA DE ABREVIATURAS

DEAN	Dicionário etimológico da língua portuguesa de Antenor Nascentes
DEMG	Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes de Rosário Farâni Mansur Guérios
DOJM	Dicionário Onomástico da Língua Portuguesa de José Pedro Machado
f.	fólio
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
p.	página
r	recto
v	verso

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
1.1	<i>O CORPUS</i>	17
1.2	OBJETIVOS DA PESQUISA	18
1.3	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	19
2	OS ENCANTOS E DESENCANTOS DA “PRINCESA DO SERTÃO”	20
2.1	O OLHAR SOBRE A HISTÓRIA DA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA	21
2.1.1	Os primeiros habitantes dessa terra	24
2.2	OS DISTRITOS DE FEIRA	24
2.2.1	Remédios da Gameleira: um distrito, muitas histórias	25
3	OS ESTUDOS FILOLÓGICOS E AS EDIÇÕES	29
3.1	OS TIPOS DE EDIÇÕES	30
3.2	A CODICOLOGIA E A PALEOGRAFIA: DELIMITANDO CONCEITOS	32
4	EDIÇÃO FAC-SIMILAR E SEMIDIPLOMÁTICA DO LIVRO DE BATISMO	34
4.1	DESCRIÇÃO DOS ASPECTOS CODICOLÓGICOS E ABREVIATURAS	34
4.2	EDIÇÕES FAC-SIMILAR E SEMIDIPLOMÁTICA	39
5	O LÉXICO: LEXICOLOGIA E ANTROPONOMÁSTICA	142
5.1	AS CIÊNCIAS DO LÉXICO: PRINCIPAIS CONCEITOS	144
5.1.1	A lexicologia e o estudo dos nomes	146
5.2	ANTROPONOMÁSTICA E O PROCESSO DE NOMEAÇÃO	147
6	OS ANTROPÔNIMOS DO LIVRO DE BATISMO	151
6.1	ANÁLISE DOS DADOS	171
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	177
	REFERÊNCIAS	189

1 INTRODUÇÃO

O pesquisador tem sede por descobertas ao longo de sua trajetória, ao se deparar com textos escritos em outras épocas abre-se um leque de possibilidades de análise. Uma dessas possibilidades é através da Filologia que, dentre diversas outras funções, se debruça também a estudar textos e viabiliza entender e explicar o *modus vivendi* de determinado povo em um dado período da história. De acordo com Abbade (2006, p. 716),

A Filologia é uma ciência muito ampla, e pode ser entendida como o estudo da língua em toda a sua amplitude. Assim, um filólogo pode enveredar por qualquer caminho dos estudos lingüísticos. A língua é estudada desde os tempos mais primórdios. No entanto cientificamente, só a partir do século XIX, com o advento da Filologia, é que os estudos lingüísticos tornam-se científicos.

De acordo com a etimologia da palavra, Filologia significa “amor à ciência”, “amor à palavra” e o filólogo, então, é aquele que “tem amor pela palavra” que é “amigo da palavra”. Quando o filólogo se depara com um texto que foi escrito em épocas pretéritas, ele sabe que vai encontrar parte da história de uma determinada comunidade na qual esse texto foi escrito, e sabe também da importância que é a preservação desse documento para que as gerações futuras possam acessá-lo mais tarde. Portanto, cabe ao filólogo realizar as edições e contribuir para a conservação desse material.

É sabido o quão importantes são os estudos filológicos e lingüísticos para compreendermos a língua nos mais variados aspectos, sendo possível conhecermos as particularidades sociais e culturais de uma civilização através desses estudos. Para Elia (1979), a pesquisa filológica está intrinsecamente ligada à história e à cultura de uma civilização. Por isso, esta dissertação teve como intuito a realização do estudo filológico e lexicológico de um livro de batismo lavrado no início do século XX, em um distrito da cidade de Feira de Santana, haja vista que o estudo de manuscritos antigos pode revelar características importantes de um determinado povo, e por meio desses escritos e dos nomes das pessoas constantes naqueles é possível conhecer sua história.

A seleção do documento adveio do interesse em estudar aspectos sociais, históricos e culturais de uma determinada região da cidade de Feira de Santana pelo fato de ter nascido e crescido naquele lugar. Ao longo da graduação, a Filologia sempre chamou a atenção por se tratar do estudo da língua através de textos escritos em épocas pretéritas, os quais representam fontes inesgotáveis de pesquisa. Após realizarmos um trabalho com documentos da área crime

que ocorreram na cidade de Feira de Santana, notamos a relevância dos estudos filológicos e linguísticos para o conhecimento da história e cultura de uma região.

Pensando assim, a princípio, iríamos estudar outro documento da área crime, dando continuidade ao trabalho iniciado na graduação, porém o desejo em estudar documentos pertencentes ao lugar de origem foi bem maior. Diante do exposto, começamos a procurar textos que tivessem relação com aquele lugar e, então, encontramos o livro de batismo iniciado em 1931 naquela comunidade. Nesse livro vimos uma quantidade muito grande de batismos naquele ano, sendo assim, possível o estudo do mesmo.

Os nomes têm o poder de refletir os costumes do povo de uma determinada região, pois podem ter uma relação com a fé ou influência dos meios sociais, sendo parte do caráter, do cotidiano, identificando o sujeito na comunidade e na cultura em que está inserido. Desse modo, justificamos a relevância em estudar um livro de batismo do início do século XX, com o intuito de ampliar os conhecimentos acerca da cultura e história do povo do referido distrito, bem como contribuir com os estudos filológicos e lexicológicos do sertão baiano.

Além disso, o estudo desses registros tem grande relevância para a comunidade, pois a pesquisa tem o propósito de divulgar para a sociedade em geral os aspectos culturais e sócio-históricos daquele povo na primeira metade do século XX. Logo, os habitantes da referida comunidade poderão conhecer mais sobre a história do lugar e das pessoas que ali viveram ou que ainda vivem.

1.1 O *CORPUS*

Diante dos anseios de estudar um documento que tivesse relação com o meu local de origem, escolhemos como *corpus* para a pesquisa um livro de batismo de 1931 de uma comunidade denominada como Freguesia da Gameleira, atualmente Distrito Governador João Durval Carneiro, conhecido também como Ipuçu. O livro encontra-se no acervo da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios na sede daquele Distrito. Este exemplar possui 200 fólios escritos no recto e verso e foi lavrado ao longo de dez anos, de 1931 a 1941, porém optamos por realizar a edição e o estudo dos antropônimos, apenas, do ano de 1931, tendo em vista que neste ano foram registrados 248 batismos, ocupando 26 fólios. Além disso, pelo grande quantitativo de fólios e o tempo destinado para a realização da pesquisa não seria possível realizar o estudo de todo o livro.

Escolhemos este documento como *corpus* da dissertação com o intuito de conhecer um pouco mais sobre a história e a cultura daquele povo na primeira metade do século XX, bem como trazer à tona características pertencentes àquela comunidade que até meados daquele século vivia às margens do rio Jacuípe. Sendo assim, realizamos a edição fac-similar e semidiplomática do documento e, posteriormente, fizemos o estudo lexical antroponímico dos nomes dos batizados presentes no *corpus*.

Desse modo, para realizarmos a pesquisa, nos sustentamos na Filologia Textual, que contribui para resguardar todas as informações contidas no documento. A edição de textos é uma das atividades mais antigas da Filologia, por isso, é incontestável que o estudo de manuscritos se torna cada vez mais necessário para que possamos conhecer o passado e compreendermos as mudanças linguísticas ocorridas ao longo dos anos, portanto, é de grande valia a conservação e a restauração de textos escritos em épocas pretéritas, visto que o ponto inicial para se fazer o estudo filológico e linguístico se dá a partir das edições.

Com base nas edições, optamos por realizar o estudo lexical, posto que o léxico pode ser considerado a herança linguística de uma civilização, portanto o estudo dos antropônimos presentes no documento é de grande relevância para conhecermos o contexto histórico-cultural do Distrito Governador João Durval Carneiro pertencente à cidade de Feira de Santana, no início do século XX.

Ao realizarmos o estudo dos nomes presentes no *corpus*, fizemos uma abordagem histórica em que nos apoiamos na Onomástica, ramo da Lexicologia que estuda os nomes em geral. Ademais, através desta é possível estudar a língua, a cultura e os costumes de um povo, mostrando características de uma determinada região.

Desse modo, à medida que estudamos o léxico de uma língua, através dos documentos manuscritos, podemos identificar os aspectos históricos e culturais concernentes a uma comunidade, por isso a importância de torná-los visíveis, com intuito de conhecer e preservar a história contida nos textos escritos em épocas pretéritas.

1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

Para a execução desta pesquisa tivemos como objetivo geral a realização do estudo filológico e lexicológico, através das edições fac-similar e semidiplomática e a análise dos antropônimos de um livro de batismo lavrado em 1931, na comunidade denominada Freguesia da Gameleira, atualmente nomeada como Distrito Governador João Durval Carneiro, na cidade

de Feira de Santana. A partir do objetivo geral, executamos os objetivos específicos, os quais trataram de descrever os aspectos codicológicos do livro, verificando a existência de manchas, rasuras, número de fólios entre outros aspectos; analisamos a etimologia dos nomes dos batizados no ano de 1931 naquela comunidade; verificamos a frequência que os nomes foram utilizados e apresentamos o quantitativo de nomes femininos e masculinos.

1.3 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

A dissertação foi organizada em sete seções. A primeira seção foi composta pela introdução, em que apresentamos as considerações iniciais da pesquisa, o *corpus*, os objetivos, justificativas, bem como a organização do trabalho. Na segunda seção, intitulada Os encantos e desencantos da “Princesa do Sertão”, abordamos a história dos primeiros habitantes desse lugar, comentamos sobre o processo de construção da cidade, dos distritos que fizeram e fazem parte da emancipação do município e concluímos a seção dando ênfase e apresentando a história do distrito de Remédios da Gameleira.

Na terceira seção da dissertação, apresentamos algumas discussões sobre os estudos filológicos, bem como os tipos de edições que foram realizadas e discorremos sobre os conceitos de codicologia e paleografia. Na seção seguinte, apresentamos a edição fac-similar e semidiplomática do documento juntamente com os aspectos codicológicos e as abreviaturas encontradas no livro de batismo.

Na quinta seção, discorremos sobre o estudo do léxico, trouxemos conceitos importantes sobre as ciências do léxico e discutimos sobre as vertentes de estudo da lexicologia, sobre a antroponomástica e o processo de nomeação. Na sexta seção, apresentamos os nomes dos batizados no ano de 1931 e fizemos a análise dos dados encontrados. E na última seção, trouxemos as considerações finais acerca do estudo filológico e do estudo lexical do livro de batismo lavrado em 1931 na comunidade de Remédios da Gameleira.

2 ENCANTOS E DESENCANTOS DA “PRINCESA DO SERTÃO”

A cidade de Feira de Santana fica situada no recôncavo baiano, a pouco mais de 100 quilômetros da capital do estado, tem como principal fonte econômica o comércio que, desde a sua construção até os dias atuais, é fonte de sustento para muitas famílias. A “Princesa do Sertão”, como é conhecida, foi berço de diversas pessoas que marcaram história na cidade, no estado e no país, exemplo dessas personalidades foi o famoso herói-bandido Lucas da Feira¹ e a heroína Maria Quitéria².

Construída ao redor de uma capela erguida na Fazenda Sant’Anna dos Olhos D’Água, em homenagem a São Domingos e Nossa Senhora Santana, Feira de Santana tem uma forte influência da religiosidade que está presente tanto no nome da cidade quanto nos nomes de alguns bairros e distritos. O cenário religioso da cidade desde o século XVII foi marcado pela influência do catolicismo, o que reverberava as relações no meio político e suas disputas em diversos períodos da história (JESUS, 2016).

Assim, Feira de Santana foi sendo construída e hoje se tornou a segunda maior cidade do estado com a população estimada em 614.872 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2019. Além disso, a maior parte da população vive na zona urbana por conta da exploração do comércio como fonte de subsistência para a maioria dos habitantes da cidade.

Contudo, nem só de encantos vive a “Princesa do Sertão”, pois a violência e o alto índice de criminalidade assola a população que vive na zona urbana como também as pessoas que moram na zona rural. Dados levantados pela ONG mexicana Conselho Cidadão para a Segurança Pública e Justiça Penal, pontuam que “a cidade de Feira de Santana é a 9ª cidade mais violenta do mundo em 2020, esse índice é calculado de acordo com o número de homicídios a cada 100 mil habitantes” (A TARDE, 2021).

¹ Lucas Evangelista dos Santos, conhecido popularmente como Lucas da Feira era escravo em uma fazenda, porém com 21 anos, ele se rebela contra o sistema da época e foge, tornando-se um bandoleiro. Lucas era uma espécie de Hobin Hood já que tirava dos fazendeiros para dar aos mais pobres. Além disso, lutava pelas causas da abolição ajudando outros escravos.

² Heroína que lutou contra os Colonizadores portugueses, vestida de homem, na Guerra da Independência.

2.1 O OLHAR SOBRE A HISTÓRIA DA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA

O desenvolvimento econômico e o crescimento da cidade se deram a partir do comércio, principalmente de gado, que era realizado na fazenda Sant'Anna dos Olhos D'Água em meados do século XVIII, logo esse pequeno comércio deu lugar a uma feira onde as pessoas comercializavam seus produtos. Com o crescimento da Feira, ruas foram abertas, para facilitar a locomoção das pessoas, e lojas começaram a existir.

Segundo Poppino (1968, p. 57), três razões favoreceram a feira de gado que ocorria neste lugar:

Primeiro, porque estava situada no caminho mais direto entre o Recôncavo e as imensas pastagens do Mundo Novo, Jacobina e do médio São Francisco. Em segundo lugar, porque o povoado estava rodeado de excelentes pastagens naturais. A terceira razão, de vital importância para uma zona sujeita a secas periódicas, é que a região era atravessada por dois rios [Jacuípe e Pojuca] e por numerosos riachos (POPPINO, 1968, p. 57).

A partir da comercialização do gado, outras pessoas começaram a vender seus produtos e assim deu início à feira-livre.

Figura 1 - Feira-livre que era realizada no centro da cidade na década de 1970.



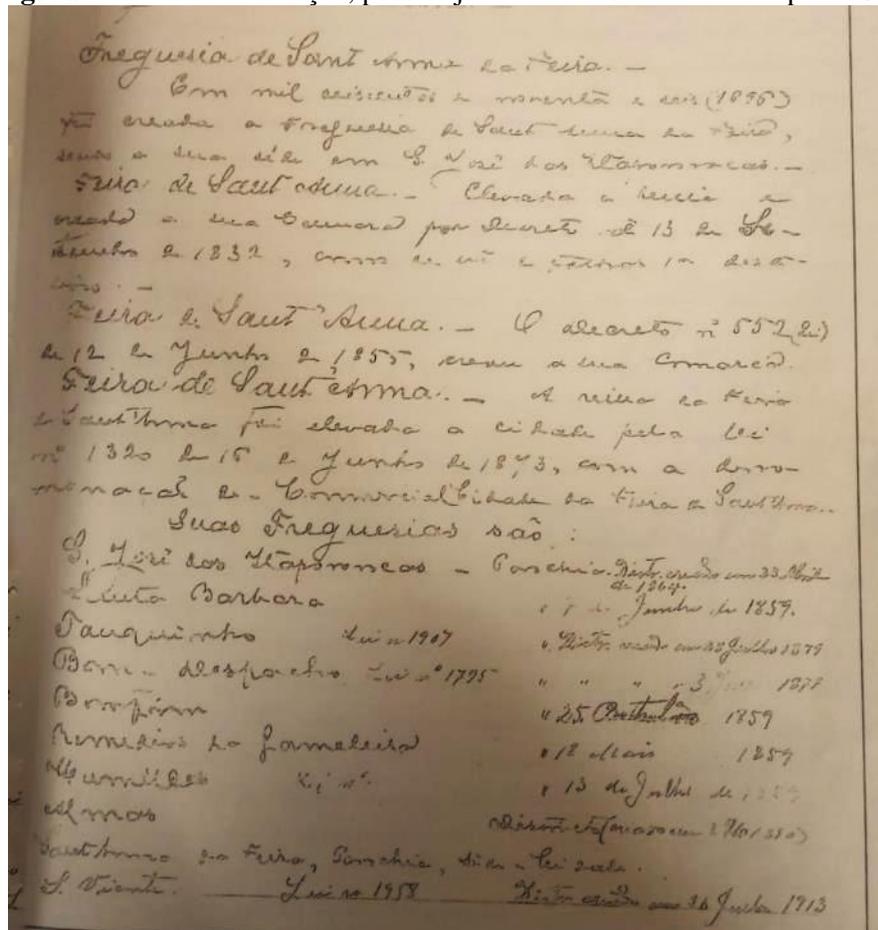
Fonte: Ascon (Disponível em: <https://www.jornalgrandebahia.com.br/2017/01/a-ultima-feira-livre-realizada-no-centro-da-cidade-de-feira-de-santana-por-adilson-simas/>. Acesso em 08 jun. 2021)

Jesus (2016, p. 19) destaca que:

Feira de Santana durante o século XVIII ainda como uma fazenda pertencia à comarca de Cachoeira, contando com o comércio de gado como sua principal atividade. Já no XIX como o maior arraial da Paróquia de São José das Itaporocas já se destacava dentre os outros arraiais devido a seu desenvolvimento econômico, quando ainda em 1873 é elevada a cidade de Feira de Santana. Sendo destaque nos séculos posteriores como cidade comercial, polo econômico regional e importante entroncamento rodoviário do país.

Em 1696 foi criada a Freguesia de Sant'Anna da Feira com sede em São José das Itaporocas, posteriormente foi elevada a Vila em 1832. De Vila da Feira de Sant'Anna foi elevada a cidade pela lei nº 1320 de 16 de junho de 1873 com a denominação de Comercial Cidade de Feira de Sant'Anna. Como mostra o documento de Auto de Instalação, posse e juramento à Câmara Municipal que está sob guarda do Arquivo Público Municipal (figura 2) e a ficha lexicográfica - toponímica apresentada por Correia (2017, p.130) (figura 3).

Figura 2 - Auto de Instalação, posse e juramento à Câmara Municipal...1833



Fonte: Arquivo Público Municipal
Fotografia: Eliene Pinto de Oliveira

Figura 3 - Ficha lexicográfico – toponímica

(127) TOPÔNIMO:	Feira de Santana	TAXIONOMIA:	Sociotopônimo
ACIDENTE:	Humano/município		
LOCALIZAÇÃO:	TI 19		
ORIGEM:	Portuguesa. FEIRA , do lat. <i>fēria</i> , ‘dia de festa’; SANTANA , agl. de Santa , do lat. <i>sanctus -a -um</i> , ‘tornado sagrado’ (CUNHA, 2013) e Ana , do hebr. <i>Hannah</i> , ‘graça, clemência, mercê’, sobrenome port. de origem religiosa (GUÉRIOS, 1981).		
ESTRUTURA MORFOLÓGICA:	Elemento específico composto		
HISTÓRICO:	Feira de Santana < Feira < Cidade Comercial de Feira de Santana < Santana da Feira Sociotopônimo<sociotopônimo<poliotopônimo<hierotopônimo		
INFORMAÇÕES ENCICLOPÉDICAS:	Originou-se, no começo do século XVIII, da Fazenda “Santana dos Olhos d'Água”, onde foi construída uma capela a São Domingos e Nossa Senhora Santana, em torno da qual surgiu a povoação. Ali se instituiu uma feira que se tornou um centro de permuta comercial e, por isso, pouso obrigatório de tropas e viajantes que, pela estrada real de Capoeiruçu, provinham do alto sertão da Bahia, de Minas, do Piauí e de Goiás, em demanda do porto de Nossa Senhora do Rosário de Cachoeira, à margem do Rio Paraguaçu. Formou-se então o arraial <i>Santana da Feira</i> . Do comércio incipiente originou-se pequena feira-livre e o seu desenvolvimento forçou a abertura de ruas adequadas ao trânsito de feirantes. A população cresceu e o desenvolvimento econômico levou à criação do município pelo Decreto de 13-11-1832, com território desmembrado do município de Cachoeira. A Lei provincial 1.320, de 16-06-1873, concedeu foros de cidade à sede municipal, com a denominação de <i>Cidade Comercial de Feira de Santana</i> . Os Decretos estaduais n. 7.455 e 7.479, de 23-06-1931 e 08-08-1931, respectivamente, simplificaram o nome para <i>Feira</i> , que, mais uma vez, foi modificada para o atual topônimo <i>Feira de Santana</i> , a partir da vigência do Decreto estadual n. 11.089, de 30-11-1938 (IBGE, 1958, v. XX).		

Fonte: Clese Mary Prudente Correia (2017, p. 130)

Nesse mesmo período, foram determinadas as seguintes freguesias: São José das Itaporocas (passou a distrito em 23 de abril de 1864); Santa Bárbara (7 de junho de 1859); Tanquinho (28 de julho de 1879); Bom Despacho (3 de julho de 1877); Bonfim (25 de outubro de 1859); Remédios da Gameleira, atualmente Gov. João Durval Carneiro (18 de maio de 1859); Humildes (13 de julho de 1859), Almas e São Vicente (26 de junho de 1913). Posteriormente, essas freguesias se tornaram distritos, com exceção de Santa Bárbara e Tanquinho que foram elevadas à cidade (AUTO DE INSTALAÇÃO, POSSE E JURAMENTO À CÂMARA MUNICIPAL... 1833).

2.1.1 Os primeiros habitantes dessa terra

Além de Lucas da Feira e Maria Quitéria, outros antropônimos fizeram parte da história de Feira de Santana. Segundo alguns estudiosos, Domingos Barbosa de Araújo e Ana Brandão foram os primeiros moradores e construíram a capela de Santana, já João Peixoto Viegas e Monsenhor Renato de Andrade Galvão foram os fundadores do município (ANDRADE, 1990).

De acordo com Andrade (1990), o casal Domingos Barbosa de Araújo e Ana Brandão eram donos da Fazenda Sant'Ana dos Olhos d'Água e não possuíam herdeiros, então resolveram doar braças de terras ao redor da capela de Sant'Ana e São Domingos. “Em torno da capela formou-se o povoado, localizado no cruzamento de estradas que conduziam à Capital, a Santo Amaro, aos sertões e a outras Capitânicas” (ANDRADE, 1990, p. 43).

2.2 OS DISTRITOS DE FEIRA

Não poderíamos falar da história de Feira de Santana sem mencionar os distritos que fazem parte desta cidade. Atualmente, a cidade tem 8 distritos que no passado tiveram outros nomes, mas que hoje têm os seguintes topônimos: Bonfim, Humildes, Jaíba, Tiquaruçu, Governador João Durval Carneiro, Jaguará, Maria Quitéria e Matinha. Nesses distritos viveram, ou ainda vivem, personalidades importantes da nossa sociedade como fazendeiros, coronéis, pessoas que tinham forte influência política e financeira e que deixaram sua marca em nomes de escolas, creches e diversas ruas da cidade.

Outro aspecto relevante no processo de construção desses distritos é que a maioria deles foram construídos ao redor de uma igreja ou capela, o que evidencia a influência da religião católica na construção da cidade. Entre estes templos religiosos está a igreja do distrito de Maria Quitéria, construída em 1693, sendo a segunda igreja mais antiga do Município. Além disso, cada distrito tem um santo como padroeiro e protetor do lugar, na sede da cidade os padroeiros são Senhora Santana e São Domingos, no distrito de Maria Quitéria o Padroeiro é São José; em Bonfim e Jaíba o padroeiro é Senhor do Bonfim; em Humildes, Nossa Senhora dos Humildes; em Gov. João Durval Carneiro, Nossa Senhora dos Remédios, já no distrito de Jaguará, Nossa Senhora do Carmo e em Tiquaruçu o padroeiro é São Vicente (ALMEIDA, 2002).

2.2. 1 Remédios da Gameleira: um distrito, muitas histórias

O distrito de Remédios da Gameleira foi criado em 18 de maio de 1859 pela resolução de n.º 737. Lei de 18 de maio de 1859. Segundo documentos do arquivo público, a sua localização inicia a partir do rio Jacuípe e vai até o rio Cavaco (AUTO DE INSTALAÇÃO, POSSE E JURAMENTO À CÂMARA MUNICIPAL... 1833).

A história do distrito perpassa pela história do nome. No início denominado por Freguesia Nossa Senhora dos Remédios da Gameleira, nome dado por causa da padroeira do distrito, e Gameleira por conta da árvore comum que existia às margens dos rios que cortam o distrito. Já em 1938 por meio do decreto estadual nº 11089 passou a se chamar Ipuacu, nome de origem tupi e significa “lajeado grande”, já em 26-12-1983 pela lei estadual nº 4224, é renomeado como Governador Dr. João Durval Carneiro, nome de um grande político da Bahia que também foi prefeito da cidade de Feira de Santana (CIDADES DO MEU BRASIL, 2021).

Diante dos diversos nomes que esse lugar já teve, o nome Ipuacu é o que ainda predomina, apesar do topônimo atual ser Gov. João Durval Carneiro, poucas pessoas conhecem ou atribuem esse nome para se referir ao distrito e isso mostra a força que a toponímia paralela exerce sobre a toponímia oficial, pois “seu caráter espontâneo colocado no signo toponímico, torna-o de fácil aceitação” (VIEIRA, 2001, p.1).

Faz parte da cultura do lugar a religiosidade como o topônimo inicial denuncia. A Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, padroeira do local, fica situada na praça da sede do distrito, além disso, pertencem a esta Paróquia mais 11 igrejas, denominadas de comunidades, sendo uma em construção na comunidade nomeada como Fazenda Amarela. A festa da padroeira acontece todos os anos geralmente no terceiro domingo do mês de outubro. Nas 9 noites que antecedem ao dia oficial de comemoração ocorre o novenário e em cada noite uma comunidade (localidade) é homenageada. No dia da celebração, acontece a procissão com a imagem da padroeira pelas ruas do distrito, a missa solene, finalizada com a venda de lanches e o leilão que é realizado com as doações da população, desse modo a comissão do evento consegue angariar recursos e quitar as despesas da festa.

Figura 4 - Fachada da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios em 2019.



Fotografia: Zélia de Jesus Silva (Fotografia tirada antes da reforma).

Figura 5 - Paróquia Nossa Senhora dos Remédios em 2021.



Fotografia: Eliene Pinto de Oliveira (Fotografia tirada após a reforma).

Dessas igrejas, a mais antiga é a de Santa Luzia, construída em 1656 às margens do rio Jacuípe. Tida como a protetora dos olhos, o Santuário de Santa Luzia recebe todos os anos romeiros que vêm de todas as localidades do distrito e de cidades vizinhas prestigiar, fazer

pedidos e agradecimentos na festa da padroeira, que é realizada todos os anos em dezembro. Ao lado da sacristia tem uma sala de promessas onde as pessoas vão acender velas, colocar objetos, imagens, fotografias, cartas, fazer pedidos e agradecer pelas graças alcançadas.

Figura 6 - Imagem da igreja de Santa Luzia fundada em 02 de julho de 1656.



Fonte: Luis Troina (Disponível em:

<http://www.feiradesantana.ba.gov.br/servicos.asp?titulo=REPORTAGEM%20ESPECIAL:%20Santu%C3%A1rio%20de%20Santa%20Luzia,%20s%C3%ADmbolo%20de%20f%C3%A9%20devo%C3%A7%C3%A3o&id=9&link=secom/noticias.asp&idn=22674> Acesso em: 08 jun. 2021).

Além da religiosidade muito forte presente naquele lugar, o distrito também é palco para as manifestações culturais como a tradicional festa do vaqueiro, que ocorre todos os anos no mês de maio como forma de resgatar as tradições dos antepassados e comemorar o aniversário do distrito. A habitual celebração faz parte do calendário de festejos da Prefeitura Municipal de Feira de Santana e vem sendo realizada há vinte anos, sendo que no ano de 2020 e 2021 não pode ser realizada por causa da pandemia da Covid 19.

A festa acontece entre o terceiro e quarto final de semana do mês de maio, geralmente a abertura é realizada na sexta-feira com uma procissão com a imagem de Nossa Senhora de Aparecida até a paróquia Nossa Senhora dos Remédios onde é realizada uma missa, posteriormente acontecem shows de bandas locais na praça em frente à paróquia. Os shows continuam nas noites de sábado e domingo, neste último dia, é realizada a tradicional cavalcada

em que as pessoas se vestem a caráter, se concentra em uma comunidade e partem de lá até a sede do distrito cantando e aboiando (FAVELA É ISSO AÍ, 2020).

Figura 7 - Cavaleiros e vaqueiros vestidos a caráter aguardando a benção final após a cavalgada.



Fonte: Valdemir Lima (Disponível em: <https://www.jornalgrandebahia.com.br/2016/05/feira-de-santana-distrito-de-ipuacu-comemora-xvii-festa-do-vaqueiro/>. Acesso em: 08 jun. 2021).

Além das manifestações culturais já apresentadas, não poderíamos falar deste distrito sem falar da professora Marilene Brito e suas bonecas de pano. Nascida em 09 de maio de 1958 a professora e artista plástica usa sua criatividade para confeccionar bonecas ecológicas a partir de materiais recicláveis como tecidos, garrafas pet e sacolas plásticas. Marilene Brito vende e expõe sua arte em feiras e eventos na cidade (FAVELA É ISSO AÍ, 2020).

Diante do exposto, fica evidente como é importante conhecermos a história do distrito e perceber a sua contribuição para a história e cultura da cidade de Feira de Santana.

3 OS ESTUDOS FILOLÓGICOS E AS EDIÇÕES

Sabe-se que a Filologia é uma ciência muito antiga que se debruça sobre o estudo de documentos escritos, sendo então de suma importância devido à possibilidade de ser fonte de pesquisas históricas, sociais, linguísticas, entre outras. Para Melo (1971, p. 21, grifo do autor), “[...] se conclui que é uma ciência histórica, isto é, trabalha com *documentos* e tem como processo permanente a *crítica* no sentido moderno e científico da palavra”. Já para Coutinho (1976, p. 17), a Filologia “[...] é a ciência que estuda a literatura de um povo ou de uma época e a língua que lhe serviu de instrumento”.

De acordo com Lose et. al (2018, p. 9), “[...] a Filologia é uma ação, uma prática que se constrói a partir da leitura crítica e material do texto, atentando-se para os usos sociais do texto: o modo de produção, circulação, recepção e transmissão histórica”.

Assim, a Filologia busca restituí-los e torná-los públicos com intuito de preservar e divulgar os mesmos de modo que outros pesquisadores possam usufruir desses textos. Desse modo, o filólogo tem o importante papel de conhecer a escrita de épocas pretéritas, ter o cuidado ao manusear o manuscrito bem como conhecer a historiografia do período a fim de saber se o manuscrito é original ou cópia. Sobre essas habilidades que competem ao filólogo, Melo (1971) afirma que,

De posse de um manuscrito, o filólogo tem de saber de que época é a letra, deve interpretar e desfazer as abreviaturas, deve conhecer o estado da língua nos primeiros séculos, para, lendo o manuscrito, saber se trata de um original [...] ou cópia [...], deve conhecer a história, os usos e costumes, a cultura da época do manuscrito, para interpretar o texto, entender as alusões, às imagens, etc. (MELO, 1971, p. 25).

De acordo com Coutinho (1976, p. 18), “[...] qualquer estudo feito no sentido de reconstituir textos antigos de uma língua, corrigi-los quando errados, restituí-los à sua genuinidade quando interpolados, constitui trabalho de Filologia”. Desse modo, o labor filológico deve ser bastante rigoroso a fim de restituir os textos e torná-los acessíveis ao público, haja vista que esses escritos significam o legado deixado pelos povos que viveram em determinada época.

Diante disso, Queiroz (2006, p. 144) explica que

Os documentos históricos representam patrimônio cultural, portanto são objeto de interesse de diversos pesquisadores nas mais variadas áreas do conhecimento humano: História, Filologia, Paleografia, Epigrafia, Diplomática, Linguística, Direito, Teologia, dentre outras ciências. Nesse sentido faz-se de grande relevância a sua preservação e conservação.

O que fica claro é a proeminência do trabalho filológico para a conservação e divulgação desse patrimônio. Esse trabalho se dá a partir das edições que são feitas ao longo do *labor* filológico, contudo editar não é tão simples quanto se pensa, pois nem sempre o manuscrito está em bom estado, o que dificulta o trabalho do pesquisador, como destaca Acioli (1994, p. 2) ao pontuar que:

No manuseio de códices e documentos antigos, defronta-se o pesquisador com múltiplas dificuldades: forma gráfica diversa da atual; descuidos de redação; falta de clareza na exposição do assunto; abreviaturas; sistema de numeração, unidades de peso e medida e sistema monetário pouco conhecido. A isto se devem acrescentar os problemas de ordem externa, tais como manchas, corrosão por traças e pela tinta, ação do calor, água, umidade e manuseio.

Por isso, o estudo dos manuscritos é uma tarefa que cabe ao filólogo realizar com rigorosidade e cuidado, visto que, muitas das vezes, o suporte está bastante danificado devido à ação do homem e do tempo e ao debruçar-se sobre o estudo de um documento, o filólogo depara-se com uma gama de informações que fazem parte da história de um povo, logo deve-se ter o cuidado ao transcrever o que está escrito para que não haja alterações nas informações. Acerca disso, Queiroz (2007, p. 26) assegura que “O documento afirma-se essencialmente como um testemunho escrito. Deve-se extrair tudo o que ele contém e não lhe acrescentar nada”.

Ao trabalhar com edição de texto, o filólogo precisa compreender quais especificações para cada tipo de edição, para assim saber qual edição é melhor para o tipo de trabalho que pretende realizar. Por isso,

O compromisso com a fidedignidade na transmissão e a compreensão de quanto é grave a adulteração dos textos são atitudes indispensáveis nos profissionais que trabalham com textos (não apenas os literários, mas também os não-literários - que são fundamentais para os estudos lingüísticos) [...] (MEGALE; CAMBRAIA, 1999, p.17).

Diante do exposto, é evidente a importância da Filologia e do trabalho filológico para que textos de diversos tipos possam ser estudados, editados e divulgados para a sociedade. Sendo também fundamental para os estudos lingüísticos, lexicais e históricos.

3.1 OS TIPOS DE EDIÇÕES

A prática de edição de textos vem crescendo ao longo dos anos a partir dos estudos filológicos e lingüísticos. Em meados do século XX, começou a se institucionalizar a atividade de edição filológica nos centros de ensino superior, sendo ampliada na década de 1980 com a

criação de duas áreas de estudo: a linguística e a edição crítico-genética, que se consolidaram no Brasil e em Portugal para trabalhar com edições de textos (CAMBRAIA, 2005).

De acordo com Cambraia (2005), as edições podem ser divididas em duas classes: as edições monotestemunhais, quando temos apenas um testemunho, e politestemunhais, quando há um confronto entre dois textos ou mais. A edição monotestemunhal pode ser classificada em 4 tipos: edição fac-similar, edição diplomática, edição paleográfica (chamada também de semidiplomática), edição interpretativa e edição modernizada. Já as politestemunhais se dividem em 2 tipos: a edição crítica e a edição genética. Falamos aqui, apenas das edições fac-similar e semidiplomática, pois estas fizeram parte deste trabalho.

A edição fac-similar, ou seja, a fotografia do documento, possui um grau baixo de mediação conforme afirma Lose (2017, p. 74),

[...] edições com nível baixo de mediação são as que apresentam o texto do documento através da sua imagem – edições fac similares e anastáticas. Neste caso, ao editor, normalmente, se destina a tarefa de organização da edição e a elaboração de paratextos, comentários complementares e análises (LOSE, 2017, p.74).

Esse tipo de edição permite o acesso ao texto de forma direta, pois serve de base para se realizar outros tipos de edições. Segundo Borges e Souza (2012, p. 33), a edição fac-similar é “a simples reprodução fotográfica, transferindo-se a imagem do documento para o meio digital, ou convertendo a imagem ou sinal dialógico para o código digital, realizando-se a digitalização dos textos”.

Contudo este tipo de edição não substitui o original, haja vista que esta impressão digital não é capaz de registrar com precisão todas as características do manuscrito. Conforme Spina (1971, p. 78), a reprodução por meios mecânicos “[...] não nos dá conta do material empregado, da mudança de tinta, das rasuras e das manchas, que possam existir no original, pormenores de muita utilidade na sua compreensão --- e só possíveis através do exame direto do mesmo”.

Apesar da edição fac-similar não ser tão eficiente em captar as particularidades do documento, é de suma importância para evitar o contato e manuseio do documento por diversas vezes, o que ajuda na conservação do mesmo, uma vez que muitos desses escritos se encontram bastante danificados por conta da ação do tempo e de microrganismos que estão presentes no papel.

Já a edição semidiplomática é um tipo de edição em que o editor se limita a mínimas intervenções a fim de deixar o texto o mais fidedigno possível. Quanto a isso, Spina (1977, p. 79) afere que,

A transformação puramente diplomática já constitui uma forma de interpretação do original, pois elimina as dificuldades de natureza paleográfica suscitadas pela escritura; a transcrição diplomática-interpretativa (ou semidiplomática) vai mais longe na interpretação do original, pois já representa uma tentativa de melhoramento do texto, com divisão das palavras, desdobramento das abreviaturas [...] e às vezes até com pontuação.

Na edição semidiplomática o filólogo busca preservar os elementos textuais, as marcas, as assinaturas, a pontuação, as abreviaturas entre outros sinais que podem estar presentes no texto (CAMBRAIA, 2005).

3.2 A CODICOLOGIA E A PALEOGRAFIA: DELIMITANDO CONCEITOS

Posteriormente às edições, fizemos o levantamento dos dados codicológicos que permitem compreender os aspectos que envolvem o suporte e a escrita, pois de acordo com Spina (1977, p. 22), o termo “[...] codicologia é atinente exclusivamente ao conhecimento do material empregado na produção do manuscrito (scriptoria) e das condições materiais em que esse trabalho se verificou [...]”. Desse modo, o levantamento dos dados codicológicos nada mais é do que descrever os aspectos inerentes ao documento para que outras pessoas, ao ler, saibam suas características.

Destarte, vemos quão relevante é o papel do editor, pois além de realizar a edição proposta, precisa também descrever as características codicológicas e paleográficas do documento. Assim, a codicologia, de acordo com Grésillon (2007, p. 153), é uma “disciplina que permite a descrição material e a análise dos papéis e ferramentas de escrita. Ciência auxiliar, no melhor sentido do termo, a codicologia facilita as operações de classificação e permite datações, especialmente graças à comparação de folhetos datados e não-datados.”. Já para Spaggiari e Perugi (2004, p.15- 16), “[...] chama-se codicologia a disciplina que estuda os manuscritos, ou códices, no seu aspecto material: quais são os suportes empregados, as dimensões do objeto, a sua formação, o seu conteúdo, as mãos que transcreveram os textos, a sua datação, etc”. Ou seja, a codicologia está associada aos aspectos intrínsecos que envolvem um documento.

Já a paleografia, segundo Acioli (1994, p. 6), é

[...] antes de tudo, um instrumento de análise de documentos históricos. Não cabe ao paleógrafo somente ler textos; a ele compete igualmente datá-los, estabelecer sua origem e procedência e criticá-los quanto à sua autenticidade, levando em consideração o aspecto gráfico dos mesmos.

Cabe ao pesquisador verificar o tipo de escrita, o tipo de papel que é utilizado, podendo saber também de acordo com o estudo paleográfico o período que o texto foi escrito e quantas pessoas escreveram. Diante disso, fica evidente que o editor precisa ter conhecimento de outras áreas para que a edição seja mais fidedigna possível.

Ao conceituar o termo Paleografia, Berwanger e Leal (2008, p.16) apresentam a definição de outros autores e assim resumem que “[...] a Paleografia abrange a história da escrita, a evolução das letras, bem como os instrumentos para escrever. Pode ser considerada arte ou ciência. É ciência na parte teórica. É arte na aplicação prática. Porém, acima de tudo, é uma técnica”. A paleografia se correlaciona com outras ciências, como a codicologia, a paleografia; além de auxiliar a diplomática, a filologia e a história (BERWANGER; LEAL, 2008).

Desse modo, a Paleografia e a Codicologia têm seu papel de destaque no que diz respeito ao estudo de textos, pois ambas colaboram para o *labor* filológico e para o conhecimento histórico e cultural de uma civilização por meio dos textos escritos. Em resumo, Barreto (2020, p.226) pontua que ambas ciências “[...] se unem no sentido de trazer à tona informações acerca de um determinado manuscrito, que até então estavam obscuras, o que facilita o trabalho do crítico textual no sentido de elucidar equívocos, procedentes da falta de informações imprescindíveis ao texto manuscrito”.

4 EDIÇÃO FAC-SIMILAR E SEMIDIPLOMÁTICA DO LIVRO DE BATISMO

O livro de batismo foi lavrado ao longo de dez anos, de 1931 a 1941. Porém, para a realização deste trabalho optamos por fazer a edição e estudo do primeiro ano que foi 1931, pois só neste ano foram realizados 248 batismos de crianças das localidades que fazem parte da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios. Desses 248 batizados, 131 são de meninos e 117 de meninas.

O livro possui 200 fólios escritos no recto e no verso, porém editamos os 26 primeiros fólios que correspondem ao ano de 1931. Além disso, o livro consta de partes datiloscritas e partes manuscritas, na edição semidiplomática sinalizamos as palavras que são datiloscritas em azul e o manuscrito em preto. Todos os fólios estão numerados no recto no ângulo superior direito. Realizamos a numeração de 5 em 5 em todos os fólios, para os fólios rectos fizemos a numeração do lado direito e para os fólios versos a numeração consta do lado esquerdo.

Para a realização da descrição e edição semidiplomática, adaptamos os critérios desenvolvidos e utilizados por Queiroz (2007), a fim de observarmos as seguintes características: número de colunas e de linhas, tipo de escrita e papel, existência de ornamentos, maiúsculas mais interessantes, existência de sinais especiais, número de abreviaturas, entre outras. Na transcrição do documento, foram utilizados os seguintes critérios:

- a) Respeitar fidedignamente o texto: grafia, linhas, fólios, etc.
- b) Fazer remissão ao número do fólio no ângulo superior direito;
- c) Numerar o texto linha por linha, constando a numeração de cinco em cinco;
- d) Separar as palavras unidas e unir as separadas;
- e) Desdobrar as abreviaturas usando itálico;
- f) Para a transcrição utilizamos a fonte *Times New Roman* e tamanho 11;
- i) Na transcrição, utilizamos duas cores, o azul para sinalizar o que está datiloscrito e preto para as palavras manuscritas.

4.1 DESCRIÇÃO DOS ASPECTOS CODICOLÓGICOS E ABREVIATURAS

Ao realizarmos as edições do livro de batismo lavrado em 1931 na comunidade de Remédios da Gameleira, constatamos alguns aspectos codicológicos que são relevantes mencionar. O Livro de batismo possui no total 200 fólios, escrito em papel pautado com numeração no ângulo superior direito no recto de cada fólio, com as seguintes dimensões: 400

mm x 260 mm e encontra-se em bom estado de conservação. Além disso, o livro possui capa e contracapa. Vejamos outras particularidades:

Quadro 1 - Características do livro de batismo

Características	Fólios	Exemplos
Lombada	capa	Figura 7
Ficha	capa	Figura 8
Furos	capa	Figura 9
Carimbo	f.1v	Figura 10
Mancha	f.9r	Figura 11
Mancha de tinta	12v, 13r, 22v	Figura 12, 13, 14
Rasgos	f.2r	Figura 15

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Figura 8 - Lombada do livro e batismo com a seguinte descrição: Freguesia de Gameleira de 1931 a 1941 / Livro 1º



Fonte: Livro de batismo da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, 1931.

Fotografia: Eliene Pinto de Oliveira.

Figura 9 - Ficha descritiva na capa do livro de batismo



Fonte: Livro de batismo da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, 1931.

Fotografia: Eliene Pinto de Oliveira.

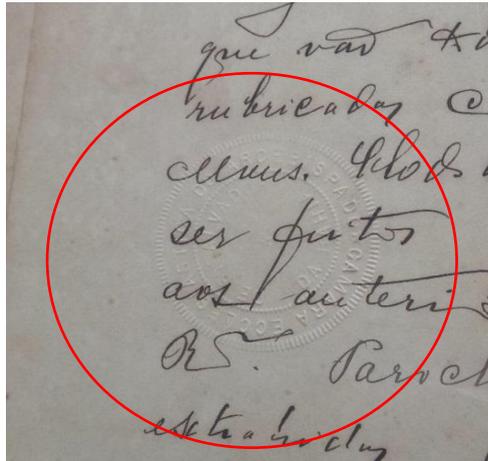
Figura 10 - Furos na capa provenientes de traças e insetos



Fonte: Livro de batismo da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, 1931.

Fotografia: Eliene Pinto de Oliveira.

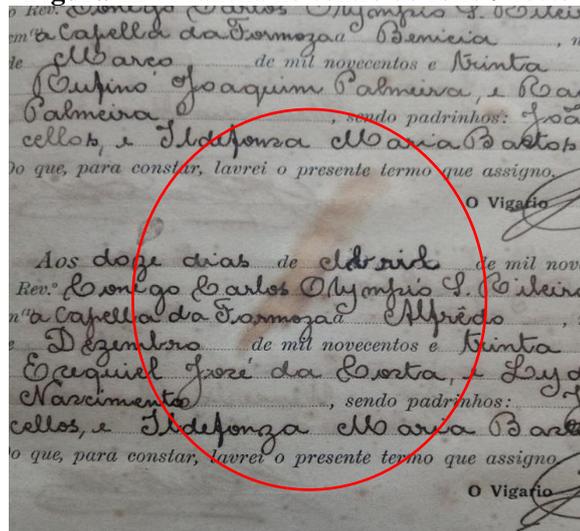
Figura 11 - Carimbo no fólío 1v do livro de batismo com a seguinte descrição: CAMARA ECCLESIASTICA DO ARCEBISPADO / DE SALVADOR DA BAHIA



Fonte: Livro de batismo da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, 1931.

Fotografia: Eliene Pinto de Oliveira.

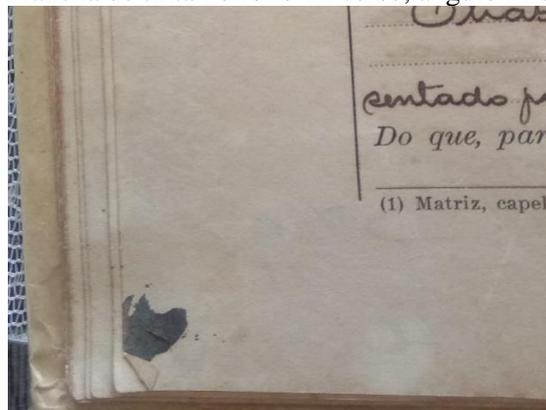
Figura 12 - Mancha no centro do fólío 9 recto



Fonte: Livro de batismo da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, 1931.

Fotografia: Eliene Pinto de Oliveira.

Figura 13 - Mancha de tinta no fólío 12 verso, ângulo inferior esquerdo



Fonte: Livro de batismo da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, 1931.

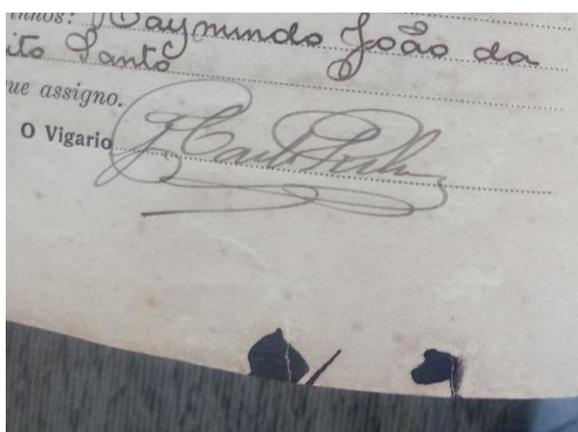
Fotografia: Eliene Pinto de Oliveira.

Figura 14 - Mancha de tinta no fólho 13 recto, no ângulo inferior direito



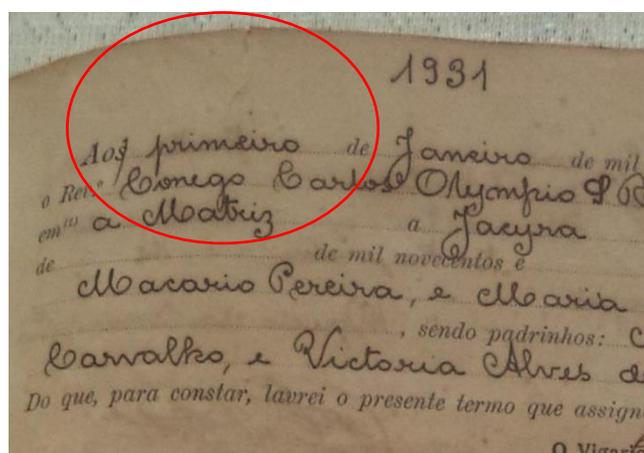
Fonte: Livro de batismo da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, 1931.
Fotografia: Eliene Pinto de Oliveira.

Figura 15 - Manchas de tinta no fólho 22 verso, no ângulo inferior direito



Fonte: Livro de batismo da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, 1931.
Fotografia: Eliene Pinto de Oliveira.

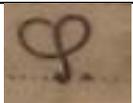
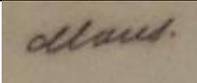
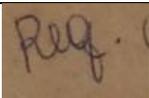
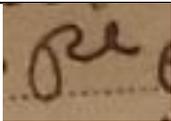
Figura 16 - Rasgo no fólho 2 recto, no ângulo superior esquerdo



Fonte: Livro de batismo da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, 1931.
Fotografia: Eliene Pinto de Oliveira.

Outro aspecto relevante é a presença de algumas abreviaturas, como veremos no quadro a seguir:

Quadro 2 - Abreviaturas

Fac-símile	Abreviatura	Desdobramento
	S.	Silva
	Minis.	Ministro
	Req.	Requerer
	Pe.	Padre

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Ao realizarmos a coleta e desdobramento das abreviaturas constatamos que as mesmas ocorrem por apócope, já que há supressão dos elementos finais das palavras algo comum em documentos escritos em épocas pretéritas.

4.2 EDIÇÕES FAC-SIMILAR E SEMIDIPLOMÁTICA

Seguem as edições fac-similar e semidiplomática do livro de batismo lavrado no distrito de Remédios da Gameleira com data de início em 1931. A apresentação das edições se dará da seguinte forma: primeiro o fólio em fac-símile e posteriormente a transcrição semidiplomática.

Um livro que servirá para nelle se inscrevem
 os assentamentos de Baptismo do Freguesia
 de Jamulica, com os de delectos folhos
 que vao de os annos e por assim
 rubricados com a rubrica de que uso:
 Alms. Ylobal O. Os assentamentos devese
 ser feitos por estussos, sem referenci
 aos anteriores e de os assentados pelo
 R. S. Parochos. E fan que as certidões
 e de los indy perduram seus legues affets,
 inter panho minha auctoridade
 Lavrei este termo de abertura e auto
 de egual teor no ultimo fagui. Salvo.
 31 de Junho de 1884. Alms. Ylobal e Parochos
 de Santo. Antizanis Jeral. Pólvora 1

Aos - Primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um
 o R. benego barão Olympio S. Ribeiro baptizou solemnemente
 a Mariquina de Oliveira nascida a 1º de Janeiro de 1920
 filha legitima de Francisco de Oliveira e Ageneria de
 Oliveira. Sendo padrinhos: Abacari de Oliveira e
 Janna de Oliveira Reg. o baptismo em 08-09-86 para
 documentos.

Aos - Primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um
 o R. benego barão Olympio S. Ribeiro baptizou
 solemnemente a Abacari Ferreira das Santos nascida a
 oito de Junho de 1919 filha illegitima de Jacana Ferreira
 de Paizal. Sendo padrinhos: Antonio das Santos e
 Abacari. Reg. o baptismo em 10-10-86 para
 documentos

Aos - Primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um o R.
 benego barão Olympio S. Ribeiro baptizou solemnemente a Filadelfia
 Maria de Souza e Abacari da Gama. Sendo padrinhos: Francisco
 Abacari de Costa e Abacari Paizal S. Reg. o baptismo em 21-08-87
 documentos.

- Este livro que servirá para nelle se lançarem
as assinaturas de Baptismo de Freguesia
da Gamelleira, consta de duzenta fôlhas
que vão ser numerados e por mim
5 rubricadas com a rubrica de que uso:
Ministro Clodoaldo. As assinaturas deverão
cer feitos por extenso, sem referencia
aos anteriores e for assignado pelo
Reverendo Parocho. E para que as certidões
10 extrahidas produzam seus legaes effeitos,
interponho minha auctoridade.
Lavrei este termo de abertura e auto
de igual teor na ultima pagina. Bahia,
31 de Dezembro de 1931. Ministro. Clodoaldo Barbosa
15 do Santo, Previgario Jeval. fôlha 1
- Aos- Primeiro de janeiro de mil novecentos e trinta e um
o Pe. Conego Carlos Olympio *Sylvio* Ribeiro batizou solenemente
- a Aurelina de Oliveira nascida a 1º de janeiro de 1920
20 filha legítima de Francolino de Oliveira e Agenora de
Oliveira. Sendo padrinhos: Moacir de Oliveira e
Tania de Oliveira Req. O batistério em 10-10-86 para
documentos
_____ x x x _____
- 25 Aos- Primeiro de janeiro de mil novecentos e trinta
e um o Pe. Conego Carlos Olympio *Sylvio* Ribeiro batizou
solenemente a Manoel Ferreira dos Santos nascido a
oito de junho de 1919 filho ilegítimo de Joana Ferreira
da Paixão. Sendo Padrinhos: Antonio dos Santos e
30 Mª Oliveira. Req. O batistério em 10-10-86 para
documentos
_____ x x x x _____
- Aos- primeiro de janeiro de mil novecentos e trinta e um o Pe.
Conego Carlos Olympio *Sylvio* Ribeiro batizou solenemente a Fildecina
- 35 Dorea Cordeiro nascida a doze de junho de 1919 filha legítima
de Raul Dorea e Matilde da gama. Sendo Padrinhos: Francisco
Matos da Costa e Maria Paixão Silva. Req. o batistério em 21-03-87
documentos³

³ Fólio 1 verso foi escrito por mais de um redator, notamos duas caligrafias e a escrita em cores diferentes. Além disso, nota-se a presença de escrita na margem de alguns fólhos.

1931

Matriz de São João

1

Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Leonegão Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Jacyna, nascida a trez onzes
de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legitima de
Macario Pereira, e Maria de Jesus Pereira
Carvalho, e Victoria Alves de Almeida
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario



2

Damiana

Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Leonegão Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Damiana, nascida a vinte e oito
de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legitima de
Antonio Manoel Victorino, e Rozaspimiana de
Jesus Victorino, sendo padrinhos: Guilherme Alves de
Almeida, e Victoria Alves de Almeida.
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

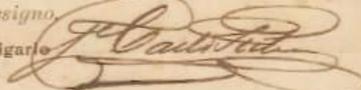


3

Iraac

Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Leonegão Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Iraac, nascido a vinte e oito
de Outubro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de
Esiquiel Ferreira de Almeida, e Maria Britto
de Jesus, sendo padrinhos: Antonio Alves de
Almeida, e Victalina Alves de Carvalho.
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

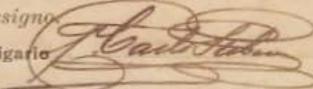


4

Theriza

Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Leonegão Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Theriza, nascida a quinze
de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legitima de
João Ferreira da Silva, e Victoria Dias
de Almeida, sendo padrinhos: Arden Rufino Dias
e Jovina Nunes Dias.
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

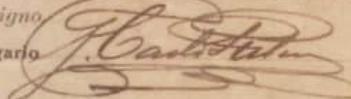


5

Maria

Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Leonegão Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a vinte e quatro
de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove, filha legitima de
Victor de Oliveira Santos, e Alibia Nunes
de Almeida, e Catulina Pereira de Almeida.
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario



(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

1931	Ministro Clodoaldo	f.2r 1
5	<p>Aos primeiro de janeiro de mil novecentos e trinta e um o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em⁽¹⁾ a Matriz a Jacyra, nascida a trez mezes de de mil novecentos e....., filha legitima de Macario Pereira, e Maria de Jesus Pereira , sendo padrinhos: Antonio Julio de Carvalho, e Victoria Alves de Almeida</p> <p>Do que, para constar, lavarei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigário [assinatura]</p>	1 Jacyra
15	<p>Aos primeiro de janeiro de mil novecentos e trinta e um o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em⁽¹⁾ a Matriz a Damiana, nascida a vinte e oito de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legitima de Antonio Manoel Victorino, e Cheispiniana de Jesus Victorino , sendo padrinhos: Guilherme Alves de Almeida, e Victoria Alves de Almeida</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	2 Damiana
25	<p>Aos primeiro de janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em⁽¹⁾ a Matriz a Isaac, nascido a vinte e oito de Outubro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de Esequiel Ferreira de Almeida, e Maria Britto de Jesus, sendo padrinhos: Antonio Alves de Almeida, e Victalina Alves de Carvalho.</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	3 Isaac
35	<p>Aos primeiro de janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em⁽¹⁾ a Matriz a Thereza , nascida a quinze de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legitima de João Ferreira da Silva, e Victoria Dias , sendo padrinhos: Abdon Rufino Dias e Jovina Nunes Dias</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	4 Thereza
45	<p>Aos primeiro de janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove, filha legitima de Victor de Oliveira Santos e Abilia Nunes , sendo padrinhos: Hygino dos Anjos de Almeida, e Catulina Pereira de Almeida.</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	5 Maria

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

6
Moanuel

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Domégo Carlos Olympio P. Rileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Moanuel, nascido a vinte e dois
de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho ilegítimo de
Maria das Virgens, sendo padrinhos: Alfredo da Assumpção
e Aquida Ferreira
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigário

7
Maria

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Domégo Carlos Olympio P. Rileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a oito
de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de
Moanuel João de Souza, sendo padrinhos: Symphonio da Silva
Dantas, e Maria da Silva Dantas
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigário

8
Otília

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Domégo Carlos Olympio P. Rileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Otília, nascida a sete
de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de
Moanuel Rodrigues da Cruz e Babbina Barboza
de Senna, sendo padrinhos: José Olegario de Souza,
e Joanna Pinheiro de Lourenço
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigário

9
Judith

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Domégo Carlos Olympio P. Rileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Judith, nascida aos oito
de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de
Theodoro Francolino da Silva,
sendo padrinhos: Antonio Nicolau
Marques, e Thomazia da Silva
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigário

10
Margarida

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Domégo Carlos Olympio P. Rileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Margarida, nascida a seis
de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de
Affonso Pinheiro Loureiro e Maria Pinheiro
Loureiro, sendo padrinhos: Camillo Pinheiro Loureiro,
e Tranquilina Pinheiro Loureiro
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigário

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.2v
6 Manoel	<p>Aos primeiro de janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Manoel, nascido a vinte e dois de Setembro de mil novecentos e trinta, e um, filho illegitimo de Maria das Virgens, sendo padrinhos: Alfredo da Assumpção e Aguida Ferreira Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	5
7 Maria	<p>Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a oito de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legitima de Manuel João de Souza, sendo padrinhos: Symphronio da Silva Dantas, e Maria da Silva Dantas Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	10 15
8 Otilia	<p>Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Otilia, nascida a sete de Maio de mil novecentos e trinta, filha legitima de Manoel Rodrigues da Cruz e Balbina Barbosa de Senna, sendo padrinhos: José Olegario de Souza, e Joanna Pinheiro de Queiroz Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	20 25
9 Judith	<p>Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Judith, nascida aos oito de Março de mil novecentos e trinta, filha legitima de Theodoro Francelino da Silva, e, sendo padrinhos: Antonio Nicolau Marques, e Thomazia da Silva Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	30 35
10 Margarida	<p>Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Margarida, nascida a seis de Junho de mil novecentos e trinta, filha legitima de Affonso Pinheiro Queiroz e Maria Pinheiro Queiroz, sendo padrinhos: Camillo Pinheiro Queiroz, e Tranquilina Pinheiro Queiroz Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	40 45
		50
	(1) Matriz, capella ou oratorio privado	

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^o a Matriz a Christiano, nascido a cinco
 de Abril de mil novecentos e trinta, filho ^{depois} ilegítimo de
Francisco Gomes da Silva, e Antonia Gomes da
Silva Barbosa do Couto, sendo padrinhos: Camillo Pinheiro
Sauvies, e Joanna Pinheiro Sauvies
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

Christiano

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^o a Matriz a Valeriana, nascida a reis
 de Maio de mil novecentos e trinta, filha legítima de
Francisco Gomes da Silva, e Antonia Gomes da
Silva, sendo padrinhos: Camillo Pinheiro
Sauvies, e Tranquilina Pinheiro Sauvies
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

Valeriana

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^o a Matriz a Edeszia, nascida a sete
 de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legítima de
Calisto Moaximiano Moreira e Magia Dorrina
da Conceição, sendo padrinhos: Alfredo Barros, e Pau-
linda de Oliveira Barros.
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

Edeszia

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^o a Matriz a Antônio, nascido a vinte e nove
 de Novembro de mil novecentos e trinta, filho legítimo de
Thomas Vicente, e Igitoria Maria de Jesus
e Almerinda Souza, sendo padrinhos: Octavio Adams
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

Antônio

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^o a Matriz a Ovaldo, nascido a cinco
 de Maio de mil novecentos e trinta, filho ilegítimo de
Maria Araujo, sendo padrinhos: Antonio Bispo e
Maria Trancelina
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

Ovaldo

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

	Ministro Clodoaldo	f.3r 2
5	Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Christiano, nascido a cinco de Abril de mil novecentos e trinta, filho illegitimo de Francisco Gomes da Silva, e Antonia Gomes da Silva Hilaria M ^a Auto, sendo padrinhos: Camillo Pinheiro Queiroz, e Joanna Pinheiro Queiroz Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	11 Christiano
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Valeriana, nascida a seis de Maio de mil novecentos e trinta, filha legitima de Francisco Gomes da Silva, e Antonia Gomes da Silva, sendo padrinhos: Camillo Pinheiro Queiroz e Tranquilina Pinheiro Queiroz Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	12 Valeriana
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a, nascida a sete de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legitimo de Calixto Maximiniano Moreira e Maria Davina da Conceição, sendo padrinhos: Alfrêdo Passos, e Rau- linda de Oliveira Passos. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	13 Edezia
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a vinte e nove de Novembro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de Thomaz Vicente, e Izidora Maria de Jesus, sendo padrinhos: Estevão Adorno e Almerinda Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	14 Antonio
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos primeiro de janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Osvaldo, nascido a cinco de Maio de mil novecentos e trinta, filho illegitimo de Maria Araujo, sendo padrinhos: Antonio Bispo e Maria Francelina Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	15 Osvaldo
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

16
Maria

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsgo Carlos Olympio P. Bileiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a vinte e seis
de Setembro de mil novecentos e trinta, filha legitima de
Raymundo Bartos de Souza, e Maria Pereira
Alves, sendo padrinhos: Gabriel Bartos de Sou-
za e Maria dos Anjos de Almeida

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

17
Lilia

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsgo Carlos Olympio P. Bileiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Lilia, nascida a dezessete
de Dezembro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de
Manoel Rodrigues Machado, e Teodora Soares Ma-
chado, sendo padrinhos: Cassiano Barretto
e Salustiana Machado

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

18
Celestino

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsgo Carlos Olympio P. Bileiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Celestino, nascido a trez
de Outubro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de
Maria Candida

, sendo padrinhos: Manoel dos Anjos
de Almeida, e Cecilia Ferreira de Almeida

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

19
Maria

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsgo Carlos Olympio P. Bileiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a dez mezes
de de mil novecentos e trinta, filha legitima de
Cecilio Antonio de Almeida e Tereza de Almeida
Souza, sendo padrinhos: Affonso Pinheiro de
Souza, e Maria Pinheiro de Souza

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

20
Maria

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsgo Carlos Olympio P. Bileiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a primeiro
de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Marcolino Ferreira de Souza, e Maria Antonia
Dias de Souza, sendo padrinhos: Antonio Adorno,
e Antonia Marques de Almeida Adorno

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.3v
16		
Maria	<p>Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a vinte e seis de Setembro de mil novecentos e trinta, filha legitima de Raymundo Bastos de Souza, e Maria Pereira Nunes , sendo padrinhos: Gabriel Bastos de Souza e Maria dos Anjos de Almeida</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	5
17		10
Lilia	<p>Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Lilia , nascida a dezeseis de Dezembro de mil novecentos e trinta, filha legitima de Manuel Rodrigues Machado, e Isidra Soares Machado , sendo padrinhos: Cassiano Barrêto e Salustiana Machado</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	15
18		20
Celestino	<p>Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Celestino, nascido a trez de Outubro de mil novecentos e trinta, filho illegitimo de Maria Candida</p> <p style="text-align: center;">, sendo padrinhos: Manuel dos Anjos de Almeida, e Cecilia Ferreira de Almeida</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	25
19		30
Maria	<p>Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a dez meses de de mil novecentos e, filha legitima de Cesario Antonio de Almeida e Servina de Almeida, sendo padrinhos: Affonso Pinheiro de Queiroz, e Maria Pinheiro de Queiroz</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	35
20		40
Maria	<p>Aos primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a primeiro 'digo trinta' de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove, filha legitima de Marcolino Ferreira de Souza, e Maria Antonia Dias de Souza , sendo padrinhos: Antonio Adorno, e Antonia Marques de Almeida Adorno</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	45
		50
	<p>(1) Matriz, capella ou oratorio privado</p>	

Matr. de Matr. 3

Aos tres dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Moansel, nascido a dois
 de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Hygino dos Anjos de Almeida e Catulina Pereira
 de Almeida, sendo padrinhos: Felipe Alves de Souza
 e Moaria Vasconcellos de Souza

Moansel

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

22

Paulo

Aos tres dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Paulo, nascido a nove dias
 de de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Guilherme Evaristo Leite e Gregoria Moaria de
 Jesus Leite, sendo padrinhos: Julio Francisco de
 Vasconcellos, e Jancha Moaria de Vasconcellos

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

23

Moartina

Aos quatro dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Moartina, nascida aos onze
 de Novembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Francisco Borges de Oliveira e Moaria Moagdalena
 de Oliveira, sendo padrinhos: Romão Baetano da
 Costa e Moaria Souza da Costa

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

24

Amaro

Aos quatro dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Amaro, nascido a primeiro
 de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Vestor Nunes da Silva, e Emilia Belestina de
 Araujo Silva, sendo padrinhos: Carlosal Belestino de
 Araujo, e Alayde Barbosa

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

25

Domingos

Aos quatro dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Domingos, nascido a em
 de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Francisco Pinto de Souza, e Leonor Nunes de Souza
 e Hermelina Alves Nunes.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.4r 3
	Ministro Clodoaldo	
	Aos trez dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Manoel, nascido a dois	21 Manoel
5	de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Hygino dos Anjos de Almeida e Catulina Pereira de Almeida , sendo padrinhos: Felipe Alves de Souza e Maria Vasconcellos de Souza	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
10	O vigario [assinatura]	
	Aos trez dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Paulo , nascido a nove dias	22 Paulo
15	de..... de mil novecentos e..... , filho legitimo de Guilherme Evaristo Leite e Gregoria Maria de Jesus Leite , sendo padrinhos: Julio Francisco de Vasconcellos, e Sancha Maria de Vasconcellos	Parei aqui
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
20	O vigario [assinatura]	
	Aos quatro dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Martina, nascida aos onze	23 Martina
25	de Novembro de mil novecentos e trinta , filha legitima de Francisco Borges de Oliveira e Marias Magdalena de Oliveira , sendo padrinhos: Romão Caetano da Costa e Maria Luiza da Costa	F 3v 26
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
30	O vigario [assinatura]	
	Aos quatro dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Amaro, nascido a primeiro	24 Amaro
35	de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Nestor Nunes da Silva, e Emilia Celestina de Araujo Silva , sendo padrinhos: Paschoal Celestino de Araujo, e Alayde Barboza	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
40	O vigario [assinatura]	
	Aos quatro dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Domingos, nascido a em	25 Domingos
45	de Setembro de mil novecentos e trinta , filho legitimo de Francisco Pinto de Souza, e Leonor Nunes de Souza , sendo padrinhos: Eustaquio Pedro Nunes e Hermelina Alves Nunes.	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
50	O vigario [assinatura]	
	<u>(1) Matriz, capella ou oratorio privado</u>	

26
Francisco

Aos quatro dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Francisco, nascido a vinte e sete
de Setembro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de
Antonio Simplicio de Souza e Maria Lourencia de Souza
sendo padrinhos: Emiliano Dias Rufino
e Francisca do Rosario Adorno

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario



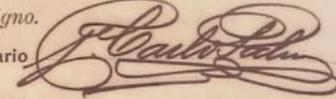
27

Saturnino

Aos quatro dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Saturnino, nascido aos quatro
de Junho de mil novecentos e trinta, filho legitimo de
Julio Goncalves e Antonia Maria Goncalves
sendo padrinhos: Horacio Pinheiro do
Nascimento, e Marietta Pinheiro Nascimento

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario



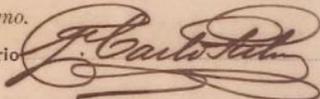
28

Solamente

Aos quatorze de Marco de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Solamente, nascido a vinte e tres
de Novembro de mil novecentos e trinta, filho illegitimo de
Clementina do Nascimento
sendo padrinhos: Gabriel Santos de Souza
e Adalina Santos de Souza

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario



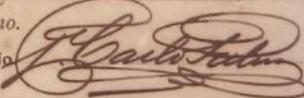
29

Alcino

Aos quatorze de Marco de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Alcino, nascido aos trinta
de Outubro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de
Antonio Francisco da Costa e Gerolina da Silva
Costa, sendo padrinhos: Ezequiel Dorig de Sant'
Anna, e Ediza Guilhermina da Costa

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario



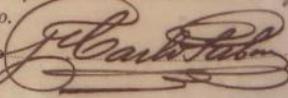
30

Ermiro

Aos quinze dias de Marco de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Ermiro, nascido aos dez
de Outubro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de
Benjamin Rodrigo da Paizão e Maria Marcilinda da
Paizão, sendo padrinhos: Gostão Pampeiro e
Maria Amelia da Silva Pampeiro representada Belantina Aguiar

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario



(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

26 Francisco	Aos primeiro de janeiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Francisco nascido a vinte e sete de Setembro de mil novecentos e trinta , filho legitimo de Antonio Simplicio de Souza e Maria Cyriaca de Souza, sendo padrinhos: Emiliano Dias Rufino e Francisca do Rosario Adorno Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
27 Saturnino	Aos quatro dias de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Saturnino , nascido aos quatro de Junho de mil novecentos e trinta, filho legitimo de Julio Gonçalves e Antonia Maria Gonçalves, sendo padrinhos: Horado Pinheiro do Nascimento, e Mariêta Pinheiro Nascimento Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	10 15
28 Clemente	Aos quatorze de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Clemente, nascido a vinte e tez de Novembro de mil novecentos e trinta , filho illegitimo de Clementina do Nascimento, sendo padrinhos: Gabriel Bastos de Souza e Adelina Bastos de Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	20 25
29 Alcino	Aos quatorze de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Alcino, nascido aos trinta de Outubro de mil novecentos e trinta , filho legitimo de Antonio Francisco da Costa e Gerolina da Silva Costa , sendo padrinhos: Exuperio Bráz de Sant' Anna, e Elisa Guilhermina da Costa Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	30 35
30 Ermiro	Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Ermiro, nascido aos dez de Outubro de mil novecentos e trinta , filho legitimo de Senhorinho Rodrigo da Paixão e Maria Marcilia da Paixão , sendo padrinhos: Gastão Sampaio e Maria Amelia da Silva Sampaio representada Celestina Azêvedo Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	40 45

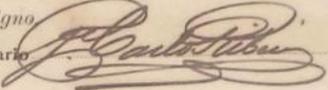
(1) Matriz, capella ou oratorio privado

Maus. do 2022 4
31

Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Helena a Helena, nascida aos doze
de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Bonifacio Macarenhas Fogaça, e Christina Maria de Sa-
ntos, sendo padrinhos: Germano Bileiro dos
Santos, e Maria Fabriciana dos Santos

Helena

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno

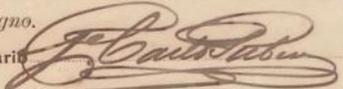
O Vigario 

32

Antonia

Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Antonia a Antonia, nascida aos vinte
de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Ernesto Joaquim Sant'Anna, e Cyrella Sant'Anna
e Laudelina Rosa dos Santos, sendo padrinhos: Julio Jori dos Santos

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

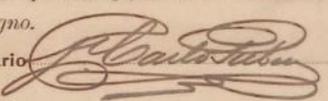
33

Moansel

Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Moansel a Moansel, nascido aos seis
de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de
Maria dos Santos

, sendo padrinhos: João Araujo de Sant'
Anna, e Marcelina Araujo de Sant'Anna

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

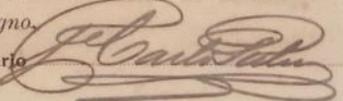
O Vigario 

34

Moansel

Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Moansel a Moansel, nascido a dezasseis
de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Mathias Nunes da Silva, e Gerarda Palmeira da
Silva, sendo padrinhos: João Ferreira de Al-
meida, e Antonia Ferreira

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

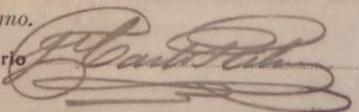
O Vigario 

35

Amaro

Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Amaro a Amaro, nascido aos quinze
de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Francisco Adorno do Nascimento, e Sibria Maria
do Nascimento, sendo padrinhos: João Santos Varcon-
ellos, e Idelfonso Maria Santos

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

Ministro Clodoaldo

f.5r
4

5 Aos quinze dia de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente
em ⁽¹⁾ a Matriz a Helena, nascida aos doze
de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Clemente Mascarenhas Fiuza, e Chispiniana Ma-
ria Fraga , sendo padrinhos: Germino Ribeiro dos
Santos, e Maria Fabriciana dos Santos
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

10 **O vigario** [assinatura]

31
Helena

15 Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente
em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia , nascida aos vinte
de Abril de mil novecentos e trinta, filha legitima de
Ernesto Joaquim Sant'Anna, e Cyrilla Sant'Anna
....., sendo padrinhos: Julio José dos Santos
e Laudelina Rosa dos Santos
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

20 **O vigario** [assinatura]

32
Antonia

25 Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente
em ⁽¹⁾ a Matriz a Manoel, nascido aos seis
de Janeiro de mil novecentos e trinta , filho illegitimo de
Maria dos Santos
..... , sendo padrinhos: João Araujo de Sant'
Anna, e Marcelina Araujo de Sant'Anna
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

30 **O vigario** [assinatura]

33
Manoel

35 Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente
em ⁽¹⁾ a Matriz a Manoel, nascido a dezenove
de Outubro de mil novecentos e trinta , filho legitimo de
Mathias Nunes da Silva e Cezaria Palmeira da
Silva , sendo padrinhos: João Ferreira de Al-
meida, e Antonia Ferreira
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

40 **O vigario** [assinatura]

34
Manoel

45 Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente
em ⁽¹⁾ a Matriz a Amaro , nascido aos quinze
de Janeiro de mil novecentos e trinta e um , filho legitimo de
Francisco Adorno do Nascimento, e Silvina Maria
do Nascimento, sendo padrinhos: João Bastos Vascon-
cellos, e Idelfonsa Maria Bastos.
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

50 **O vigario** [assinatura]

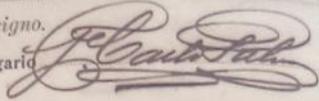
35
Amaro
parei aqui

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

Antonio

Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Benigno Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente em^{ta} a Matriz a Antonio, nascido a doiz meses de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Joao Ferreira da Cruz, e Mathilde Ferreira Gonçalves, sendo padrinhos: Antonio Barcellins, e Helena Ferreira da Silva

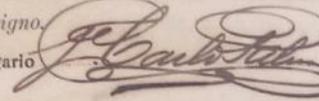
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

37
Laydia

Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Benigno Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente em^{ta} a Matriz a Laydia, nascida a os trinta e um de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Augusto Moreira e Francisca de Jesus, sendo padrinhos: Joao Moreira e Anna Moreira do Nascimento

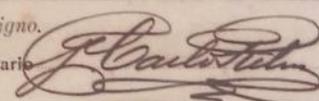
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

38
Marcilio

Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Benigno Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente em^{ta} a Matriz a Marcilio, nascido a cinco de Março de mil novecentos e vinte e nove, filho illegitimo de Maria Cassiana, sendo padrinhos: Moiguel Archampo Vieira e Paulina Vieira

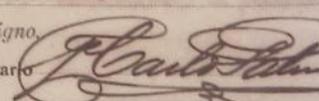
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

39
Aurelina

Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Benigno Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente em^{ta} a Matriz a Aurelina, nascida a dez de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Julio Cyrillaco da Silva, e Maria Arlinda da Silva, sendo padrinhos: Moiguel Archampo Vieira, e Paulina Vieira

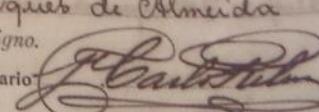
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

40
Manoel

Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Benigno Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente em^{ta} a Matriz a Manoel, nascido a dezesseis de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Antonio Adorno e Antonia Adorno, sendo padrinhos: Antonio Marques de Almeida, e Georgina Marques de Almeida

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

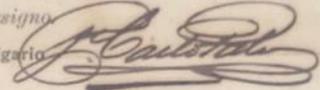
(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.5v
36 Antonio	Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a dois mezes de..... de mil novecentos e, filho legitimo de João Ferreira da Cruz, e Mathilde Ferreira Gonçalves, sendo padrinhos: Antonio Marcellino, e Helena Ferreira da Silva Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
37 Lydia	Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Lydia, nascida aos trinta de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Augusto Moreira e Francelina de Jesus, sendo padrinhos: João Moreira e Anna Moreira do Nascimento Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	10 15
38 Marcilio	Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Marcilio, nascido a cinco de Março de mil novecentos e vinte e nove, filho illegitimo de Maria Cassiana, sendo padrinhos: Miguel Archanjo Vieira e Paulina Vieira Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	20 25
39 Aurelina	Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Aurelina, nascida a dez de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legitima de Julio Cyriaco da Silva, e Maria Arlinda da Silva, sendo padrinhos: Miguel Archanjo Vieira, e Paulina Vieira Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	30 35
40 Manoel	Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Manoel, nascido a dezeseis de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Antonio Adorno e Antonia Adorno, sendo padrinhos: Antonio Marques de Almeida, e Georgina Marques de Almeida Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	40 45
		50

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

Aos quinze dias de Marco de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio S. Bileiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a João, nascido a dezreis
 de Julho de mil novecentos e vinte e nove, filho legitimo de
 Porcirisio Bispo Duarte, e Antonia Elvira
 Duarte, sendo padrinhos: Esmael Cardoso de
 Souza, e Maria Salustiana da Silva

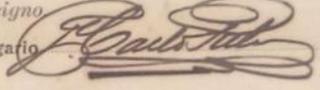
João

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
 O Vigario 

42

Manoel

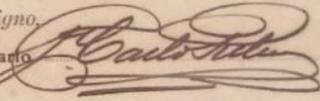
Aos vinte e cinco de Marco de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio S. Bileiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Manoel, nascido a quatorze
 de Fevereiro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de
 Joaquim Bispo dos Santos, e Virginia dos Santos
 Oliveira, e Maria Magdalena de Oliveira

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
 O Vigario 

43

Hortencia

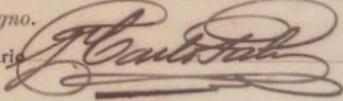
Aos vinte e cinco de Marco de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio S. Bileiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Hortencia, nascida a onze
 de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Emigdio Ferreira dos Santos, e Auita Macreira
 dos Santos, sendo padrinhos: Jacintho de Sant'Anna
 e Honorata Florinda dos Santos.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
 O Vigario 

44

João

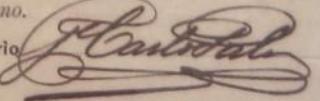
Aos vinte e cinco de Marco de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio S. Bileiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a João, nascido a deposito
 de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Gregorio Affonso e Maria Evira Affonso
 Souza, e Alice Marques Adorno.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
 O Vigario 

45

Alfredo

Aos vinte e cinco de Marco de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio S. Bileiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Alfredo, nascido a trez
 de Agosto de mil novecentos e trinta, filho legitimo de
 Procopio Gonçalves e Joanna Caetana da Costa
 Silva, e Evangelina de Sant'Anna

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
 O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

	Ministro Clodoaldo	f.6r 5
5	Aos quinze dias de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a João, nascido a dezeseis de Julho de mil novecentos e vinte e nove, filho legitimo de Possidonio Bispo Duarte, e Antonia Maria Duarte , sendo padrinhos: Esmael Cardozo de Souza, e Maria Salustiana da Silva Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	41 João
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Manoel, nascido a quatorze de Fevereiro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de Joaquim Bispo dos Santos, e Virginia dos Santos, sendo padrinhos: Francisco Borges de Oliveira, e Maria Magdalena de Oliveira Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	42 Manoel
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Hortencia, nascida a onze de Janeiro de mil novecentos e trinta e um , filha legitima de Emygdio Ferreira dos Santos, e Auta Moreira dos Santos, sendo padrinhos: Jacintho de Sant' Anna e Honorata Florinda dos Santos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	43 Hortencia
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Joao, nascido a dezoito de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Gregorio Affonso e Maria Elvira Affonso, sendo padrinhos: Antonio Macario Souza, e Alice Marques Adorno. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	44 João
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Alfrêdo, nascido a trez de Agosto de mil novecentos e trinta , filho legitimo de Procópio Gonçalves e Joanna Caetana da Costa, sendo padrinhos: Virgilio Cardozo da Silva, e Evangelina de Sant' Anna. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	45 Alfrêdo
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

46
Antonia

Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Sr. D. Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a dezito
de Março de mil novecentos e trinta e um, filha illegitima de
Damiãna Maria,
sendo padrinhos: Filipe Alves de Souza
e Maria Varoncellos de Souza
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

47
Iraacreg. katafish
de dat. 15-9-56

Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Sr. D. Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Iraac, nascido a trinta
de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Leomeis Ferreira de Almeida, e Antonia Remenegilda
de Almeida,
sendo padrinhos: Jose Marques Almeida
e Antonia Pereira de Almeida
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

48

Antonio

Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Sr. D. Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a quatorze mezes
de de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Lypriano Donato, e Adelaide Maria de Jesus
de Almeida,
sendo padrinhos: Norberto Theodoris, e
Dunvalina Theodoris
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

49

Ernestino

Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Sr. D. Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Ernestino, nascido a um mez
de de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Simão Lopes de Oliveira e Paulina Lopes
de Almeida,
sendo padrinhos: Manoel de Almeida
e Cecilia Ferreira de Almeida
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

50

Maria

Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Sr. D. Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a vinte e quatro
de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Vicente Paulo de Oliveira, e Valeriana da Assunção
de Almeida,
sendo padrinhos: Genesio de Oliveira
Borges, e Nossa Senhora das Dores
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

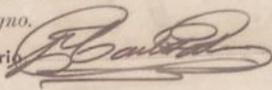
O Vigario

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.6v
46	Antonia	5
	<p>Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a dezoito de Março de mil novecentos e trinta e um, filha illegitima de Damiana Maria, sendo padrinhos: Fellipe Alves de Souza e Maria Vasconcellos de souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	
47	Isaac	10
Req. para fins de cas.15-9-56	<p>Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Isaac , nascido a trinta</p> <p>Leoncio Ferreira de Almeida, e Antonia Hermenegilda de Almeida , sendo padrinhos: José Marques Almeida e Antonia Pereira de Almeida Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	
48	Antonio	20
	<p>Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a quatorze meses de de mil novecentos e, filho legitimo de Cypriano Donato, e Adelaide Maria de Jesus, sendo padrinhos: Norberto Themothéo, e Durvalina Themothéo. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	
49	Ernestino	30
	<p>Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Ernestino, nascido a um mez de de mil novecentos e , filho legitimo de Simão Lopes de Oliveira e Paulina Lopes, sendo padrinhos: Manoel de Almeida e Cecilia Ferreira de Almeida Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	
50	Maria	40
	<p>Aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a vinte e quatro de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Vicente Paulo de Oliveira, e Valeriana da Assumpção, sendo padrinhos: Genezio de Oliveira Borges, e Nossa Senhora das Dores Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	
		45
		50
	<p>(1) Matriz, capella ou oratorio privado</p>	

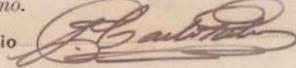
Antônio de S. 6

Aos vinte e seis de Março de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a treze
 de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Manoel de Sant'Anna, e Almerinda Sant'Anna
 e Juliana Rodrigues dos Santos, sendo padrinhos: Manoel dos Santos
 Do que para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

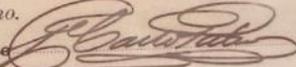
51
 Antonio

Aos vinte e seis de Março de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Glicerio, nascido a dois
 de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Donato Pereira e Antonia de Jesus Pereira
 Justina Rodrigues dos Santos, sendo padrinhos: Genario Barretto, e
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

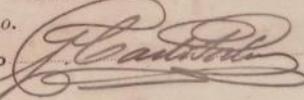
52
 Glicerio
 possi aqui

Aos vinte e seis de Março de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Silvano, nascido a dezoito
 de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Firmino Borges de Aguiar, e Marcimiana da Con-
 ceição de Aguiar, sendo padrinhos: Jorge Gonçalves Soares
 e Calistina de Aguiar.
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

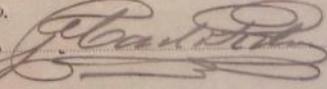
53
 Silvano

Aos vinte e seis de Março de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a quinze dias
 de de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Antonio Marinho, e Guilhermina Marinho
 sendo padrinhos: Estacio Mendes, e
 Maria Raphael
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

54
 Antonio

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Capella de Formosa a Manoel, nascido a seis meses
 de de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Joao Edoardo Cruz, e Umbelina de Jesus Cruz
 sendo padrinhos: Silvestre Bispo de Al-
 meida, e Gemimiana Moreira da Silva
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

55
 Manoel

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.7r 6
	Ministro Clodoaldo	
	Aos vinte e seis de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a treze	51 Antonio
5	de Setembro de mil novecentos e trinta, filho legítimo de Manuel de Sant' Anna, e Almerinda Sant' Anna, sendo padrinhos: Manuel dos Santos e Julina Rodrigues dos Santos	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
10	O vigario [assinatura]	
	Aos vinte e seis de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Glicerio , nascido a dois	52 Glicerio
15	de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de Donato Pereira e Antonia de Jesus Pereira, sendo padrinhos: Genario Barrêto, e Justina Rodrigues dos Santos	parei aqui
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
20	O vigario [assinatura]	
	Aos vinte e seis de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Silvano, nascido a dezoito	53 Silvano
25	de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de Firmino Borges de Azêvêdo, e Maximiniana da Con- ceição de Azevedo , sendo padrinhos: Jorge Gonçalves Soares e Calistina de Azevedo	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
30	O vigario [assinatura]	
	Aos vinte e seis de Março de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a quinze dias	54 Antonio
35	de de mil novecentos e, filho legítimo de Antonio Marinho, e Guilhermina Marinho, sendo padrinhos: Estacio Mendes, e Maria Raphael	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
40	O vigario [assinatura]	
	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Formoza a Manoel, nascido a seis mezes	55 Manoel
45	de de mil novecentos e, filho legítimo de João Clodoaldo Cruz, e Umbelina de Jesus Cruz, sendo padrinhos: Silvestre Bispo de Al- meida, e Geminiana Moreira da Silva	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
50	O vigario [assinatura]	

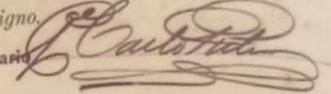
(1) Matriz, capella ou oratorio privado

56
Herminia

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conigo Carlos Olympio P. Cileiro baptisou solemnemente
em a Capella da Farmoza a Herminia, nascida a vinte e oito
de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Antonio Jose Dias, e Laurinda Ferreira Vascon-
cellos, sendo padrinhos: Conygio Ferreira Vas-
concellos, e Joanna Rosa Ferreira Vasconcellos.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario



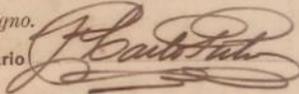
57

Ernestina

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conigo Carlos Olympio P. Cileiro baptisou solemnemente
em a Capella da Farmoza a Ernestina, nascido a sete dias
de de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Pedro Moreira e Lervina Moreira
sendo padrinhos: Martimiano Jose dos
Santos, e Joanna Maria dos Santos

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario



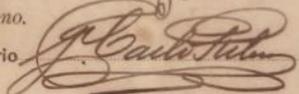
58

Manoel

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conigo Carlos Olympio P. Cileiro baptisou solemnemente
em a Capella da Farmoza a Manoel, nascido a vinte e seis
de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Catalino Goncalves Santiago, e Maria Magdalena
Santiago, sendo padrinhos: Manoel Goncalves da
Azeiteira, e Emerenciana Manoel de Jesus.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario



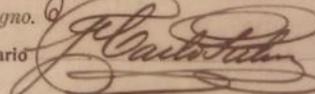
59

Epiphania

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conigo Carlos Olympio P. Cileiro baptisou solemnemente
em a Capella da Farmoza a Epiphania, nascido a oito
de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Henrique Francisco dos Santos, e Aleina Maria de
Jesus, sendo padrinhos: Ovidio Goncalves San-
tiago, e Maria Senhorinha de Jesus

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario



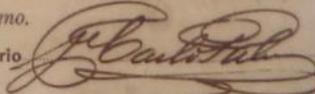
60

Bertina

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Conigo Carlos Olympio P. Cileiro baptisou solemnemente
em a Capella da Farmoza a Bertina, nascida a vinte e um
de Maes de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Manoel Paulino de Azeiteira, e Maria Victoria de
Azeiteira, sendo padrinhos: Martins Alves Faleiro
e Maria Azeiteira da Paizão

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario



(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

57 Herminia	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Herminia, nascida a vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Antonio José Dias, e Laurinda Ferreira Vasconcellos. , sendo padrinhos: Emygdio Ferreira Vasconcellos, e Joanna Rosa Ferreira Vasconcellos. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
57 Ernestina	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Ernestina , nascida a sete dias de..... de mil novecentos e, filha legitima de Pedro Moreira e Servina Moreira , sendo padrinhos: Martiniano José dos Santos, e Joanna Maria dos Santos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	10 15
58 Manoel	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Manoel, nascido a vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Catulino Gonçalves Santiago, e Maria Magdalena Santiago , sendo padrinhos: Manoel Gonçalves da Assumpção, e Emerenciana Manoel de Jesus. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	20 25
59 Epiphanio	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Epiphanio, nascido a oito de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Henrique Francisco dos Santos, e Alcina Maria de Jesus , sendo padrinhos: Ovídio Gonçalves Santiago, e Maria Senhorinha de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	30 35
60 Bertina	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Bertina , nascida a vinte e um de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Manoel Paulino de Abreu, e Maria Victoria de Abreu , sendo padrinhos: Martins Alves Falcão e Maria Abreu da Paixão Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	45 50

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conde Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Formosa a João, nascido a quinze
 de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de
 Camelia de Jesus, e
 sendo padrinhos:

João

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

01
João

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conde Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Formosa a João, nascido a vinte e nove
 de Marco de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de
 Camelia Maria de Jesus

sendo padrinhos: Manoel Bandido de
 Sant' Anna e Maria Ferreira dos Santos

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

02
Celestina

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conde Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Formosa a Celestina, nascida a seis
 de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Tertuliano Ferreira de Souza, e Domitilla Ferreira de
 Souza, sendo padrinhos: Salino Bandozo Sou-
 za, e Arcina Maria de Souza

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

03
Julio

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conde Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Formosa a Julio, nascido a dez
 de Janeiro de mil novecentos e vinte, filho legitimo de
 Marcilio Francisco Coelho e Maria Magalhães
 de Jesus, sendo padrinhos: Pio Borges de Freitas
 e Flora Oliveira Freitas

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

04
Benicio

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conde Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Formosa a Benicio, nascido a treze
 de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Manoel Desdado Gonçalves, e Joventina Maria Gon-
 çalves, sendo padrinhos: João Damazio dos
 Santos, e Mathildes Maria dos Santos

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

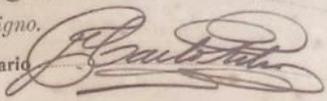
(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.8r 7
	Ministro Clodoaldo	
5	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a João, nascido a quinze de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de Cornelia de Jesus, e	61 João
, sendo padrinhos:	
	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
10	O vigario _____	
	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente	61 João
15	em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a João , nascido a vinte e nove de Março de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de Cornelia Maria de Jesus	
 , sendo padrinhos: Maysis Candido de Sant'Anna e Maria Ferreira dos Santos	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
20	O vigario [assinatura]	
	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente	62 Celestina
25	em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Celestina, nascida a seis de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Tertuliano Ferreira de Souza, e Domitilla Ferreira de Souza , sendo padrinhos: Sabino Cardozo Sou- za, e Porcina Maria de Souza	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
30	O vigario [assinatura]	
	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente	63 Julio
35	em ⁽¹⁾ a Capella de Formoza a Julio, nascido a dez de Janeiro de mil novecentos e vinte, filho legitimo de Marcilio Francisco Coelho e Maria Martina de Jesus , sendo padrinhos: Pio Borges de Freitas e Flora Oliveira Freitas	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
40	O vigario [assinatura]	
	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente	64 Benicio
45	em ⁽¹⁾ a Capella de Formoza a Benicio, nascido a treze de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Manoel Deodato Gonçalves, e Joventina Maria Gon- çalves , sendo padrinhos: João Domazio dos Santos, e Mathildes Maria dos Santos	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

65
Alcides

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Benigno Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente em⁽¹⁾ a Capella da Formosa a Alcides, nascido a doze de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Cyrillio Candial e Joanna Maria de Jesus Candial, sendo padrinhos: Joao Santos Costa, e Maria de Jesus Costa

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

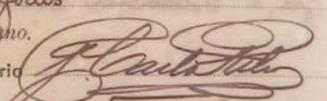
66
Agnella

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Benigno Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente em⁽¹⁾ a Capella da Formosa a Agnella, nascida a doze de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Saturnino Gomes e Maria Inia de Oliveira Gomes, sendo padrinhos: Euzebio Alves Pereira e Emilia Candida Pereira

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

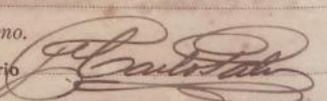
67
Maria

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Benigno Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente em⁽¹⁾ a Capella da Formosa a Maria, nascida a dezete de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Euzebio Vaz Ferreira e Amara Maria Santos Ferreira, sendo padrinhos: Manoel Malaquias de Araujo, e Rosa Maria de Jesus

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

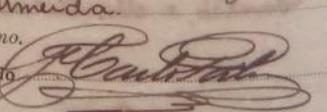
68
Manoel

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Benigno Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente em⁽¹⁾ a Capella da Formosa a Manoel, nascido a dez mezes de de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Paulino Santos de Sant'Anna, e Philomena de Jesus, sendo padrinhos: Antonio Oliveira, e Maria Adorno.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

69
Lelia

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Benigno Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente em⁽¹⁾ a Capella da Formosa a Lelia, nascida a vinte e dois de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Silvino Borges Boaventura e Maria Berqueira Boaventura, sendo padrinhos: Silvano de Souza Barros, e Rodolpho Berqueira Almeida.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

capella

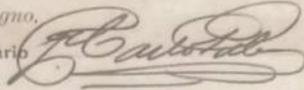
65	Alcides	<p>Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Alcides, nascido a doze de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Cyriaco Candeal, e Joanna Maria de Jesus Candeal, sendo padrinhos: João Santos Costa, e Maria de Jesus Costa</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	5
66	Agnella	<p>Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Agnella , nascida a doze de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Saturnino Gomes e Maria Iria de Oliveira Gomes, sendo padrinhos: Engracio Alves Pereira e Emilia Candida Pereira</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	10 15
67	Maria	<p>Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Maria, nascida a dezeseite de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Cypriano Váz Ferreira e Amara Maria Bastos Ferreira , sendo padrinhos: Manoel Malaquias de Araujo, e Rosa Maria de Jesus</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	20 25
68	Manoel	<p>Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Formoza a Manoel, nascido a dez meses de de mil novecentos e, filho legitimo de Paulino Bastos de Sant'Anna, e Philomena de Jesus, sendo padrinhos: Antonio Oliveira, e Maria Adorno</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	30 35
69	Zelia	<p>Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Formoza a Zelia, nascida a vinte e dois de Agosto de mil novecentos e trinta, filha legitima de Silvino Borges Boaventura e Maria Cerqueira Boaventura , sendo padrinhos: Silvano de Souza Mo-rais, e Rodolpha Cerqueira Almeida.</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	40 45
		<p>(1) Matriz, capella ou oratorio privado</p>	50

Mes de Maio 8

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. Benigno Carlos Olympio S. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Formosa Severino, nascido a cinco
 de Marco de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Amancio Ezequiel de Jesus e Maria Paula de Jesus
 sendo padrinhos: Gasparino Dias, e
 Adelaide dos Reis Dias.

70 Severino

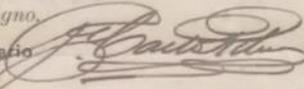
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. Benigno Carlos Olympio S. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Formosa Benicia, nascido a vinte e nove
 de Marco de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Rufino Joaquim Palmeira, e Rachael de Souza
 Palmeira, sendo padrinhos: Joao Bartos Varconcellos,
 e Idefonsa Maria Bartos

71 Benicia

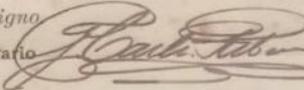
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. Benigno Carlos Olympio S. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Formosa Alfrêdo, nascido a dezesseis
 de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Ezequiel Jose da Costa, e Lydia Maria do
 Nascimento, sendo padrinhos: Joao Bartos Varconcellos,
 e Idefonsa Maria Bartos

72 Alfrêdo

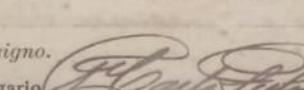
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. Benigno Carlos Olympio S. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella de Chapada Estelrina, nascida a dezesseis
 de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Antonio Nascimento e Evangelina Ramos
 sendo padrinhos: Alexandre Ramos, e
 Leugdugera Ramos

73 Estelrina

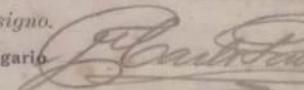
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. Benigno Carlos Olympio S. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella de Chapada a Domingos, nascido a vinte e tres
 de Novembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Ricardo Simplicio de Souza e Estellita Ramos de
 Souza, sendo padrinhos: Alexandre Ramos e
 Edith Ramos

74 Domingos

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

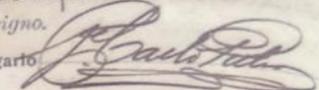
	Ministro Clodoaldo	f.9r 8
5	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Severino, nascido a cinco de Março de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Amancio Cezar de Jesus, e Maria Paula de Jesus, sendo padrinhos: Gasparino Dias, e Adelaide dos Reis Dias Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	70 Severino
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Benicia, nascida a vinte e nove de Março de mil novecentos e trinta, filha legitima de Rufino Joaquim Palmeira, e Rachael de Souza Palmeira, sendo padrinhos: João Bastos Vascon- cellos, Ildefonsa Maria Bastos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	71 Benicia
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Alfrêdo, nascido a dezenove de Dezembro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de Esequiel José da Costa, e Lydia Maria do Nascimento, sendo padrinhos: João Bastos Vascon- cellos, e Ildefonza Maria Bastos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	72 Alfrêdo
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Chapada a Etelvina, nascida a dezenove de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Antonio Nascimento e Evangelina Ramos, sendo padrinhos: Alexandre Ramos, e Lugdugera Ramos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	73 Etelvina
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos doze dias de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Chapada a Domingos, nascido a vinte e trez de Novembro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de Ricardo Simplicio de Souza e Estellita Ramos de Souza, sendo padrinhos: Alexandre Ramos e Edith Ramos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	74 Domingos parei aqui
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

75
Maria

Aos dezessete de Abril de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. Conde Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
em a Capella de Sant'Augusta Maria, nascida a vinte
de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Ladislau Tierno do Carmo, e Desolina Lima do
Carmo, sendo padrinhos: Ovidio Marques de
Almeida, e Emiliana Nunes Marques

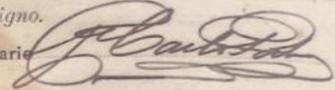
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

76
Desceis

Aos dezessete de Abril de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. Conde Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
em a Capella de Sant'Augusta Desceis, nascido a quinze
de Novembro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de
Maria Gardelina de Jesus, sendo padrinhos: Desceis Alves Barreto
e Maria Barloga Barreto

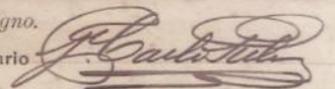
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

77
Antonina

Aos dezessete de Abril de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. Conde Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
em a Capella de Sant'Augusta Antonina, nascida a trez mezes
de de mil novecentos e trinta e um, filha illegitima de
Maria Augusta do Espirito Santo, sendo padrinhos: Wenceslao Sant'Anna
e Maria Andreza Sant'Anna

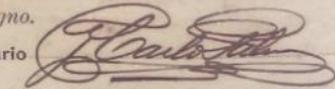
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

78
Martinho

Aos dezessete de Abril de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. Conde Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
em a Capella de Sant'Augusta a Martinho, nascido a um meze
de de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Thiago Palmeira Goncalves e Ignez Moreira de
Almeida, sendo padrinhos: Joao Goncalves Bar-
dezo e Vicencia Maria de Jesus.

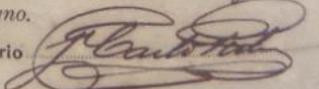
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

79
Manoel

Aos dezessete de Abril de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. Conde Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
em a Capella de Sant'Augusta a Manoel, nascido a seis
de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Antonio Bileiro e Maria Rosa Santuaria Bilei-
ro, sendo padrinhos: Manoel Honorio de
Oliveira e Maria Francisca de Gouveia

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.9v
75		
Maria	<p>Aos dezenove de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Maria, nascida a vinte de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitimo de Ladislau Firmo do Carmo, e Deolinda Lima do Carmo , sendo padrinhos: Ovidio Marques de Almeida, e Emiliana Nunes Marques Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	5
76		10
Deoclecio	<p>Aos dezenove de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Deoclecio, nascido a quinze de Novembro de mil novecentos e trinta, filho illegitimo de Maria Jardelina de Jesus, sendo padrinhos: Leocadio Alves Barretto e Maria Barbosa Barrêto Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	15
77		20
Antonina	<p>Aos dezenove de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Antonina, nascida a trez mezes de de mil novecentos e, filha illegitima de Maria Augusta do Espirito Santo, sendo padrinhos: Wenceslao Sant'Anna e Maria Andreza Sant'Anna Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	25
78		30
Martinho	<p>Aos dezenove de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Martinho, nascido a um mez de de mil novecentos e, filho legitimo de Thiago Palmeira Gonçalves e Ignez Moreira de Almeida , sendo padrinhos: João Gonçalves Car- dozo e Vicencia Maria de Jesus. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	35
79		40
Manoel	<p>Aos dezenove de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Manoel, nascido a seis de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Antonio Ribeiro e Maria Rosa Cantuaria Ribe- ro, sendo padrinhos: Manoel Honorio de Oliveira e Maria Francisca de Queiroz Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]</p>	45
		50
	(1) Matriz, capella ou oratorio privado	

AOS dezessete de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella de Santaduzia Carriana, nascida a
 de mil novecentos e , filha legitima de
 Olegario Alves Barretto e Antonia Nunes Barretto
 e Maria Adalgiza Carneiro, sendo padrinhos: Oromeu Ramos Santos
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

Carriana

80

AOS dezessete de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella de Santaduzia Virgilio, nascido a dois
 de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Virgilio Jose Costa e Orientina Costa
 Soares e Hermenegilda Maria de Jesus, sendo padrinhos: Francisco Goncalves
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

Virgilio

81

AOS dezessete de Abril de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella de Santaduzia Felix, nascido a quatro
 de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Hermogenes Godero e Hermelinda Farias Godero
 Julia Maria de Souza, sendo padrinhos: Zacharias Souza e
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

Felix

82

AOS dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella de Chapada Amanda, nascida a tres
 de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Antonio da Silva Mesquita e Leontina Serqueira
 Mesquita, sendo padrinhos: Philadelpho Almeida
 e Theodulina Luzarte de Almeida
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

Amanda

83

AOS dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Chapada Maria, nascida a tres
 de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Joao Ferreira de Mello e Silvina Borges Mello
 Soares e Leontina de Serqueira Mesquita, sendo padrinhos: Antonio da Silva Mesquita
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

Maria

84

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.10r 9
	Ministro Clodoaldo	
	Aos dezenove de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella dr Santa Luzia a Cassiana, nascida a	80 Cassiana
5	de..... de mil novecentos e, filha legitima de Olegario Alves Barrêto e Antonia Nunes Barrêto, sendo padrinhos: Osmeu Ramos Santos e Maria Adalgisa Carneiro Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
10	O vigario [assinatura]	
	Aos dezenove de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Virgilio , nascido a dois	81 Virgilio
15	de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Virgilio José Costa e Rosentina Costa , sendo padrinhos: Francisco Gonçalves Soares e Hermenegilda Maria de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
20	O vigario [assinatura]	
	Aos dezenove de Abril de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Felix, nascido a quatro	82 Felix
25	de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Hermogenes Godero e Hermelina Farias Godero, sendo padrinhos: Zacharias Souza e Julia Maria de Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
30	O vigario [assinatura]	
	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Amanda, nascida a trez	83 Amanda
35	de Dezembro de mil novecentos e trinta, filha legitima de Antonio da Silva Moisés e Leontina Cerqueira Moraes , sendo padrinhos: Philadelpho Almeida e Theodulina Suzarte de Almeida Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
40	O vigario [assinatura]	
	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Maria, nascida a trez	84 Maria
45	de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de João Ferreira de Mello e Silvina Borges Mello, sendo padrinhos: Antonio da Silva Mo- raes e Leontina de Cerqueira Moraes. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

85

1^o Martiniano

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^a Capella da Chapada a Martiniano, nascido a vinte e um
 de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Paulo Lima da Cruz e Eulalia Maria Victoria
 do Amor Divino, sendo padrinhos: Marcilio Florencio
 da Silva e Angela Alves de Oliveira

86

O Vigario

1^o Maximiano

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^a Capella da Chapada a Maximiano, nascido a vinte e um
 de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Paulo Lima da Cruz e Eulalia Maria Victoria
 do Amor Divino, sendo padrinhos: Pedro Celestino Res-
 driques e Maria Faustina Rodrigues

87

O Vigario

1^o Maria

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^a Capella da Chapada a Maria, nascida a oito mezes
 de de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Antonio Faustino Ribeiro e Maria Evarista de Jesus
 Aguiar e Verulina Carolina Correia

88

O Vigario

1^o João

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^a Capella da Chapada a João, nascido a primeiros
 de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Eustaquio Goncalves Soares e Petronila Maria de
 Jesus Soares, sendo padrinhos: Durnal Ferreira de
 Vasconcellos e Sophia Maria de Vasconcellos

89

O Vigario

1^o Germina

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^a Capella da Chapada a Germina, nascida a quarenta e
 de cinco dias de mil novecentos e trinta e um, filha illegitima de
 Julia Bora da Conceicao, sendo padrinhos: Estanislao Bernardi-
 no Ramos e Francisca Maria da Conceicao

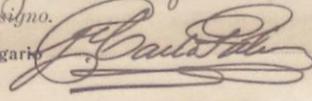
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

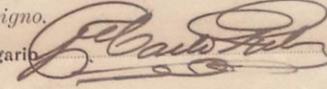
85 Martiniano	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Martiniano, nascido a vinte e um de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Paulo Lima da Cruz e Eulalia Maria Victoria do Amor Divino, sendo padrinhos: Marcilio Florencio da Silva e Angela Alves de Oliveira Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
86 Maximiano	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Maximiano, nascido a vinte e um de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Paulo Lima da Cruz e Eulalia Maria Victoria do Amor Divino, sendo padrinhos: Pedro Celestino Rodrigues e Maria Faustina Rodrigues Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	10 15
87 Maria	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Maria, nascida a oito mezes de de mil novecentos e, filha legitima de Antonio Faustino Ribeiro e Maria Evarista de Jesus, sendo padrinhos: Aprigio Ferreira de Assis e Ursulina Carolina Correia Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	20 25
88 João	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a João, nascido a primeiro de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Eustaquio Gonçalves Soares e Petronila Maria de Jesus Soares, sendo padrinhos: Durval Ferreira de Vasconcellos e Sophia Maria de Vasconcellos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	30 35
89 Germina	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Germina, nascida a quarenta e de cinco dias de mil novecentos e, filha illegitima de Julia Rosa da Conceição, sendo padrinhos: Estanisláo Bernardino Ramos e Francisca Maria da Conceição Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	40 45
	(1) Matriz, capella ou oratorio privado	50

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Sr. D. Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Chapada Ignez, nascida a vinte e um dias
 de de mil novecentos e , filho legitimo de
 Luiz Gonzaga da Paixão e Antonia Ferreira da
 Paixão, sendo padrinhos: Elias Ferreira de Sa-
 ga e Aeylina Ferreira de São José Souza
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

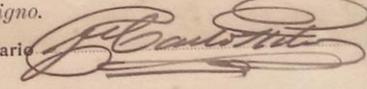
90 Ignez

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Sr. D. Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Chapada Alfredo, nascido a quatro mezes
 de de mil novecentos e , filho legitimo de
 Manoel Francisco Regis e Jersomyona de Carvalho
 Regis, sendo padrinhos: Eduardo de Oliveira
 Costa e Maria dos Santos Costa
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

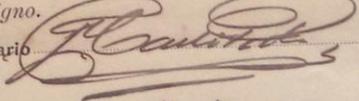
91 Alfredo

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Sr. D. Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Chapada a João, nascido a tres mezes
 de de mil novecentos e , filho legitimo de
 Honorio Pereira da Silva e Hygina Maria da
 Conceição, sendo padrinhos: Manoel Fausto e
 Libranía Maria da Conceição
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

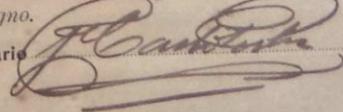
92 João

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Sr. D. Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Chapada a Anna, nascida a quatro mezes
 de de mil novecentos e , filho legitimo de
 Vicente Pinheiro Santos e Maria Pereira dos Santos
 Enaygdia Machado
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

93 Anna

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Sr. D. Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Chapada a Sebastião, nascido a vinte
 de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Manoel Lopes da Paz e Francisca Rosa da
 Paz, sendo padrinhos: Claudio Evangelista
 de Abello e Candida Maria da Cruz
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

94 Sebastião
parei aqui

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.11r
	Ministro Clodoaldo	10
5	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Ignez, nascida a vinte e um dias de de mil novecentos e, filho legitimo de Luiz Gonzaga da Paixão e Antonia Ferreira da Paixão , sendo padrinhos: Elias Ferreira de sou- za e Acylina Ferreira de São José Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	90 Ignez
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Alfrêdo, nascido a quatro mezes de de mil novecentos e, filho legitimo de Manoel Francisco Regis e Geronyma de Carvalho Regis , sendo padrinhos: Eduardo de Oliveira Costa e Maria dos Santos Costa Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	91 Alfrêdo
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a João, nascido a trez mezes de de mil novecentos e, filho legitimo de Honorio Pereira da Silva e Hygina Maria da Conceição, sendo padrinhos: Manoel Fausto e Silvania Maria da Conceição Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	92 João
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Anna, nascida a quatro mezes de de mil novecentos e, filho legitimo de Vicente Pinheiro Santos e Maria Pereira dos Santos, sendo padrinhos: Manoel Libanio e Emygdia Machado Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	93 Anna
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Sebastião, nascido a vinte de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Manoel Lopes da Páz e Francisca Rosa da Paz , sendo padrinhos: Claudio Evangelista de Mello e Candida Maria da Cruz Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	94 Sebastião parei aqui
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

95

Libania

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. Leonigo Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Chapada a Libania, nascida a seis
 de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Firmino Pereira da Silva e Marcionilha Ma-
 ria da Cruz, sendo padrinhos: Monsel Luiz de Mos-
 randa e Maria Amancia de Jesus

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

96

Braziliana

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. Leonigo Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Chapada a Braziliana, nascida a tres mezes
 de de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Joao Pedro dos Santos e Maria Leonrada de Jesus
 de Mello e Candida Maria da Cruz

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

97

Fidelia

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. Leonigo Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Chapada a Fidelia, nascida a vinte e tres
 de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Monsel Antonio Leirino e Maria Comeralda de
 Sant'Anna, sendo padrinhos: Estanislao Francisco
 Reis e Chrispimiana Maria de Jesus

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

98

Profficua

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. Leonigo Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Chapada a Profficua, nascida a dois
 de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Misiquel Correia do Lago e Maria Pitta do Lago
 Paizao e Carlinda do Amor Divino

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

99

Jardelina

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. Leonigo Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
 em a Capella da Chapada a Jardelina, nascida a dois mezes e cinco
 de de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Leypiano de Sant'Anna e Eloya Maria Sant'Anna
 Correia e Pitta dos Santos Correia

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

95 Libania	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Libania, nascida a seis de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Firmino Pereira da Silva e Marcionilia Ma- ria da Cruz , sendo padrinhos: Manoel Luiz de Mi- randa e Maria Amancia de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
96 Presiliana	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Presiliana , nascida a trez mezes de de mil novecentos e, filha legitima de João Pedro dos Santos e Maria Conrada de Jesus, sendo padrinhos: Claudio Evangelista de Mello e Candida Maria da Cruz Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	10 15
97 Fidélia	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Fidélia, nascida a vinte e trez de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Manoel Antonio Cirino e Maria Esmeralda de Sant' Anna, sendo padrinhos: Estanisláo Francisco Reis e Chrispiniana Maria de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	20 25
98 Proficua	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Proficua, nascida a dois de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Miguel Correia do Lago e Maria Ritta do Lago, sendo padrinhos: Apolinario Bispo da Paixão e Carlinda do Amor Divino Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	30 35
99 Jardelina	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Jardelina, nascida a dois mezes e meio de de mil novecentos e, filha legitima de Cypriano de Sant' Anna e Eloya Maria Sant' Anna, sendo padrinhos: Cyrillo Cypriano Correia e Ritta dos Santos Correia Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	40 45

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

11

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Monigo Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente em a capella da Chapada Matilde, nascida a treze de Março de mil novecentos e trinta e um, filha illegitima de Joanna de Jesus

Matilde

sendo padrinhos: Amancio Ferreira de Assis e Laudelina Ferreira de Assis

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

[Signature]

100

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Monigo Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente em a capella da Chapada Ignez, nascido a primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Silvestre Borges de Sant'Anna e Amalia de Jesus Sant'Anna, sendo padrinhos: Amancio Ferreira de Assis e Laudelina Ferreira de Assis.

Ignez

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

[Signature]

101

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Monigo Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente em a capella da Chapada Theodora, nascida a quinze de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Joao Gomes Monteiro e Ernesta de Oliveira, sendo padrinhos: Gregorio Alves Pereira e Ovidia Pereira de Jesus

Theodora

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

[Signature]

102

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Monigo Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente em a capella da Chapada Amadeu, nascido a onze e meio de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Pedro Bispo de Araujo e Saturnina Baimba de Portugal, sendo padrinhos: Joaquim Cordeiro de Sant'Anna e Julia Baimba de Portugal

Amadeu

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

[Signature]

103

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Monigo Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente em a capella da Chapada Irenio, nascido a primeiro de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Onofre Laurencos da Silva e Jeroncia Ferreira da Silva, sendo padrinhos: Symphronio Pereira de Jesus e Theodora Maria de Jesus

Irenio

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

[Signature]

104

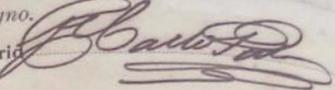
(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.12r
	Ministro Clodoaldo	11
5	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Matilde, nascida a treze de Março de mil novecentos e trinta e um, filha illegitima de Joana de Jesus, sendo padrinhos: Amancio Ferreira de Assis e Laudelina Ferreira de Assis Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	100 Matilde
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Ignez , nascido a primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Silvestre Borges de Sant' Anna e Amalia de Jesus Sant' Anna , sendo padrinhos: Amancio Ferreira de Assis e Laudelina Ferreira de Assis Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	101 Ignez
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Theodora, nascida a quinze de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de João Gomes Monteiro e Ernesta de Oliveira, sendo padrinhos: Gregorio Alves Pereira e Ovidia Pereira de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	102 Theodora
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Amadeu, nascido a mez e meio de de mil novecentos e, filho legitimo de Pedro Bispo de Araujo e Saturnina Rainha de Por- tugal , sendo padrinhos: Joaquim Cordeiro de Sant' Anna e Julia Rainha de Portugal Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	103 Amadeu
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Irenio, nascido a primeiro de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Onofre Lourenço da Silva e Geroncia Ferreira da Silva , sendo padrinhos: Symphonio Pereira de Jesus e Theodora Maria de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	104 Irenio
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

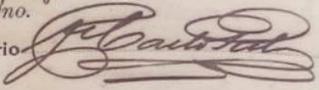
105
c Jozé

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. Leonigo Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
em a Capella de Chapada a Jozé, nascido a dez
de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Jozé Laurenes Soares e Felipa Elvira Louz
sendo padrinhos: Silvestre Vital e
Julia Elvira de Jesus
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

106
c Elvira

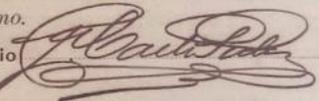
Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. Leonigo Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
em a Capella de Chapada a Elvira, nascida a vinte e cinco
de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Eugénio Jozé Rodrigues e Jeronyma Elvira
Rodrigues, sendo padrinhos: Nathael Borges de
queira e Maria Rodrigues
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

107
c Carlos

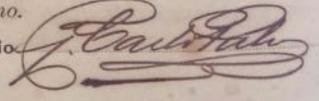
João
Aguiar

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. Leonigo Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
em a Capella da Chapada a Carlos, nascido a dois
de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
João Goncalves Soares e Maria Georgina Berqueira
sendo padrinhos: João Jozé Rodrigues e
Euphrasia Elvira de Jesus
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

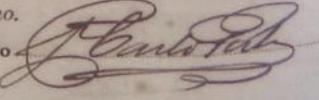
108
c Antonio

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. Leonigo Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
em a Capella da Chapada a Antonio, nascido a tres
de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Agostinho Bento de Almeida e Elvira São Pedro de
Almeida, sendo padrinhos: Firmino Jozé Goncalves
e Senhora Goncalves de Berqueira
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

109
c Elira

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. Leonigo Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
em a Capella da Chapada a Elira, nascida a vinte e um dias
de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Elias Rodrigues e Antonia Elvira Dias
sendo padrinhos: João Elvira Ferreira repre
sentado por Jozé Ferreira Arrumpeças e Honoria Elvira
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.12v
105		
José	Aos dez dias de maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a José, nascido a dez de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de José Lourenço Soares e Felipa Maria Cruz, sendo padrinhos: Silvestre Victal e Julia Maria de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
106		10
Maria	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Maria, nascida a vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Hygino José Rodrigues e jeronyma Maria Rodrigues, sendo padrinhos: Nathael Borges Cer- queira e Maria Rodrigues Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	15
107		20
Carlos	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Carlos, nascido a dois de Março de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de João Gonçalves Soares e Maria Georgina Cerqueira, sendo padrinhos: João José Rodrigues e Euphrazia Maria de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	25
	parei aqui	
108		30
Antonio	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Antonio, nascido a trez de Janeiro de mil novecentos e vinte, filho legitimo de Agostinho Bento de Almeida e Maria São Pedro de Almeida, sendo padrinhos: Firmino José Gonçalves e Senhora Gonçalves de Cerqueira Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	35
109		40
Elisa	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Elisa, nascida a vinte e um dias de de mil novecentos e, filha legitima de Elias Rodrigues e Antonia Maria Dias, sendo padrinhos: João Macario Ferreira repre- sentado por José Ferreira Assumpção e Honoria Macario Ferreira Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	45
		50
	(1) Matriz, capella ou oratorio privado	

Mes de Maio 12
110

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Seneg Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em a Capella da Chapada a Amancia, nascida a trinta dias
de Amelmo Rodrigues Ferreira e Camilla Maria Rodrigues,
sendo padrinhos: Leonado Ferreira Rodrigues e Maria de Jesus.

Amancia

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

111

Gabriel

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Seneg Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em a Capella da Chapada a Gabriel, nascido a quatro
de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Siegphilo Correia dos Santos e Julia Ferreira dos Santos,
sendo padrinhos: Celso Arcelino Correia dos Santos e Luigdugera Martins Leite.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

112

Martinho

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Seneg Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em a Fazenda Vera Cruz a Martinho, nascido a trinta
de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Arthur Florencio Adorno e Maria Adorno de Santi Anna,
sendo padrinhos: Antonio Pereira Nunes e D. Constancia Pereira Nunes

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

113

Henrique

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Seneg Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em a Fazenda Vera Cruz a Henrique, nascido a quinze
de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Ermilio Jose Dias e Maria Julia Dias,
sendo padrinhos: Antonio Hermenegildo de Almeida e Leonora Ferreira de Almeida

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

114

Epiphania

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Seneg Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
em a Fazenda Vera Cruz a Epiphania, nascido a onze
de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Antonio Coravito Nunes e Joanna Julia Nunes,
sendo padrinhos: Rayquind dos Anjos de Almeida e Catulina dos Anjos de Almeida

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

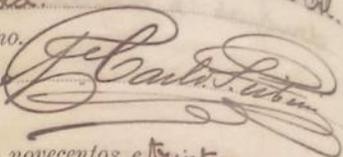
(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.13r 12
	Ministro Clodoaldo	
	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Amancia, nascida a trinta dias	110 Amancia
5	de de mil novecentos e, filha legitima de Anselmo Rodrigues Ferreira e Camilla Maria Ro- drigues , sendo padrinhos: Conrado Ferreira Ro- drigues e Maria de Jesus	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
10	O vigario [assinatura]	
	Aos dez dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Gabriel , nascido a quatro	111 Gabriel
15	de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Teophilo Correia dos Santos e Julia Ferreira dos Santos , sendo padrinhos: Marcelino Correia dos Santos e Lugdugera Martins Leite	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
20	O vigario [assinatura]	
	Aos dezeseis dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ Fazenda Vera Cruz a Martinho, nascido a trinta	112 Martinho
25	de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Arthur Florencio Adorno e Maria Adorno de Sant'Anna, sendo padrinhos: Antonio Pereira Nunes e D. Constança Pereira Nunes	req. para fins de cas. em 26-1-59
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
30	O vigario [assinatura]	
	Aos dezeseis de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Fazenda Vera Cruz a Henrique, nascido a quinze	113 Henrique
35	de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Ermilio José Dias e Macaria Julina Dias, sendo padrinhos: Antonio Hermenegildo de Almeida e Leoncia Ferreira de Almeida	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
40	O vigario [assinatura]	
	Aos dezeseis de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Fazenda Vera Cruz a Epiphanio, nascido a onze	114 Epiphanio
45	de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Antonio Evaristo Nunes e Joanna Julia Nunes, sendo padrinhos: Hygino dos Anjos de Almeida e Catulina dos Anjos de Almeida	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

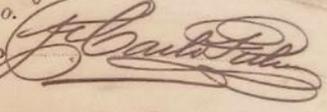
115
Jorei

Aos dezessete de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Honro. Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente em a Matriz da Vera Cruz a Jorei, nascido a dezessete de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Antonio Marques de Almeida e Rosentina Adorno de Almeida, sendo padrinhos: Gregorio Ferreira de Almeida e Cecilia Ferreira de Almeida.
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

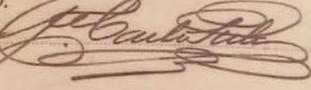
116
Antonio
Parsi aqui

Aos dezessete de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Honro. Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente em a Matriz da Vera Cruz a Antonio, nascido a vinte e um de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Fabriciano Cardoso da Cruz e Ernestina Philomena da Costa, sendo padrinhos: Bertholdo Rodrigues Moreira e Maria Rosa Rodrigues.

O Vigario 

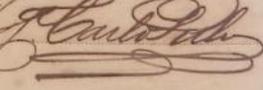
117
Martinha

Aos dezessete de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Honro. Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente em a Matriz da Vera Cruz a Martinha, nascida a dezessete dias de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Lazaro Lima dos Santos e Odilia Rodrigues da Annunciação, sendo padrinhos: Eurtaquio Pedro Nunes e Emilia Alves Nunes.

O Vigario 

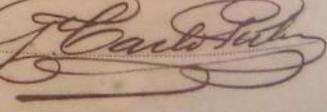
118
Maria

Aos dezessete de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Honro. Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente em a Matriz da Vera Cruz a Maria, nascida a dezessete de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Theodoro Pombal da Annunciação e Maria Emilianiana da Conceição, sendo padrinhos: Domingos Alves Sant'Anna e Alice Amancia Ferreira.

O Vigario 

119
Adriano

Aos dezessete de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Honro. Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente em a Matriz da Vera Cruz a Adriano, nascido a nove de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de Maria Baptista Pedreira, sendo padrinhos: Hermilio Manoel de Sant'Anna e Antonia Ferreira Pinto.

O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.13v
115		
José	<p>Aos dezeseis de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Fazenda Vera Cruz a José, nascido a dezenove de Março de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Antonio Marques de Almeida e Rosentina Adorno de Almeida , sendo padrinhos: Gregorio Ferreira de Al- meida e Cecilia Ferreira de Almeida.</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	5
116		10
Antonio	<p>Aos dezeseis de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio , nascido a vinte e um de Março de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Fabriciano Cardozo da Cruz e Ernestina Philomena da Costa, sendo padrinhos: Bertholdo Rodrigues Moreira e Maria Rosa Rodrigues</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	15
	Parej aqui	10
117		20
Martinha	<p>Aos dezeseis de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Martinha, nascida a dezeseis dias de de mil novecentos e, filha legitima de Lazaro Lima dos Santos e Odilia Rodrigues da Anunciação, sendo padrinhos: Eustaquio Pedro Nunes e Emila Alves Nunes</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	25
118		30
Maria	<p>Aos dezeseis de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a dezeseis de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Theodoro Sansão da Anunciação e Maria Emiliana da Conceição, sendo padrinhos: Domingos Alves Sant' Anna e Alice Amancia Ferreira</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	35
119		40
Adriano	<p>Aos dezeseis de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Adriano, nascido a nove de janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de Maria Baptista Pedreira</p> <p>....., sendo padrinhos: Hermilio Manoel de Sant'Anna e Antonia Ferreira Pinto</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p style="text-align: center;">O vigario [assinatura]</p>	45
		50
	(1) Matriz, capella ou oratorio privado	

Aos dezete de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Onhego Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
 em^a a Matriz a Celestino, nascido a seis
 de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Martiano Lomba e Maria Feliciano Lomba
 sendo padrinhos: Sergio Manoel dos
 Santos e Cyrilla Aguiar de Lima
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

Celestino

120

O Vigario

121

Almira

Aos dezete de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Onhego Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
 em^a a Matriz a Almira, nascida a vinte
 de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 João Borges e Odilia Borges de Vasconcellos
 sendo padrinhos: Octavio Cardoso e
 Senhora Inha Berqueira Gonçalves
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

122

Agostinho

Aos dezete de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Onhego Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
 em^a a Matriz a Agostinho, nascido a vinte e oito
 de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 João Evangelista de Oliveira e Luzia Maria de
 Jesus sendo padrinhos: Laureano Vicente Nu-
 nes e Honorina Joana Nunes
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

123

Sizimnia

Aos dezete de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Onhego Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
 em^a a Matriz a Sizimnia, nascida a dez
 de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha illegitima de
 Leonidia de Jesus
 sendo padrinhos: Manoel Vicente
 Nunes e Antonia Joana Nunes
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

124

Sebastião

Aos dezete de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Onhego Carlos Olympio P. Bileiro baptizou solemnemente
 em^a a Matriz a Sebastião, nascido a dezesseis
 de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Pedro Theodogio Ramos e Felicia Theodogio Ramos
 sendo padrinhos: Julio Jose dos Santos
 e Laudelina Rosa dos Santos
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.14r 13
	Ministro Clodoaldo	
5	Aos dezesete de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Celestino, nascido a seis de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Martiano Lomba e Maria Feliciano Lomba, sendo padrinhos: Sergio Manoel dos Santos e Cyrilla Aguiar de Lima Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	120 Celestino
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos dezesete de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Almira, nascida a vinte de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima ^{al} de João Boges e Odilia Borges de Vasconcellos, sendo padrinhos: Octavio Cardozo e Senhorinha Cerqueira Gonçalves Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	121 Almira
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos dezesete de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Agostinho, nascido a vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de João Evangelista de Oliveira e Luzia Maria de Jesus , sendo padrinhos: Lourenço Vicente Nu- nes e Honorina Joanna Nunes Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	122 Agostinho
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos dezesete de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Lizinia, nascida a dez de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha illegitima de Leonidia de Jesus, sendo padrinhos: Manoel Vicente Nunes e Antonia Joanna Nunes Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	123 Lizinia
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos dezesete de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Sebastião, nascido a dezenove de Dezembro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de Pedro Theodozio Ramos e Felicia Theodozio Ramos, sendo padrinhos: Julio José dos Santos e Laudelina Rosa dos Santos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	124 Sebastião
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

125

Amaleta

Aos dezete de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonigo Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Amaleta, nascida a quinze
 de Abril de mil novecentos e trinta, filha illegitima de
 Maria Thesphida de Jesus
 sendo padrinhos: Agripino Baptista
 Pedreira e Petronila Baptista Pedreira
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

126

Arnaldo

Aos dezete de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonigo Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Arnaldo, nascido a treze dias
 de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Francisco Sant'Anna Neves e Isaura Sant'Anna Neves
 sendo padrinhos: Camillo Passos e Maria
 Raphael Passos
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

127

Paulo

Aos dezete de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonigo Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Paulo, nascido a quatro
 de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Pedro Barboza e Maria Luiza de Jesus Barboza
 sendo padrinhos: Camillo Passos e
 D. Amelia Passos
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

128

Augusto

Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonigo Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Augusto, nascido a oito mezes
 de Junho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Hygino Goncalves da Silva e Maria Conceicao da
 Silva
 sendo padrinhos: Gentil Antonio de Souza
 e Lindaura Cardoso de Souza
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

129

Tirno

Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonigo Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Tirno, nascido a primeiro
 de Junho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Jose Goncalves Soares e Tertuliana Goncalves Soares
 sendo padrinhos: Gentil Antonio de
 Souza e Lindaura Cardoso de Souza
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.14v
125		
Anacleta	Aos dezeseite de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Anacleta, nascida a quinze de Abril de mil novecentos e trinta , filha illegitima de Maria Theophilade Jesus, sendo padrinhos: Agripino Baptista Pedreira e Petronila Baptista Pedreira Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
126		10
Arnaldo	Aos dezeseite de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Arnaldo , nascido a treze dias de de mil novecentos e, filho legitimo de Francisco Sant'Anna Neves e Isaura Sant'Anna Neves, sendo padrinhos: Camillo Passos e Maria Raphael Passos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	15
127		20
Paulo	Aos dezeseite de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Paulo, nascido a quatro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Pedro Barbosa e Maria Luiza de Jesus Barboza, sendo padrinhos: Camillo Passos e D. Amelia Passos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	25
128		30
Augusto	Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Augusto, nascido a oito mezes de de mil novecentos e, filho legitimo de Hygino Gonçalves da Silva e Maria Crescencia da Silva , sendo padrinhos: Gentil Antonio de Souza e Lindaura Cardozo de Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	35
129		40
Firmo	Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Firmo, nascido a primeiro de Junho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de José Gonçalves Soares e Tertuliana Gonçalves Soares, sendo padrinhos: Gentil Antonio de Souza e Lindaura Cardozo de Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	45
		50
	(1) Matriz, capella ou oratorio privado	

claus. 14

Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonego Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Victalina, nascida a vinte e oito
 de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Vicente Araujo e Prudencia Cleoaria Lima de
 Araujo, sendo padrinhos: Gentil Antonio de Souza
 e Lindaura Cardoso de Souza

130
Victalina

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

131

Epitacio

Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonego Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Epitacio, nascido a tres mezes
 de de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Epamael Cardoso de Souza e Amalia Cardoso de
 Souza, sendo padrinhos: Joao Borges de Almeida
 da e Alice Almeida

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

132

Julietta

Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonego Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Julieta, nascida a dezessete
 de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Galdino Cyrriaco Sant'Anna e Cleoaria da Hora
 de Sant'Anna, sendo padrinhos: Adeodato Dantas
 Barreiros e Ottilia Alves Borges

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

133

Cleoaria

Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonego Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Cleoaria, nascida a tres
 de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Paulindo de Loureiro Borges e Cleoaria Cleoarcolina
 Alves, sendo padrinhos: Galdino Cyrriaco de
 Sant'Anna e Cleoaria da Hora Sant'Anna

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

134

Altina

Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonego Carlos Olympio S. Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Altina, nascida a nove
 de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Eduardo Lopes da Silva e Cleoaria Rosa da Silva
 Nunes e Edith Farias Nunes

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

Passi
negui

(1)

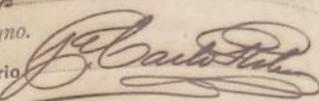
(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.15r
	Ministro Clodoaldo	14
5	Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Victalina, nascida a vinte e oito de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Vicente Araujo e Prudencia Maria Lima de Araujo , sendo padrinhos: Gentil Antonio de Souza e D. Lindaura Cardozo de Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	130 Victalina
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Epitacio, nascido a trez mezes de de mil novecentos e, filho legitimo de Esmael Cardozo de Souza e Amalia Cardozo de Souza , sendo padrinhos: João Borges de Almeida da, e Alice Almeida Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	131 Epitacio
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Juliêta, nascida a dezeseis de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Galdino Cyriaco Sant'Anna e Maria da Hora de Sant'Anna, sendo padrinhos: Adeodato Dantas Barreiros e Otilia Alves Borges Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	132 Juliêta
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a trez de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Raulindo de Queiroz Borges e Maria Marcolina Alves , sendo padrinhos: Galdino Cyriaco de Sant'Anna e Maria da Hora Sant'Anna Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	133 Maria
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Altina, nascida a nove de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Eduardo Lopes da Silva e Maria Rosa da Silva, sendo padrinhos: Manoel Verissimo Nunes e Edith Farias Nunes Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	134 Altina Parei aqui
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

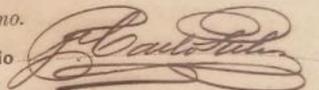
135
Antonio

Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
 em^{ta} a Matriz a Antonio, nascido a vinte e dois
 de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Illuminato Jose de Lima e Perahia dos Santos Lima
 sendo padrinhos: Joao Damazio dos Santos
 e Matilde Maria dos Santos
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

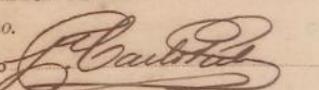
136
Maria

Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
 em^{ta} a Matriz a Maria, nascida a primeiro
 de Setembro de mil novecentos e vinte e nove, filha legitima de
 Martiniano Gomes de Oliveira e Maria Felisiana
 de Castro, sendo padrinhos: Elias Ferreira de Souza
 e Carolina Maria de Souza
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

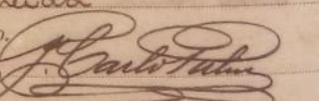
137
Juventino

Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
 em^{ta} a Matriz a Juventino, nascido a treze
 de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Jose Scharis Pereira e Brazilina Maria da Conceicao
 sendo padrinhos: Amisio de Oliveira
 Barros e Eulalia de Oliveira Barros
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

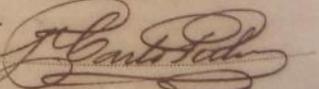
138
Judith

Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
 em^{ta} a Matriz a Judith, nascida a vinte e oito
 de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Marcelino Ferreira Pinto e Vita Borges Pinto
 sendo padrinhos: Manoel dos Anjos de
 Almeida e Beilina Ferreira de Almeida
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

139
Antonio

Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
 em^{ta} a Matriz a Antonio, nascido a dezete
 de Marco de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Jose Rodrigues da Arrumpeira e Margarida Santos
 de Oliveira, sendo padrinhos: Joao Rodrigues da
 Cruz e Maria Aquida
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

135 Antonio	Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a vinte e dois de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Illuminato José de Lima e Percilia dos Santos Lima, sendo padrinhos: João Damazio dos Santos e Matilde Maria dos Santos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
136 Maria	Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a primeiro de Setembro de mil novecentos e vinte e nove, filha legitima de Martiniano Gomes de Oliveira e Maria Feliciano Lôbo, sendo padrinhos: Elias Ferreira de Souza e Porcina Maria de Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	10 15
137 Juventino	Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Juventino, nascido a treze de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de José Silverio Pereira e Brazilina Maria da Conceição, sendo padrinhos: Anisio de Oliveira Passos e Eulalia de Oliveira Passos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	20 25
138 Judith	Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Judith, nascida a vinte e oito de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Marcelino Ferreira Pinto e Vita Borges Pinto, sendo padrinhos: Manoel dos Anjos de Almeida e Cecilia Ferreira de Almeida Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	30 35
139 Antonio	Aos vinte e oito de Junho de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a dezeseite de Março de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de José Rodrigues da Assumpção e Margarida Santos de Oliveira, sendo padrinhos: João Rodrigues da Cruz e Maria Aguida Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	40 45
		50

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

Aos vinte e oito de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonegs Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^o a Matriz a Rosalina, nascida a dezesseis
 de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha illegitima de
 Augusta Maria de Jesus
 sendo padrinhos: Jose Silvestre Pereira e
 Brazilina Maria de Jesus

Rosalina

140

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

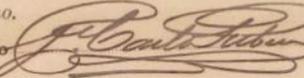
O Vigario 

141

Alfredo

Aos vinte e oito de Maio de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonegs Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^o a Matriz a Alfredo, nascido a um anno e cinco
 de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Pedro Barboza e Luiza Maria Barboza
 sendo padrinhos: Octavio Cardoso e
 Dejanira Cardoso de Souza

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

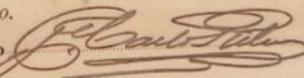
O Vigario 

142

Anastacio

Aos trinta dias de Julho de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonegs Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^o a Matriz a Anastacio, nascido a doze
 de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Nestor Lopes da Silva e Maria Flora da Silva
 sendo padrinhos: Quintino Nunes de
 Sant' Anna e N. Penhora representada por Hermenegilda Silva

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

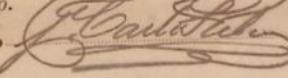
O Vigario 

143

Olavo

Aos quatro dias de Agosto de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonegs Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^o a Matriz a Olavo, nascido a vinte e oito
 de Julho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Belgiquel Gonçalves Soares e Evangelina Gonçalves
 Soares sendo padrinhos: Manoel Traias Aze-
 vedo e Francisca Sales Barboza

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

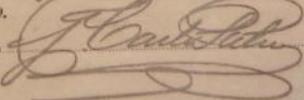
O Vigario 

144

Antonio

Aos quatro dias de Agosto de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonegs Carlos Olympio P. Ribeiro baptizou solemnemente
 em^o a Matriz a Antonio, nascido a dois mezes
 de Julho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Elias Francisco Andrade e Luiza Correia dos
 Santos sendo padrinhos: Manoel Traias de
 Azevedo e Francisca Sales Borges

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

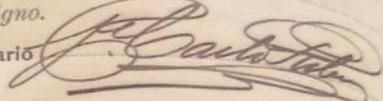
(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.16r 15
	Ministro Clodoaldo	
5	Aos vinte e oito de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Roselina, nascida a dezeseis de Março de mil novecentos e trinta, filha illegitima de Augusta Maria de Jesus, sendo padrinhos: José Silvestre Pereira e Brazilina Maria de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	140 Roselina
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos vinte e oito de Maio de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Alfrêdo, nascido a um ano e meio de de mil novecentos e, filho legitimo de Pedro Barbosa e Luiza Marinho Barbosa, sendo padrinhos: Octavio Cardozo e Dejamira Cardozo de Souza. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	141 Alfrêdo
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos trinta dias de Julho de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Anastacio, nascido a doze de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Nestor Lopes da Silva e Maria Flora da Silva, sendo padrinhos: Luintino Nunes de Sant'Anna e N. Senhora representada por Hermenegilda Silva Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	142 Anastacio
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos quatro dias de Agosto de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Olavo, nascido a vinte e oito de Julho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Miguel Gonçalves Soares e Evangelina Gonçalves Soares, sendo padrinhos: Manoel Isaias Aze- vedo e Francisca Salles Barbosa Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	143 Olavo
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos quatro dias de Agosto de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a dois mezes de de mil novecentos e, filho legitimo de Elias Francisco Andrade e Luzia Correia dos Santos, sendo padrinhos: Manoel Isaias de Azevedo e Francisca Salles Borges Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	144 Antonio
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

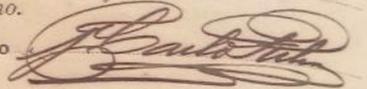
145
Germino

Aos vinte e tres de Agosto de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Mones Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Germino, nascido a vinte
de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
João Goncalves Soares e Maria Magdalena de Jesus
concellos e Mariana Borges de Vasconcellos
sendo padrinhos: Porcino Borges de Mar.
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

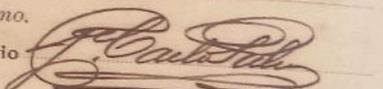
146
Josi

Aos vinte e tres de Agosto de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Mones Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Josi, nascido a vinte e tres
de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de
Rosa Maria
sendo padrinhos: Manoel dos Anjos de
Almeida e Maria Vasconcellos de Souza
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

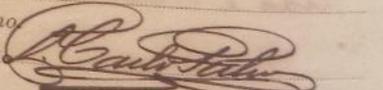
147
Inocencia

Aos vinte e tres de Agosto de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Mones Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Inocencia, nascida a vinte e sete
de Julho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Eduardo Victorino e Maria Victorino
sendo padrinhos: Manoel Goncalves da
Silva e Edvictina Igalbal dos Santos
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

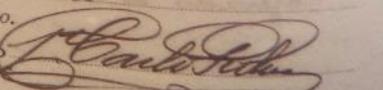
148
Chotilde

Aos vinte e tres de Agosto de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Mones Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Chotilde, nascida a tres mezes
de Felicia de Jesus de mil novecentos e
sendo padrinhos: Cassiano Alves Barretto
e Florença Alves Barretto
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

149
Anna

Aos vinte e tres de Agosto de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Mones Carlos Olympio P. Ribeiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Anna, nascida a trinta
de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Jacintho Francisco de Aquino e Julia Soares dos
Santos, sendo padrinhos: Antonio Athanazio
Costa e Edith da Annunciação Costa
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

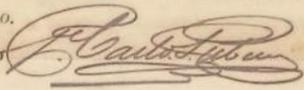
O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.16v
145		
Germino	Aos vinte e trez de Agosto de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Germino, nascido a vinte de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de João Gonçalves Soares e Maria Magdalena de Jesus, sendo padrinhos: Porcino Borges de Vas- concellos e Mariana Borges de Vasconcellos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
146		10
José	Aos vinte e trez de Agosto de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a José , nascido a vinte e trez de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de Rosa Maria, sendo padrinhos: Manoel dos Anjos de Almeida e Maria Vasconcellos de Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	15
147		20
Innocencia	Aos vinte e trez de Agosto de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Innocencia, nascida a vinte e oito de Julho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Elesbão Victorino e Maria Victorino, sendo padrinhos: Manoel Gonçalves da Silva e Calixtina Isabel dos Santos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	25
148		30
Clotilde	Aos vinte e trez de Agosto de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Clotilde, nascida a trez meses de de mil novecentos e, filha illegitima de Feliccia de Jesus, sendo padrinhos: Cassiano Alves Barrêto e Florença Alves Barrêto Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	35
149		40
Anna	Aos vinte e trez de Agosto de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio <i>Sylvio</i> Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Anna, nascida a trinta de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Jacintho Francisco de Aquino e Julia Soares dos Santos , sendo padrinhos: Antonio Athanazio Costa e Edith da Annuniação Costa Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	45
		50
	<hr style="width: 20%; margin-left: 0;"/> ⁽¹⁾ Matriz, capella ou oratorio privado	

Aos vinte e tres de Agosto de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio S. Ribeiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a João, nascido a dezesseis
 de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Paulo Ferreira Venas e Maria Pedreira Baptista
 e Maria Flora da Silva, sendo padrinhos: Victor Lopes da Silva
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

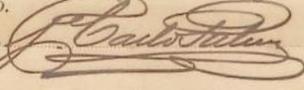
150
João

O Vigario 

151

Aos vinte e tres de Agosto de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio S. Ribeiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a seis
 de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Antonio Pereira de Souza e Amelia Maria de Souza
 e Nossa Senhora representada por Cumequindes de Jesus
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

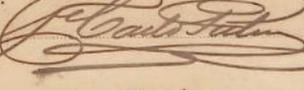
Antonia

O Vigario 

152

Aos vinte e tres de Agosto de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio S. Ribeiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Manoel, nascido a quatro
 de Marco de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Victor Oliveira Santos e Abilia Nunes Santos
 e Donata Maria da Conceição.
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

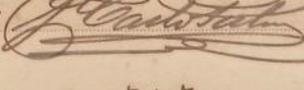
Manoel

O Vigario 

153

Aos vinte e tres de Agosto de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio S. Ribeiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Matilde, nascida a quatro
 de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Victor Pereira da Annunciação e Berenuta Bispo
 da Annunciação, sendo padrinhos: Silvino Pedro Nunes e
 Julita Esdriguês Santos
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

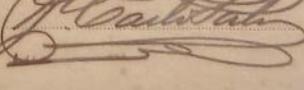
Matilde

O Vigario 

154

Aos vinte e tres de Agosto de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Conego Carlos Olympio S. Ribeiro baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a dois
 de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 João Pedro da Silva e Glotildes Damiana da Silva
 sendo padrinhos: Salustiano Avelino de
 Senna e Calista Izabel dos Santos.
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

Antonia

O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

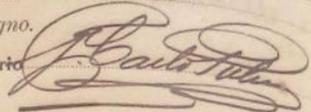
		f.17r
	Ministro Clodoaldo	16
5	Aos vinte e trez de Agoto de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a João, nascido a dezeseis de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Paulo Ferreira Venas e Maria Pedreira Baptista, sendo padrinhos: Nestor Lopes da Silva e Maria Flora da Silva Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	150 João
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos vinte e trez de Agosto de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a seis de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Antonio Pereira de Souza e Amelia Maria de Souza, sendo padrinhos: Gentil Antonio de Souza e Nossa Senhora representada por Cunegundes de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	151 Antonia
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos vinte e trez de Agosto de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Manoel, nascido a quatro de Março de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Victor Oliveira Santos e Abilia Nunes Santos, sendo padrinhos: Bento Alves da Silva e Donata Maria da Conceição. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	152 Manoel
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos vinte e trez de Agosto de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Mathilde, nascida a quatro de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Victor Pereira da Annuniação e Bevenuta Bispo da Annuniação, sendo padrinhos: Silvino Pedro Nunes e Julita Rodrigues Santos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	153 Mathilde
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos vinte e trez de Agosto de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a dois de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de João Pedro da Silva e Clotildes Damiana da Silva, sendo padrinhos: Salustiano Avelino de Senna e Calista Isabel dos Santos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	154 Antonia
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

155
Joaltino

Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio S. Peleiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Joaltino, nascido a primeiro
de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Julio Cardoso de Sant'Anna e Joana Ferreira de
Sant'Anna, sendo padrinhos: Antero Berqueira de
Almeida e Clarinda Oliveira de Almeida

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

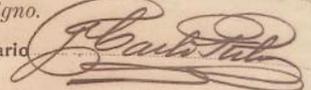
O Vigario 

156
Manoel

Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio S. Peleiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Manoel, nascido a vinte e cinco
de Março de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de
Mariana Correia de Jesus

, sendo padrinhos: Afrugio Ferreira de
Azeis e Ursulina Carolina Correia

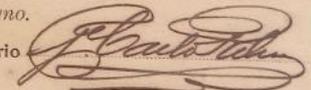
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

157
Gardelina

Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio S. Peleiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Gardelina, nascida a cinco
de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Martinho Felipe Pereira e Virgilia Landina dos Santos
Pereira, sendo padrinhos: Os de Freitas e Flora
Santos Freitas

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

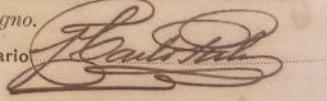
O Vigario 

158
Julia

Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio Lyrio Peleiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Julia, nascida a primeiro
de Julho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Hermiro Ferreira e Rufina Ferreira

, sendo padrinhos: Apolinario Pereira dos
Santos e Maria Henrique dos Santos

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

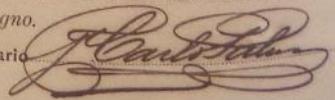
O Vigario 

159
Celestino

Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio Lyrio Peleiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Celestino, nascido a doze
de Junho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Victorio Jose Gonçalves e Pacifica do Nascimento

, sendo padrinhos: Christifimiano Jose da
Cruz e Adalina Maria dos Santos

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

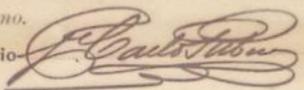
(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.17v
155		
Joaltino	Aos seis dia de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Joaltino, nascido a primeiro de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Julio Cardozo de Sant'Anna e Joanna Ferreira de Sant'Anna, sendo padrinhos: Antéro Cerqueira de Almeida e Clarinda Oliveira de Almeida Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
156		10
Manoel	Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Manoel, nascido a vinte e cinco de Março de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de Maria Correia e Jesus, sendo padrinhos: Aprigio Ferreira de Assis e Ursulina Carolina Correia Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	15
157		20
Jardelina	Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Jardelina, nascida a cinco de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Martinho Felipe Pereira e Virgilia Candida dos Santos Pereira, sendo padrinhos: Pio de Freitas e Flora Santos Freitas Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	25
158		30
Julia	Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Julia, nascida a primeiro de Julho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Hermiro Ferreira e Rufina Ferreira, sendo padrinhos: Apolinario Pereira dos Santos e Maria Henrique dos Santos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	35
159		40
Celestino	Aos seis dias de setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Celestino, nascido a doze de Junho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Victorio José Gonçalves e Pacifica do Nascimento, sendo padrinhos: Chrispiniano José da da Costa e Adelina Maria dos Santos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	45
		50
	(1) Matriz, capella ou oratorio privado	

about 1600 17

Aos reis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Alayris, nascido a dezito
 de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Firmino Macario Ferreira e Anna Rosa Ferreira
 e Maria Rosa Ferreira, sendo padrinhos: José Macario Ferreira
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

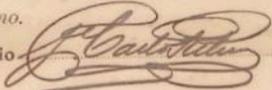
Alayris

O Vigario 

160

Aos reis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a oito
 de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Paulo Marques de Almeida e Francisca Anastacia de
Almeida, sendo padrinhos: João Borges de Alencar
 e Cezelina de Lima Borges
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

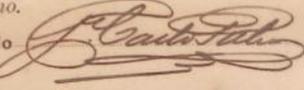
Antonia

O Vigario 

161

Aos reis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Silvano, nascido a cinco mezes
 de de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Martinho Barinho de Serqueira e Clemencia de
Serqueira, sendo padrinhos: Norberto Macario
Ferreira e Catharina Pereira Ferreira
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

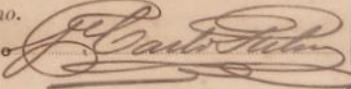
Silvano

O Vigario 

162

Aos reis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Brazilino, nascido a doze
 de Junho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Elmanoel Paulo Macarelino e Durvalina Rosa
Pereira, sendo padrinhos: Eloy Borges Moraes
 e Antonia Ferreira Moraes
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

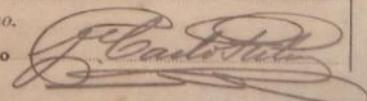
Brazilino

O Vigario 

163

Aos reis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Dono Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a dezeteis
 de Julho de mil novecentos e trinta e um, filha illegitima de
Bernardina de Sena e
Julia Maria de Jesus, sendo padrinhos: José Rodrigues Espôgo
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

Maria

O Vigario 

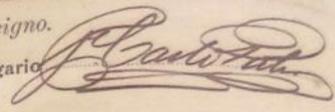
164

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

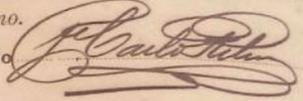
		f.18r
	Ministro Clodoaldo	17
5	Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Aloysio, nascido a dezoito de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Firmino Macario Ferreira e Anna Rosa Ferreira, sendo padrinhos: José Macario Ferreira e Maria Rosa Ferreira Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	160 Aloysio
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a oito de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Paulo Marques de Almeida e Francisca Anastacia de Almeida, sendo padrinhos: João Borges de Abreu e Euzebia de Lima Borges Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	161 Antonia
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Silvano, nascido a cinco mezes de de mil novecentos e, filho legitimo de Martinho Marinho de Cerqueira e Clemencia de Cerqueira, sendo padrinhos: Norberto Macario Ferreira e Catharina Pereira Ferreira Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	162 Silvano
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Brazilino, nascido a doze de Junho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Manoel Paulo Marcelino e Durvalina Rosa Pereira, sendo padrinhos: Eloy Borges Moraes e Antonia Ferreira Novaes Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	163 Brazilino
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a dezeseis de Julho de mil novecentos e trinta e um, filha illegitima de Bernardina de Senna e, sendo padrinhos: José Rodrigues Espôzo e Julia Maria de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	164 Maria
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

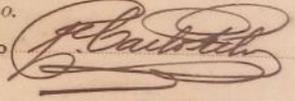
165
Emedina

Aos reis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Monsgo Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptisou solemnemente
em^{ta} a Moabuz a Emadina, nascida a vinte
de Moais de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Mansel Vicente Sant'Anna e Agostinha Moaria Ramos
sendo padrinhos: Senhosinho Bispo
Ramos e Romana Moaria Ramos
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

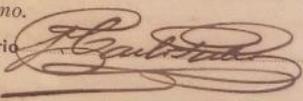
166
Floriana

Aos reis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Monsgo Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptisou solemnemente
em^{ta} a Moabuz a Floriana, nascida a quatro mezes
de Antonia Lima da Cruz de mil novecentos e
sendo padrinhos: Apolinario Bispo Paisão
e Carlinda do Amor Divino
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

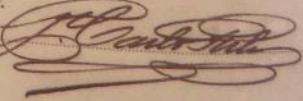
167
Amalia

Aos reis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Monsgo Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptisou solemnemente
em^{ta} a Moabuz a Amalia, nascida a noze
de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Joaquim Moacaris Ferreira e Moatilde Berqueira
Sant'Anna, sendo padrinhos: Francisco Moacaris de
Berqueira e Leontina Berqueira Moais
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

168
Justina

Aos noze dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Monsgo Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptisou solemnemente
em^{ta} a Moabuz a Justina, nascida a sete
de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Joaquim Cardoso da Cruz e Moaria Moarcolina de
Luzes Cruz, sendo padrinhos: Augusto Moaria Ramos
e Adelina Moaria do Rosario
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

169
Raulinda

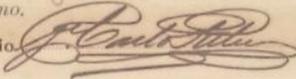
Aos noze dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Monsgo Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptisou solemnemente
em^{ta} a Moabuz a Raulinda, nascida a quatorze
de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Dionisio de Almeida e Silva e Emilia Alves Feitoga
Silva, sendo padrinhos: Agostinho de Oliveira
Abello e Prof. Aurelina Carneiro de Abello
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.18v
165		
Enedina	Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Enedina, nascida a vinte de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Manoel Vicente Sant'Anna e Agostinha Maria Ramos, sendo padrinhos: Senhorinho Bispo Ramos e Romana Maria Ramos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
166		10
Floriana	Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Floriana, nascida a quatro meses de de mil novecentos e, filha illegitima de Antonia Lima da Cruz, sendo padrinhos: Apolinario Pispo Paixão e Carlinda do Amor Divino Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	15
167		20
Amalia	Aos seis dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Amalia, nascida a nove de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Innocencio Macario Ferreira e Matilde Cerqueira Sant'Anna, sendo padrinhos: Francisco Macario de Cerqueira e Leontina Cerqueira Moraes Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	25
168		30
Justina	Aos nove dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Justina, nascida a sete de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legitima de Juvencio Cardozo da Cruz e Maria Marcolina de Jesus Cruz, sendo padrinhos: Augusto Maria Ramos e Adelina Maria do Rosario Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	35
169		40
Raulinda	Aos nove dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Raulinda, nascida a quatorze de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Dionisio de Almeida e Silva e Emilia Alves Feitoza Silva, sendo padrinhos: Agrario de Oliveira Mello e Prof Aurelina Carneiro de Mello Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	45
		50
	<hr/> ⁽¹⁾ Matriz, capella ou oratorio privado	

Monte Alegre 18

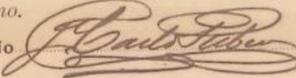
Aos nove dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, Almarcelino
 o Rev.º Domégo Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
 em^o a Moabuz a Almarcelino, nascido a dois mezes
 de _____ de mil novecentos e _____, filho legítimo de
Firmiano Nascimento e Carmelina Maria da Conceição
 sendo padrinhos: Jakino Cardoso de
Souza e Abigail Pinheiro de Souza
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

171

Almantina

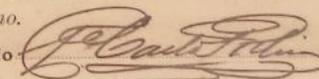
Aos nove dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Domégo Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
 em^o a Moabuz a Almantina, nascido a dezenove
 de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de
Demétrio de Oliveira e Maria Candida de Oliveira
 sendo padrinhos: Antônio Carlos de Brito
 e Faustina Lopes de Brito.
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

172

Jeronymo

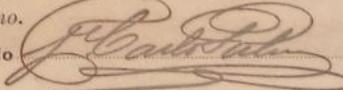
Aos nove dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Domégo Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
 em^o a Fazenda Engenho Velho a Jeronymo, nascido a trinta
 de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho ilegítimo de
Maria dos Santos
 sendo padrinhos: João Ansel Veríssimo
dos Santos e Antonia Rosa dos Santos
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

173

Antonia

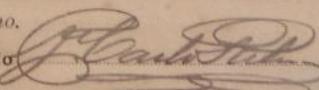
Aos dezeto de Outubro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Domégo Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
 em^o a Moabuz a Antonia, nascida a cinco mezes
 de _____ de mil novecentos e _____, filha legítima de
Fortunato Adorno e Francisca do Rosario Adorno
 sendo padrinhos: Ormar Ramos e
Marietta Ramos
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

174

Albertina

Aos dezeto de Outubro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Domégo Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
 em^o a Moabuz a Albertina, nascida a ante e quatro
 de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de
Vicente de Senna e Hermínia de Senna
 sendo padrinhos: José Barros e Maria
Barros
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.19r 18
	Ministro Clodoaldo	
5	Aos nove dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Marcelino, nascido a dois mezes de de mil novecentos e, filho legitimo de Firmino Nascimento e Ernestina Maria da Conceição, sendo padrinhos: Sabino Cardozo de Souza e Abigail Pinheiro de Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	170 Marcelino
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos nove dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Almantina, nascida a dezenove de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Demetrio de Oliveira e Maria Candida de Oliveira, sendo padrinhos: Antonio Carlos de Britto e Faustina Lopes de Britto Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	171 Almantina
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos nove dias de Setembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Fazenda Engenho Velho a Jeronymo, nascido a trinta de Setembro de mil novecentos e trinta, filho illegitimo de Maria dos Santos, sendo padrinhos: Manoel Verissimo dos Santos e Antonia Rosa dos Santos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	172 Jeronymo
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos dezoito de Outubro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a cinco mezes de de mil novecentos e, filha legitima de Fortunato Adorno e Francisca do Rosario Adorno, sendo padrinhos: Osmar Ramos e Mariêta Ramos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	173 Antonia
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos dezoito de Outubro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Albertina, nascida a vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Vicente de Senna e Herminia de Senna, sendo padrinhos: José Passos e Maria Passos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	174 Albertina
50	O vigario [assinatura]	

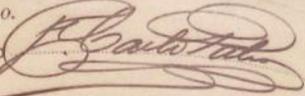
(1) Matriz, capella ou oratorio privado

175
Antonio

Aos dezeto de Outubro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monigo Carlos Olympio Lyhris Ribeiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a primeiro
de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Martimiano Ferreira Pinto e Maria Benta de Athayde
Pinto, sendo padrinhos: Elias Bento de Athayde
e Cecilia Ferreira de Almeida.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

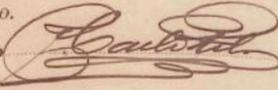
O Vigario


176
Antonia

Aos dezeto de Outubro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monigo Carlos Olympio Lyhris Ribeiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a dois
de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Zacharias Alexandre de Souza e Maria Julia de
Souza, sendo padrinhos: João Verissimo dos Santos
e Damiana dos Santos.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

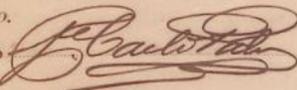
O Vigario


177
Eusebio

Aos dezeto de Outubro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monigo Carlos Olympio Lyhris Ribeiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Eusebio, nascido a treze
de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Antonio Correia e Maria Andreolina Correia
Almeida, sendo padrinhos: João Maria Ramos e
Maria Secunda Ramos.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario


178
Antonia

Aos dezeto de Outubro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monigo Carlos Olympio Lyhris Ribeiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a vinte e sete
de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Dionisio Francisco e Maria Maximina
Almeida e Rosentina Marques Adorno.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

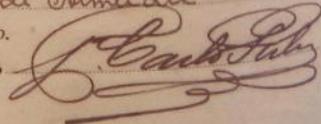
O Vigario


179
Donatilla

Aos dezeto de Outubro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monigo Carlos Olympio Lyhris Ribeiro baptisou solemnemente
em⁽¹⁾ a Matriz a Donatilla, nascida a
de de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Lupriano Marques de Almeida e Antonia Florenca de
Almeida, sendo padrinhos: Gregorio Ferreira de
Almeida e Waldemira Maria de Almeida.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario



(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

f.19v

175	Antonio	Aos dezoito de Outubro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a primeiro de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Martinho Ferreira Pinto e Maria Benta de Athayde Pinto , sendo padrinhos: Elias Bento de Athayde e Cecilia Ferreira de Almeida Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
176	Antonia	Aos dezoito de Outubro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a dois de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Zacharias Alexandre de Souza e Maria Julia de Souza , sendo padrinhos: João Verissimo dos Santos e Damiana dos Santos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	10 15
177	Exupério	Aos dezoito de Outubro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Exupério, nascido a treze de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Antonio Correia e Maria Andrelina Correia , sendo padrinhos: João Maria Ramos e Maria Secunda Ramos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	20 25
178	Antonia	Aos dezoito de Outubro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a vinte e sete de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Dionisio Francisco e Maria Maxima , sendo padrinhos: Antonio Marques de Almeida e Rosentina Marques Adorno Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	30 35
179	Donatilla	Aos dezoito de Outubro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Donatilla, nascido a de de mil novecentos e , filha legitima de Cypriano Marques de Almeida e Antonia Florencia de Almeida , sendo padrinhos: Gregorio Ferreira de Almeida e Waldemira Maria de Almeida Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	40 45
			50

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

19
180

Aos dezeto de Outubro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Benigno Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente
em^{ta} a Matriz a Antonia, nascida a quatorze
de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Gregorio Bartos de Souza e Candida Bartos de
Souza, sendo padrinhos: Licio Bartos de Souza
e Maria Bartos de Jesus

Antonia

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

181

Antonia

Aos dezeto de Outubro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Benigno Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente
em^{ta} a Matriz a Antonia, nascida a treze
de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Rufino Cardoso de Souza e Joanna da Hora
de Souza, sendo padrinhos: Roberto Alves de Souza
e Clementina Maria de Souza

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

182

Antonia

Aos dezeto de Outubro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Benigno Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente
em^{ta} a Matriz a Antonio, nascido a dezeto
de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de
Victalina de Cerqueira

, sendo padrinhos: Geraldo Bizerra da
Arumpeas e Antonia Ferreira da Arumpeas

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

183

Antonia

Aos dezeto de Outubro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Benigno Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente
em^{ta} a Matriz a Antonio, nascido a vinte e sete
de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Balduino Marques Nascimento e Antonia Marques
Nascimento, sendo padrinhos: Flaygino dos Anjos de
Almeida e Estelina Pereira de Almeida

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

184

Affonso

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Benigno Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente
em^{ta} a Capella da Chapada a Affonso, nascido a trinta e um
de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Dunval Ferreira Varconcellos e Sophia de Jesus Var-
concellos, sendo padrinhos: Joao Bartos de Var-
concellos e Theltona Maria Bartos

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

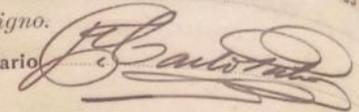
O Vigario

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

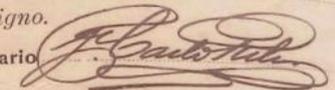
		f.20r 19
	Ministro Clodoaldo	
5	Aos dezoito de Outubro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a quatorze de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Gregorio Bastos de Souza e Candida Bastos de Souza , sendo padrinhos: Cicero Bastos de Souza e Maria Bastos de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	180 Antonia
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos dezoito de Outubro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia , nascida a treze de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Rufino Cardozo de Souza e Joanna da Hora de Souza, sendo padrinhos: Roberto Alves de Souza e Clementina Maria de Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	181 Antonia
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos dezoito de Outubro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a dezoito de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de Victalina de Cerqueira, sendo padrinhos: Geraldo Bizêrra da Assumpção e Antonia Ferreira da Assumpção Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	182 Antonio
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos dezoito de Outubro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a vinte e sete de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Balbino Marques Nascimento e Antonia Marques Nascimento, sendo padrinhos: Hygino dos Anjos de Almeida e Catulina Pereira de Almeida Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	183 Antonio
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio. Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Affonso, nascido a trinta e um de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Durval Ferreira Vasconcellos e Sophia de Jesus Vas- concellos, sendo padrinhos: João Bastos de Vas- concellos e Ildefonsa Maria Bastos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	184 Affonso
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

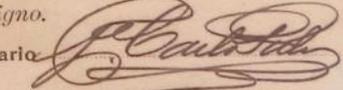
185
Antonia

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Louço Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
em a Capella da Chapada a Antonia, nascida a quatro
de Novembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Geraldo Goncalves Nascimento e Joanna Goncalves Novas
e Antonia Ferreira Novas, sendo padrinhos: Eloy Borges Novas
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

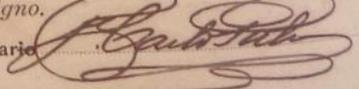
186
Albertina

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Louço Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
em a Capella da Chapada a Albertina, nascida a dez
de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Antonio Bispo da Silva e Elvira Elviana da
Silva, sendo padrinhos: Antonio Elvarelino
Novas e Eusthildes Elvira da Silva
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

187
Viridiano

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Louço Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
em a Capella de Chapada Viridiano, nascido a nove
de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Alvaro Jose Rodrigues e Archanja Elvira Rodrigues
e sendo padrinhos: Emygdio Ferreira Vas.
concellos e Franca Bentes Vasconcellos
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

188
Josephina

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Louço Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
em a Capella da Chapada a Josephina, nascida a dezete
de Marco de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Alvaro Jose Rodrigues e Elvira de Jesus Rodrigues
e sendo padrinhos: Emygdio Elvarelino
Ferreira e Elvira Ferreira da Silva
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

189
Elisabet

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Louço Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
em a Capella da Chapada a Elisabet, nascida a vinte
de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Fausto Costa e Benedicta Costa da Paixão
e sendo padrinhos: Emygdio Dionisio Gon.
calves e Ricarda Elvira de Jesus
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

185 Antonia	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Antonia, nascida a quatro de Novembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Geraldo Gonçalves Nascimento e Joanna Gonçalves Nascimento, sendo padrinhos: Eloy Borges Novaes e Antonia Ferreira Novaes Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
186 Albertina	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Albertina, nascida a dez de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Antonio Bispo da Silva e Maria Marciana da Silva, sendo padrinhos: Antonio Marcelino Novaes e Erothildes Maria da Silva Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	10 15
187 Viridiano	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Viridiano, nascido a nove de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Aleixo José Rodrigues e Archanja Maria Rodrigues, sendo padrinhos: Emygdio Ferreira Vasconcellos e Francisca Bastos Vasconcellos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	20 25
188 Josepha	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Josepha, nascida a dezeseite de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Manoel José Rodrigues e Maria de Jesus Rodrigues, sendo padrinhos: Hygino Macario Ferreira e Elisa Ferreira da Silva Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	30 35
189 Miguel	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Miguel, nascido a vinte de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Fausto Costa e Benedicta Costa da Paixão, sendo padrinhos: Exuperio Dionisio Gonçalves e Ricarda Maria de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	40 45

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

Arns. Mod. 20
190

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente em a Capella da Chapada a Octacilio, nascido a sete mezes de de mil novecentos e filho legitimo de Germanio Jori Goncalves e Eugenia Almeida, sendo padrinhos: Maximo Jori Goncalves e Amara Goncalves de Jesus

Octacilio

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

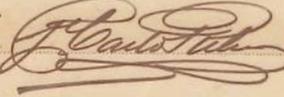
O Vigario 

191

João

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente em a Capella da Chapada a João, nascido a onze de Julho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de George de Jesus e Regina Maria de Jesus, sendo padrinhos: Manoel Pereira dos Santos e Acelina Rosa dos Santos

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

192

Carlota

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente em a Capella da Chapada a Carlota, nascida a sete de Julho de mil novecentos e trinta e um, filha legitimo de Julio Ferreira de Aris e Evangelina Barreira de Aris, sendo padrinhos: Oivaldo David Sant' Anna e Joanna Sant' Anna

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

193

Armando

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente em a Capella da Chapada a Armando, nascido a treze de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Renato Domingos da Silva e Hermínia Maria da Silva, sendo padrinhos: Manoel dos Reis da Paixão e Plinia Maria de Jesus

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

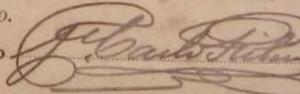
O Vigario 

194

Maria Felipa

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio L. Bileiro baptizou solemnemente em a Capella da Chapada a Maria Felipa, nascida a primeiro de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de João Bandual e Tiburcia Goncalves Lima, sendo padrinhos: Amancio Ferreira de Aris e Laudelina de Aris

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

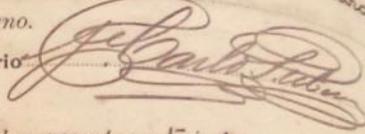
(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.21r
	Ministro Clodoaldo	20
5	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Octacilio, nascido a sete mezes de de mil novecentos e, filho legitimo de Germano José Gonçalves e Eugenia Almeida, sendo padrinhos: Maximo José Gonçalves e Amara Gonçalves de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	190 Octacilio
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a João , nascido a onze de Julho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de George de Jesus e Regina Maria de Jesus, sendo padrinhos: Manoel Pereira dos Santos e Acelina Rosa dos Santos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	191 João
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Carlota, nascida a sete de Julho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Julio Ferreira de Assis e Evangelina Correia de Assis , sendo padrinhos: Osvaldo David Sant' Anna e Joanna Sant'Anna Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	192 Carlota
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Armando, nascido a treze de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Canuto Domingos da Silva e Herminia Maria da Silva , sendo padrinhos: Manoel dos Reis da Paixão e Plinia Maria de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	193 Armando
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Maria Fellipa, nascida a primeiro de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de João Candéal e Tiburcia Gonçalves Lima, sendo padrinhos: Amancio Ferreira de Assis e Laudelina de Assis Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	194 Maria Fellipa
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

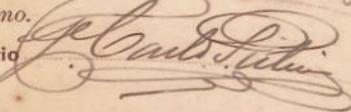
195
Virginia

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. D.º Dono Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
em a capella da Chapada a Virginia, nascida a vinte e oito
de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Ezequiel da Silva e Estevina Maria da Silva, sendo padrinhos: Manoel Geraldo Ferreira
e Maria de Jesus
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

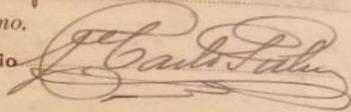
196
Camuta

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. D.º Dono Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
em a capella da Chapada a Camuta, nascida a quinze
de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Lesario Pereira de Jesus e Arnelina Lima de Jesus
e Victalina de Souza, sendo padrinhos: Antero Ferreira de Souza
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

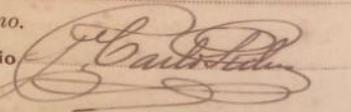
197
Theodoro

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. D.º Dono Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
em a capella da Chapada a Theodoro, nascido a onze
de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Archimino Pereira da Costa e Eusthildes Pereira da
Costa, sendo padrinhos: Gato de Almeida e
Maria Amelia da Silva Sampaio
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

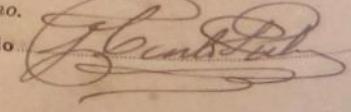
198
Ladislau

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. D.º Dono Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
em a capella da Chapada a Ladislau, nascido a treze
de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Manoel Leonardo Bileiro e Januaria Pereira de
Jesus, sendo padrinhos: Moartins Leonardo
Bileiro e Jovina Paulina Barros
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

199
Antonio

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. D.º Dono Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente
em a capella da Chapada a Antonio, nascido a quatorze
de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Antonio Simplicio de Souza e Maria Rupiana
de Souza, sendo padrinhos: Antonio da Silva
Moraes e Leontina Cerqueira Moraes
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.21v
195		
Virginia	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Virginia, nascida a vinte e oito de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Ezequiel da Silva e Etelvina Maria da Silva, sendo padrinhos: Manoel Geraldo Ferreira e Maria de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
196		10
Canuta	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Canuta, nascida a quinze de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Cesario Pereira de Jesus e Avelina Lima de Jesus, sendo padrinhos: Antéro Ferreira de Souza e Victalina de Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	15
197		20
Theodoro	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Theodoro, nascido a onze de Setembro de mil novecentos e trinta, filho legitimo de Archimínio Pereira da Costa e Erothildes Pereira da Costa, sendo padrinhos: Gastão de Almeida e Maria Amelia da Silva Sampaio Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	25
198		30
Ladisláu	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Ladisláu, nascido a treze de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Manoel Leandro Ribeiro e Januaria Pereira de Jesus, sendo padrinhos: Martins Leandro Ribeiro e Jovina Paulina Bastos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	35
199		40
Antonio	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Antonio, nascido a quatorze de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Antonio Simplicio de Souza e Maria Cyriaca de Souza, sendo padrinhos: Antonio da Silva Moraes e Leontina Cerqueira Moraes Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	45
		50
	(1) Matriz, capella ou oratorio privado	

Matr. Modoady 21

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Monigo Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente em a Capella da Chapada Almerinda, nascida a doze de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Marcelino Rosario da Silva e Maria Joanna de Oliveira, sendo padrinhos: Domingos Borges Boaventura e Archanja Pereira Boaventura. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

Almerinda

O Vigario

[Signature]

200

201

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Monigo Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente em a Capella da Chapada Evangelina, nascida a quatro mezes de de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Hermogenes Jori da Silva e Maria Benta de Carvalho, sendo padrinhos: Domingos Borges Boaventura e Archanja Pereira Boaventura. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

Evangelina

O Vigario

[Signature]

202

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Monigo Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente em a Capella da Chapada Antonio, nascido a tres de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Martiniano Correia dos Santos e Euzimina Correia dos Santos, sendo padrinhos: Jori Esterana Novais e Maria Plinia de Oliveira. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

Antonio

O Vigario

[Signature]

203

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Monigo Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente em a Capella da Chapada Almiria, nascida a dezesseis de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Fulgencio Bispo Ramos e Almerinda Maria de Jesus, sendo padrinhos: Senhorinho Bispo Ramos e Anna Maria de Jesus. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

Almiria

O Vigario

[Signature]

204

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Monigo Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente em a Capella da Chapada Celestino, nascido a dezesseis de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Manoel Vaz Ferreira e Martiniana Vaz Ferreira, sendo padrinhos: Joaquim Cardoso de Sant'Anna e Constança Cardoso de Sant'Anna. Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

Celestino

O Vigario

[Signature]

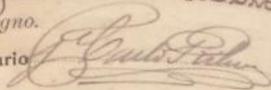
(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.22r 21
	Ministro Clodoaldo	
	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Almerinda, nascida a doze	200 Almerinda
5	de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Marcelino Rosario da Silva e Maria Joanna de Oliveira, sendo padrinhos: Domingos Borges Boaventura e Archanja Pereira Boaventura	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
10	O vigario [assinatura]	
	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Evangelina, nascida a quatro meses	201 Evangelina
15	de de mil novecentos e, filha legitima de Hermogenes José da Silva e Maria Benta de Car- valho, sendo padrinhos: Domingos Borges Boaventura e Archanja Pereira Boaventura	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
20	O vigario [assinatura]	
	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Antonio, nascido a trez	202 Antonio
25	de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Martiniano Correia dos Santos e Firmina Correia dos Santos, sendo padrinhos: José Estevam Novaes e Maria Plinia de Oliveira	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
30	O vigario [assinatura]	
	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Almira, nascida a dezeseis	203 Almira
35	de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Fulgencio Bispo Ramos e Almerinda Maria de Jesus, sendo padrinhos: Senhorinho Bispo Ra- mos e Anna Maria de Jesus	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
40	O vigario [assinatura]	
	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Celestino, nascido a dezeseis	204 Celestino
45	de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Manoel Vás Ferreira e Martiniana Váz Ferreira, sendo padrinhos: Joaquim Cardozo de Sant'Anna e Constança Cordeiro Sant'Anna	
	Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

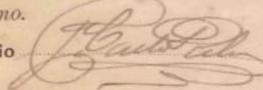
205
Antonio

Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Dono Carlos Olympio Lyrio Reileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Antonio, nascido a cinco
de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Manoel Ferreira de Azeis e Maria Dom Ferreira
sendo padrinhos: Silvano de Souza Mes.
nas representado por Antero e Lydia Alves Moraes.
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

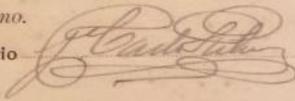
206
Agostinho

Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Dono Carlos Olympio Lyrio Reileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Moabitiz a Agostinho, nascido a sete
de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de
Joanna Caetana da Costa
sendo padrinhos: Tertuliano Ferreira
Venas e Carolina Rodrigues Venas
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

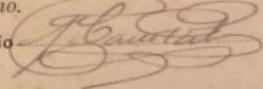
207
Manoel

Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Dono Carlos Olympio Lyrio Reileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Moabitiz a Manoel, nascido a vinte
de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de
Maria Ferreira da Costa
sendo padrinhos: Francisco Neves e
Izaura da Silva Neves
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

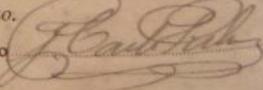
208
Antonia

Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Dono Carlos Olympio Lyrio Reileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Moabitiz a Antonia, nascido a vinte e cinco
de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Luiz Caetano da Costa e Estercina Maria de Jesus
sendo padrinhos: Virgilio Cardoso de
Sant'Anna e Evangelina Maria de Sant'Anna
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

209
Albertino

Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um
o Rev.º Dono Carlos Olympio Lyrio Reileiro baptizou solemnemente
em⁽¹⁾ a Moabitiz a Albertino, nascido a quinze
de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de
Bazilia Maria de Jesus
sendo padrinhos: Raymundo Joao da
Silva e Maria do Espirito Santo
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

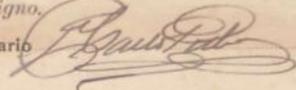
205 Antonio	Aos vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Antonio, nascido a cinco de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Manoel Ferreira de Assis e Maria Dom Ferreira, sendo padrinhos: Silvano de Souza Mo- raes representado por Antêro e Lydia Alves Moraes Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
206 Agostinho	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Agostinho, nascido a sete de Maio de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de Joanna Caetana da Costa, sendo padrinhos: Tertuliano Ferreira Venas e Carolina Rodrigues Venas Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	10 15
207 Manoel	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Manoel, nascido a vinte de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de Maria Ferreira da Costa, sendo padrinhos: Francisco Neves e Isaura da Silva Neves Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	20 25
208 Antonia	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a vinte e cinco de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Serjo Caetano da Costa e Etelvina Maria de Jesus, sendo padrinhos: Virgilio Cardozo de Sant' Anna e Evangelina Maria de Sant' Anna Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	30 35
209 Albertino	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Albertino, nascido a quinze de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de Brazilia Maria de Jesus, sendo padrinhos: Raymundo João da Silva e Maria do Espirito Santo Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	40 45
	(1) Matriz, capella ou oratorio privado	50

Ann. P. de ac. 22

Aos reis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonegº Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Joel, nascido a oito
 de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de
 Maria Davina Conceicao e
 sendo padrinhos: Joao Jose Guimaraes
 Carneiro e Amanda Neves Barros

Joel

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

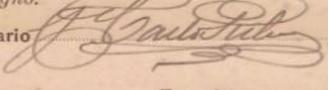
O Vigario 

211

Aos reis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonegº Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Julietta, nascida a dezito
 de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Leopoldo Machado da Silva e Joanna Maria
 de Jesus, sendo padrinhos: Theodoro Jose Carva-
 lho e Maria Alves Barreto

Julietta

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

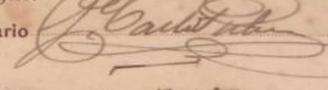
O Vigario 

212

Aos reis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonegº Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Alayde, nascida a dois annos
 de de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Marcelino da Silva e Amancia da Silva
 sendo padrinhos: Pulcherio Barloza dos
 Santos e Alayde Barloza de Jesus

Alayde

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

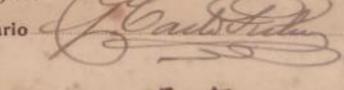
O Vigario 

213

Aos reis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonegº Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a trez
 de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Miguel Vieira e Paulina Maria de Jesus
 sendo padrinhos: Ormvan Ramos e
 Nelia Ramos Santos

Antonia

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

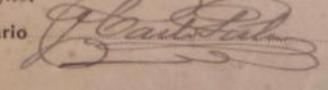
O Vigario 

214

Aos reis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev.º Leonegº Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptisou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Jeronima, nascida a nove
 de Julho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
 Antonio Cyrilliano de Jesus e Estephania Maria
 de Jesus, sendo padrinhos: Joao Ferreira de Al-
 meida e Antonia Ferreira de Almeida

Jeronima

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

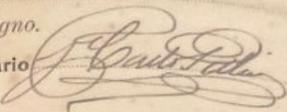
(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.23r 22
	Ministro Clodoaldo	
5	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Joel, nascido a oito de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de Maria Davina Conceição e, sendo padrinhos: João José Guimarães Carneiro e Amanda Neves Passos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	210 Joel
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Juliêta, nascida a dezoito de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Leocadio Machado da Silva e Joanna Maria de Jesus, sendo padrinhos: Themotheo José Carva- lho e Maria Alves Barrêto Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	211 Julliêta
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Alayde, nascida a dois annos de de mil novecentos e, filha legitima de Marcelino da Silva e Amancia da Silva, sendo padrinhos: Pulchério Barboza dos Santos e Alayde Barboza de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	212 Alayde
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a trez de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Miguel Vieira e Paulina Maria de Jesus, sendo padrinhos: Osman Ramos e Noelia Ramos Santos Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	213 Antonia
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Jeroncia, nascida a nove de Julho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Antonio Cypriano de Jesus e Estephania Maria de Jesus, sendo padrinhos: João Ferreira de Al- meida e Antonia Ferreira de Almeida Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	214 Jeroncia
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

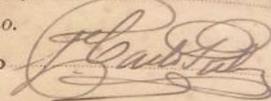
215
Antonia

Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptizou solemnemente
em^o a Matriz a Antonia, nascido a dez
de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho ilegítimo de
Petroquilia Pereira, sendo padrinhos: Casimiro Pereira e
Candida Dias

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

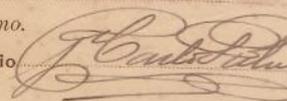
216
Placido

Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptizou solemnemente
em^o a Matriz a Placido, nascido a um anno
de de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de
Simão Pedro Sant'Anna e Maria Duarte Sant'Anna
e Benedicta Maria de Sant'Anna, sendo padrinhos: Quintino José de Brito

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

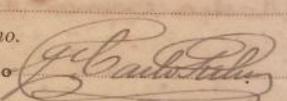
217
Maria

Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptizou solemnemente
em^o a Matriz a Maria, nascido a vinte e seis
de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de
Quintério Manoel Sant'Anna e Glyceria Barreiros
Sant'Anna, sendo padrinhos: Manoel Veríssimo
Nunes e Edith Farias Nunes

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

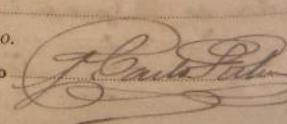
218
Antonia

Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptizou solemnemente
em^o a Matriz a Antonia, nascido a dois
de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de
Manoel Ferreira Venas e Maria Rosa Venas
e Celestina Barbosa Venas, sendo padrinhos: Eulálio Ferreira Venas

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

219
Antonio

Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev.º Monsenhor Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptizou solemnemente
em^o a Matriz a Antonio, nascido a quinze
de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de
Paulo Alves do Nascimento e Maria da Conceição
Nascimento, sendo padrinhos: Gabriel Barros de Souza
e Maria Santos de Souza

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.
O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

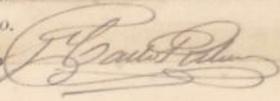
		f.23v
215		
Antonia	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a dez de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filha illegitima de Petronilia Pereira, sendo padrinhos: Cassimiro Pereira e Candida Dias Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
216		10
Placido	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Placido, nascido a um anno de de mil novecentos e, filho legitimo de Simão Pedro Sant'Anna e Maria Duarte Sant'Anna, sendo padrinhos: Quintino José de Britto e Benedicta Maria de Sant'Anna Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	15
217		20
Maria	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio. Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a vinte e seis de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Quintério Manoel Sant'Anna e Glyceria Barreiros Sant'Anna, sendo padrinhos: Manoel Verissimo Nunes e Edith Farias Nunes Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	25
218		30
Antonia	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida a dois de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Manoel Ferreira Venas e Maria Rosa Venas, sendo padrinhos: Eulalio Ferreira Venas e Celestina Barbosa Venas Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	35
219		40
Antonio	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a quinze de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Paulo Alves do Nascimento e Maria da Conceição Nascimento, sendo padrinhos: Gabriel Bastos e Souza e Maria Bastos de Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	45
		50
	<hr style="width: 10%; margin-left: 0;"/> (1) Matriz, capella ou oratorio privado	

Maus. Ho. b. 209 23
200

Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.ºonego Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente em^{na} a Matriz a Rosalina, nascida a onze de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Antonio Carlos de Britto e Faustina Lopes de Britto, sendo padrinhos: Samuel Cardozo e Albertina Alves da Conceicao.

Rosalina
119 parafusos
6001-111 233
54

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

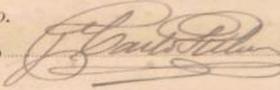
O Vigario 

221

Antonio

Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.ºonego Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente em^{na} a Matriz a Antonio, nascido a trez mezes de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Basilio Vicente Dias e Joanna Elcária de Jesus Dias, sendo padrinhos: Antonio Ferreira de Souza e Amelia Elcária de Jesus.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

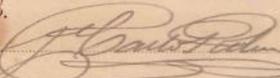
O Vigario 

222

Antonio

Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.ºonego Carlos Olympio Lyrio Bileiro baptizou solemnemente em^{na} a Matriz a Antonio, nascido a cinco de Novembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Carmo Anacleto e Glyceria Franca de Jesus, sendo padrinhos: Galdino Bastos de Souza e Elcária Bastos de Souza.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

223

Cecilio

Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe. Elcario Mosera Cavalcante baptizou solemnemente em^{na} a Capella da Chapada a Cecilio, nascido a vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Manoel Manoel da Silva e Pulchiria Elcária da Silva, sendo padrinhos: Donato Ayres de Sant'Anna e Laurencia Pereira de Jesus.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

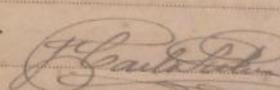
O Vigario 

224

Antonia

Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe. Elcario Mosera Cavalcante baptizou solemnemente em^{na} a Capella da Chapada a Antonia, nascida a vinte e oito de Novembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Marciano Ferreira da Cruz e Geraria Bastos, sendo padrinhos: Joao Ferreira da Cruz e Damiana Elcária de Jesus.

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.24r 23
	Ministro Clodoaldo	
5	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Rozalina, nascida a onze de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Antonio Carlos de Britto e Faustina Lopes de Britto , sendo padrinhos: Samuel Cardozo e Albertina Alves da Conceição Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	220 Rozalina req. para fim de cas. em 22/3 54
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos seis dias de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a trez mezes de de mil novecentos e, filho legitimo de Bazilio Vicente Dias e Joanna Maria de Jesus Dias , sendo padrinhos: Antonio Ferreira de Souza e Amelia Maria de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	221 Antonio
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos seis dias de dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a cinco de Novembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Cosme Anacleto e Glyceria França de Jesus, sendo padrinhos: Galdino Bastos de Souza e Maria Bastos de Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	222 Antonio
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Cecilio, nascido a vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Manoel Menezes da Silva e Pulchéria Maria da Silva , sendo padrinhos: Donato Ayres de Sant'Anna e Laurencia Pereira de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	223 Cecilio
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Antonia, nascida a vinte e oito de Novembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Marcionilio Ferreira da Cruz e Cesaria Bastos, sendo padrinhos: João Ferreira da Cruz e Damiana Maria de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	224 Antonia
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

225
Albertino

Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev. P.^{re} Mariano Mosura Cavalcante baptizou solemnemente em a capella da Chapada a Albertino, nascido a tres mezes de de mil novecentos e , filho legitimo de Manoel Felipe e Joana Goncalves, sendo padrinhos: Cypriano de Sant'Anna e Maria Eloy

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

226
Gracilda

Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev. P.^{re} Mariano Mosura Cavalcante baptizou solemnemente em a capella da Chapada a Gracilda, nascida a cinco mezes de de mil novecentos e , filha legitima de Roberto Goncalves e Niceria Berqueira Goncalves, sendo padrinhos: Silvano de Souza Mosura e Lydia de Almeida Mosura

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

227
Erminia

Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev. Leonigo Carlos Olympio Lyris Reileiro baptizou solemnemente em a capella da Chapada a Erminia, nascida a dois de Junho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Eduardo Pereira de Oliveira e Maria Antera de Jesus, sendo padrinhos: Roberto Goncalves e Niceria Berqueira Goncalves

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

228
Maria

Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev. P.^{re} Mariano Mosura Cavalcante baptizou solemnemente em a capella da Chapada a Maria, nascida a dois mezes de de mil novecentos e , filho illegitimo de Norberta Maria de Jesus, sendo padrinhos: Manoel Gregorio e Maria Amelia de Jesus

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

229
Felipe

Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev. P.^{re} Mariano Mosura Cavalcante baptizou solemnemente em a capella da Chapada a Felipe, nascido a tres mezes de de mil novecentos e , filho legitimo de Antero Ferreira Santiago e Idefonso Ferreira Santiago, sendo padrinhos: Antonio Rodrigues Santiago Ferreira e Bursina Maria Rodrigues

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

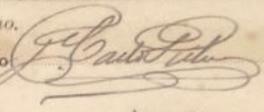
(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.24v
225		
Albertino	Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Albertino, nascido a trez mezes de de mil novecentos e, filho legitimo de Manoel Felipe e Joanna Gonçalves, sendo padrinhos: Cypriano de Sant'Anna e Maria Eloy Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
226		10
Gracilda	Aos vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Matriz a Gracilda, nascida a cinco mezes de de mil novecentos e, filha legitima de Roberto Gonçalves e Niceria Cerqueira Gonçalves, sendo padrinhos: Silvano de Souza Moraes e Lydia de Almeida Moraes Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	15
227		20
Ermina	Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Ermina, nascida a dois de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Eduardo Pereira de Oliveira e Maria Antéra de Jesus, sendo padrinhos: Roberto Gonçalves e Niceria Cerqueira Gonçalves Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	25
228		30
Maria	Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Maria, nascida a dois mezes de de mil novecentos e, filha illegitima de Norberta Maria de Jesus, sendo padrinhos: Manoel Gregorio e Maria Amelia de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	35
229		40
Felipe	Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solememente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Felipe, nascido a trez mezes de de mil novecentos e, filho legitimo de Antério Ferreira Santiago e Ildefonsa Ferreira San- tiago, sendo padrinhos: Antonio Rodrigues tiago Ferreira e Cursina Maria Rodrigues Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	45
		50

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

24
230

Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. Leoneg. Carlos Olympio Lyrio Rolero baptisou solemnemente
em a Capella da Chapada a Manoel, nascido a treis
de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Symphonio Goncalves e Leocadia Goncalves de
Jesus, sendo padrinhos: Henrique Martins
Pinto e Placida Maria de Jesus
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

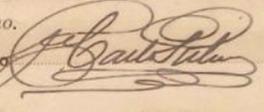
O Vigario 

Manoel

231

Alzira

Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. Leoneg. Carlos diq. P. Mariano Moraes baptisou solemnemente
em a Capella da Chapada Alzira, nascida a quatro mezes
de de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Gregorio Paulino Ayres e Maria Magdalena de
Jesus, sendo padrinhos: Manoel Vicente
Sant'Anna e Julia Camillo Alves
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

232

Leostino

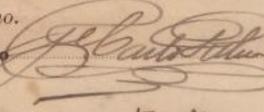
Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. P. Mariano Moraes baptisou solemnemente
em a Matriz a Leostino, nascido a quinze
de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Antonio Moraes e Adelina Moraes
Almeida, sendo padrinhos: Gregorio Ferreira de
Almeida e Cecilia Ferreira de Almeida
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

233

Francisco

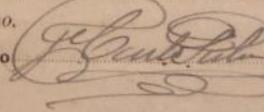
Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. P. Mariano Moraes baptisou solemnemente
em a Matriz a Francisco, nascido a noz mezes
de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Marcelino Costa e Maria da Visitacao
de Souza e Maria Lezillo
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

234

Judith

Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. P. Mariano Moraes baptisou solemnemente
em a Matriz a Judith, nascida a noz mezes
de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de
Julio Manoel Thomé e Anna Maria Theodora
e Anna Joanna do Sacramento
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

	Ministro Clodoaldo	f.25r 24
5	Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Manoel, nascido a seis de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Symphronio Gonçalves e Cirsina Gonçalves de Jesus, sendo padrinhos: Henrique Martins Pinto e Placida Maria de Jesus Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	230 Manoel
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Conego Carlos digo: Pe Mariano Moura baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Alzira, nascida a quatro mezes de de mil novecentos e, filha legitima de Gregorio Paulino Ayres e Maria Magdalena de Jesus, sendo padrinhos: Manoel Vicente Sant'Anna e Julia Camillo Alves Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	231 Alzira
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Leobino, nascido a quinze de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Antonio Moreira e Adelina Moreira, sendo padrinhos: Gregorio Ferreira de Almeida e Cecilia Ferreira de Almeida Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	232 Leobino
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Francisco, nascido a no mez de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Marcelino Motta e Maria da Visitação, sendo padrinhos: Tertuliano Ferreira de Souza e Maria Cyrillo Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	233 Francisco
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Judith, nascida a no mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Julio Manoel Thomé e Anna Maria Theodora, sendo padrinhos: Cincinato dos Santos e Anna Joanna do Sacramento Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	234 Judith
50	O vigario [assinatura]	

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

235

Antonio

Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. P.^o Mariano Moreira Cavalcante baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a dez
 de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filho ilegítimo de
 Moana Bastos Souza
 sendo padrinhos: Salustiano Arvelino de
 Senna e Adelina Bastos de Souza
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

236

Edith

Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. P.^o Mariano Moreira Cavalcante baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Edith, nascida a doze
 de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de
 Thomé de Sant'Anna e Moana Landolina de Jesus
 sendo padrinhos: Jacyntho Bernardino
 e Edquiria Moreira
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

237

Antonio

Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. P.^o Mariano Moreira Cavalcante baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a vinte e oito
 de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de
 Leomicidio de Sant'Anna Borges e Julia Alves
 sendo padrinhos: João Dantas Barretto e
 Alayde Dantas Barretto
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

238

Moansel

Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. P.^o Mariano Moreira Cavalcante baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Moansel, nascido a um mez
 de de mil novecentos e trinta e um, filho ilegítimo de
 Moana das Neves
 sendo padrinhos: Leomicidio Moquel e
 Moana Pereira Gonçalves
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

239

Antonio

Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. P.^o Mariano Moreira Cavalcante baptizou solemnemente
 em⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a vinte e seis
 de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de
 Virgolino Barboza e Cecilia Barboza
 sendo padrinhos: João Pedro da Silva e
 Clotilde Moana da Silva
 Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

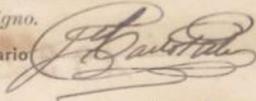
O Vigario

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

		f.25v
235		
Antonio	Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a dez de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filho illegitimo de Maria Bastos Souza, sendo padrinhos: Salustiano Avelino de Senna e Adelina Bastos de Souza Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	5
236		10
Edith	Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Edith, nascida a doze de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de Thomé de Sant'Anna e Maria Candolina de Jesus, sendo padrinhos: Jacyntho Bernardino e Elquiria Moreira Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	15
237		20
Antonio	Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Leonidio de Sant'Anna Borges e Julia Alves, sendo padrinhos: João Dantas Barrêto e Alayde Dantas Barrêto Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	25
238		30
Manoel	Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Manoel, nascido a um mez de de mil novecentos e, filho illegitimo de Maria das Neves, sendo padrinhos: Custodio Miguel e Maria Pereira Gonçalves Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	35
239		40
Antonio	Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a vinte e seis de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Virgolino Barboza e Cecilia Barboza, sendo padrinhos: João Pedro da Silva e Clotilde Maria da Silva Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno. O vigario [assinatura]	45
		50
	(1) Matriz, capella ou oratorio privado	

25
240

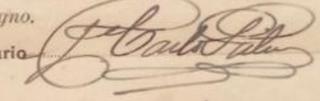
Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. P^{re} Moariano Mesura Cavalcante baptizou solemnemente
em a Igreja de São Luiz a Elagdalena, nascida a cinco mezes
de mil novecentos e , filha legitima de
Pedro Moreira e Olympia Borges Costa
sendo padrinhos: Afonso Ribeiro
Campos e Joanna Rocha
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

Elagdalena

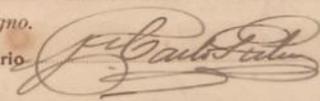
241
João

Aos vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. P^{re} Moariano Mesura Cavalcante baptizou solemnemente
em a Capella de Sant'Augusta a João, nascido a tres mezes
de mil novecentos e , filho legitimo de
Cibertino de Carvalho e Margarida Alves de
Carvalho, sendo padrinhos: Hermenio Rodrigues
e Asteria Alves
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

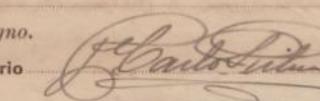
242
Elbartha

Aos vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. P^{re} Moariano Mesura Cavalcante baptizou solemnemente
em a Capella de Sant'Augusta a Elbartha, nascida a dois mezes
de mil novecentos e , filha legitima de
Moanuel Paulo de Oliveira e Maria de Oliveira
sendo padrinhos: Pedro Alves Barreto
e Asteria Alves Barreto
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

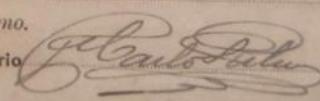
243
Luzia

Aos vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. P^{re} Moariano Mesura Cavalcante baptizou solemnemente
em a Capella de Sant'Augusta a Luzia, nascida a treze
de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filha legitimo de
Jose Fernandes de Aquino e Joana Barloga de Vas
concelos e Joana Barloga sendo padrinhos: Alberto Carneiro e
Elmaria Carneiro
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

244
João

Aos vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
o Rev. P^{re} Moariano Mesura Cavalcante baptizou solemnemente
em a Capella de Sant'Augusta a João, nascido a vinte e cinco
de Junho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
Jose Fernandes de Aquino e Maria São Pedro de
Aquino, sendo padrinhos: Geraldo Alves Pereira
e Rosa Adriano Pereira
Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario 

reg. para fins de cas.
sta 1-4-65

rei o

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

	Ministro Clodoaldo	f.26r 25
5	Aos vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Fazenda Trez Riachos a Magdalena, nascida a cinco mezes de de mil novecentos e, filha legitima de Pedro Moreira e Olympia Borges Motta, sendo padrinhos: Agnaldo Ribeiro Campos e Joanna Rocha Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	240 Magdalena
10	O vigario [assinatura]	
15	Aos vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a João, nascido a trez mezes de de mil novecentos e, filho legitimo de Tibertino de Carvalho e Margarida Alves de Carvalho , sendo padrinhos: Herminio Rodrigues e Astéria Alves Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	241 João
20	O vigario [assinatura]	
25	Aos vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Martha, nascida a dois mezes de de mil novecentos e, filha legitima de Manoel Paulo de Oliveira e Maria de Oliveira, sendo padrinhos: Pedro Alves Barrêto e Astéria Alves Barrêto Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	242 Martha
30	O vigario [assinatura]	
35	Aos vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Lydia, nascida a treze de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de José Fernandes de Aquino “digo” Angelo Barboza do Nas- cimento e Jovina Barboza, sendo padrinhos: Alberto Carneiro e Maria Carneiro Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	243 Lydia
40	O vigario [assinatura]	
45	Aos vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a João, nascido a vinte e cinco de Junho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de José Fernandes de Aquino e Maria São Pedro de Aquino, sendo padrinhos: Geraldo Alves Pereira e Rosa Adriano Pereira Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.	244 João
50	O vigario [assinatura]	Req. para fins de cas. em 1-4-65

(1) Matriz, capella ou oratorio privado

245

Antonio

Aos vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e um,
 o Rev. P.^o Mariano de Souza Cavalcante baptizou solemnemente
 em a capella de Santa Luzia a Antonio, nascido a treze
 de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de
 Thomaz Victorino da Annunciação e Cleonice de Souza
 da Annunciação, sendo padrinhos: Eustaquio Pedro Nunes
 e Ernestina Alves Nunes

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

1932

O Vigario

1
Francisca

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois,
 o Rev. Leonop Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Matriz a Francisca, nascida a trinta dias
 de Raymundo Caetano e Alayde Caetano Costa, filha legitima de
 Souza e Maria Innocencia da Conceição

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

2
Izabel

Reg. p.^a casa -
muit.
10-2-47

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois,
 o Rev. Leonop Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Matriz a Izabel, nascida a onze mezes
 de Octaviano Gonzaga do Rosario e Bertholina Gonzaga
 Lydia Maria das Dores

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

3
Antonio

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois,
 o Rev. Leonop Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Matriz a Antonio, nascido a trinta dias
 de Ramiro Ferreira Pinto e Antonia de Oliveira Pinto
 , sendo padrinhos: Graciliano Borges de
 Oliveira e Laudina Alves Pinto

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

4
Antonio

Aos primeiros de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois,
 o Rev. Leonop Carlos Olympio Lyrio Ribeiro baptizou solemnemente
 em a Matriz a Antonio, nascido a dois annos
 de Abansel Ferreira e Felicidade Almeida Ferreira
 , sendo padrinhos: Luiz Alexandre de
 Souza e Hermunia Bispo de Souza

Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.

O Vigario

(1) Matriz, capella ou oratorio privado.

245		f.26v
Antonio	<p>Aos vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, o Rev.º Pe Mariano Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Antonio, nascido a treze de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de Thomáz Victorino da Annuniação e Maria Lina da Annuniação , sendo padrinhos: Eustaquio Pedro Nunes e Ernestina Alves Nunes</p> <p>Do que, para constar, lavrei o presente termo que assigno.</p> <p>O vigario [assinatura]</p>	5

5 O LÉXICO: LEXICOLOGIA E ANTROPONOMÁSTICA

A riqueza de informações que um texto carrega possibilita conhecer os aspectos da língua e da cultura de determinado povo, logo essa relação intrínseca entre texto, língua, linguagem, cultura e civilização. O texto pode ser o meio para diversas descobertas sobre a língua e cultura utilizada em determinado lugar.

Desse modo, a língua seria entendida por sua relação com as práticas discursivas que formam a cultura, as quais, por sua vez, ocorreriam por meio da interação entre indivíduos. Assim, a língua projeta sobre o mundo uma sombra, à qual se atribui o nome de *visão de mundo*. Em virtude disso, pode-se estabelecer que cada língua representa uma cultura e, portanto, uma visão particular de mundo (ORSI, 2012, p.164, grifo da autora).

A língua é um sistema dinâmico que se modifica e se reorganiza ao longo do tempo. E, por ter essa característica variável, ela pode ser estudada de diversas maneiras. Por meio da linguística, a língua pode ser analisada pelo viés histórico, diacrônico, sincrônico, morfológico, sintático, semântico, lexical, estilístico, discursivo, etc. Desde o início da civilização, as pessoas utilizam um repertório linguístico para se comunicar. Sendo assim, podemos ponderar que o léxico é o acervo de vocábulos de uma língua e cada falante possui o arquivo vocabular em sua mente. O léxico, por ser um elemento cultural ligado à história e a sociedade, possibilita uma gama de pesquisas nesta área.

Ao enveredar pelos campos que envolvem o estudo do léxico de uma civilização permite que o pesquisador encontre uma diversidade de possibilidades de estudo, visto que a língua é um elemento de comunicação social e nela estão presentes traços da identidade de um povo. De acordo com Orsi (2012, p. 163), “[...] a língua é um fenômeno social, pois é produzida em sociedade e é determinada socialmente; ademais, é um importante símbolo da identidade de um grupo. [...] É por meio dela, enfim, que um indivíduo adquire a cultura do meio que vive”.

Desse modo, as palavras que compõem o léxico de uma língua são carregadas de significados para seus falantes, sejam palavras que nomeiam pessoas, lugares, objetos, alimentos ou outras designações. A carga semântica que envolve o ato de nomear está interligada com as características inerentes de um povo. Ao abordar sobre esse termo, Biderman (1998, p.88, grifo do autor) infere que “É a partir da *palavra* que as entidades da realidade podem ser nomeadas e identificadas. A denominação dessas realidades cria um universo significativo revelado pela linguagem”.

Portanto, ao estudar o léxico de uma língua, constatamos o quanto as palavras são carregadas de significados e constituem uma herança vocabular de uma comunidade, como

destaca Biderman (2001, p. 14) ao aferir que “[...] o léxico de uma língua natural pode ser identificado como patrimônio vocabular de uma dada comunidade lingüística ao longo de sua história.”, podendo assim, ser estudado de diversas maneiras, por isso existem disciplinas que têm como objetivo principal a sua descrição, contudo cada uma parte de uma perspectiva diferente.

Nesse sentido, podemos ponderar que o léxico de uma língua é uma “colcha de retalhos”, em razão de estar em constante mudança, podendo variar de uma comunidade para outra, lexias podem cair em desuso e outras podem surgir, como é o caso dos neologismos. De acordo com os estudos de Vilela (1995, p. 78), “[...] o léxico de uma língua é assim um sistema de compreensão e configuração do mundo: é nele que uma dada comunidade lingüística vasa o seu conhecimento e reconhecimento do mundo”.

O léxico é um sistema heterogêneo que reflete as particularidades de uma comunidade, capaz de transparecer as características mais intrínsecas de uma população. Para Orsi (2012, p. 167), “[...] o léxico é o elemento capaz de traduzir, dentro das línguas, as relações de ordem econômica, social e política que existem entre as diversas classes sociais. Desse modo, podemos supor que sem léxico não haveria língua”.

Dando seguimento ao conceito de léxico, Oliveira e Isquerdo (1998, p. 7) destacam que “[...] o léxico, saber partilhado que existe na consciência dos falantes de uma língua, constitui-se no acervo do saber vocabular de um grupo sócio-lingüístico-cultural”, ou seja, o léxico está ligado à cultura, às crenças, às tradições e hábitos de um povo.

Já de acordo com Barreto (2020, p. 1045),

[...] o léxico também se configura como variável e mutável, já que ele está sujeito a receber palavras novas advindas de outras línguas, bem como a deixar de usar outras, a ressignificar as já existentes, a criar palavras completamente novas, mas sujeitas às normas que regem internamente cada língua etc., ou seja, o léxico é, sem sombra de dúvidas, o nível lingüístico que mais recebe influências do meio extralingüístico, o que se configura como um diálogo entre as normas internas de cada língua e as marcas sócio-histórico-culturais de um povo que se comunica a partir daquela.

Diante de tais exposições, é evidente o quanto o acervo lexical é importante para conhecermos a história de um povo através da sua língua. Esse léxico pode ser estudado através da oralidade de uma determinada comunidade, por meio de gravações, quando possíveis, ou por meio da escrita de documentos, cartas, entre outros tipos de registros. E mediante a esse léxico pode se realizar outros estudos lingüísticos em relação à língua falada por um povo.

Ao enveredar por esta área da linguística, cabe ao pesquisador conhecer quais as possibilidades podem ser analisadas. Com relação a isso, três grandes ciências podem ser

exploradas: a Lexicologia, a Lexicografia e a Terminologia. Cada uma dessas ciências vai explorar o léxico de uma determinada maneira; a Lexicologia, a mais ampla das ciências, busca estudar o léxico a partir de variados pressupostos teóricos, a Lexicografia se dedica a trabalhos envolvendo a criação e organização de dicionários e a Terminologia se ocupa de estudos teóricos voltados para termos de uma especialidade. Na próxima subseção, abordaremos de forma mais detalhada cada uma dessas ciências.

5.1 AS CIÊNCIAS DO LÉXICO: PRINCIPAIS CONCEITOS

Para fazer um estudo relacionado ao léxico de uma língua, o pesquisador pode passear pelas três ciências que norteiam essa área da linguística: a Lexicologia, a Lexicografia e a Terminologia. Tais ciências buscam estudar o léxico a partir de uma perspectiva.

Segundo Biderman (2001, p. 16), a Lexicologia “[...] tem como objetos básicos de estudo e análise a palavra, a categorização lexical e a estruturação do léxico”, a Lexicografia se debruça sobre a elaboração de dicionários, e a Terminologia, que se ocupa em estudar os termos técnicos, de natureza técnico-científica. Ou seja, a partir da delimitação do tipo de estudo relacionado ao léxico o pesquisador decide em qual perspectiva deseja seguir para concluir sua pesquisa.

A Lexicologia é a mais extensa das ciências do léxico, pois abarca a maioria dos estudos lexicais. Com relação a definição desta ciência, Orsi (2012, p.164) pontua que, “A Lexicologia é considerada a ciência que estuda as unidades lexicais de uma ou várias línguas, seja no que tange ao significado ou ao significante, isto é, o léxico em todos os seus aspectos”. Ou seja, o estudo lexicológico vai além do que analisar lexias, pois pode expor também outros aspectos que envolvem o léxico de uma língua.

No que tange ao papel destinado a essa ciência, Abbade (2011) enfatiza que,

A lexicologia enquanto ciência do léxico estuda as suas diversas relações com os outros sistemas da língua, e, sobretudo as relações internas do próprio léxico. Essa ciência abrange diversos domínios como a formação de palavras, a etimologia, a criação e importação de palavras, a estatística lexical, relacionando-se necessariamente com a fonologia, a morfologia, a sintaxe e em particular com a semântica (ABBADÉ, 2011, p. 1332).

Nesse sentido, percebe-se o quão relevante é esta ciência no que concerne à descrição, categorização e análise do léxico. Ao estudar o léxico a Lexicologia abarca, além das situações que envolvem o significado e o significante, os aspectos sociais e históricos dos usuários de

uma língua. Com intuito de reforçar e compreender a extensão do labor lexicológico, Barbosa (1990) pontua as diversidades de tarefas que esta ciência engloba.

A Lexicologia, um dos ramos da Linguística, é o estudo científico do léxico. Cabem-lhe numerosas tarefas, pois a unidade lexical já é um nível de articulação morfo-sintático-semântico bastante complexo. Lembremos, aqui, algumas dessas tarefas: definir conjuntos e subconjuntos lexicais - universo léxico, conjunto vocabulário, léxico efetivo e virtual, vocabulário ativo e passivo; conceituar e delimitar a unidade lexical de base - a lexia -, bem como elaborar os modelos teóricos subjacentes às suas diferentes denominações; analisar e descrever as estruturas morfo-sintático-semânticas de tais unidades, sua estruturação, tipologia e possibilidades combinatórias; examiná-las em sua carga ideológica, força persuasiva, natureza modelizante; examinar as relações do léxico de uma língua com o universo natural, social e cultural [...] (BARBOSA, 1990, p. 3).

O acervo de palavras de uma língua também é o objeto de estudo da Lexicografia que ao descrever e classificar o léxico tem como resultado a elaboração de dicionários, glossários e vocabulários, sendo assim de suma importância para a disseminação do estudo do léxico. Para Xavier (2011, p. 2),

[...] a Lexicografia pode servir de embasamento aos estudos lexicais, uma vez que fixa as acepções dos signos linguísticos em estados de língua diversos e as registra de modo sistematizado, podendo ser usada como referência das normas lexicais vigentes nas mais variadas épocas. Além disso, através da produção de obras lexicográficas, como dicionários, glossários e vocabulários, das mais diferentes ordens, como históricos, etimológicos, ortográficos, terminológicos etc., a Lexicografia favorece uma ampla e variada gama de pesquisas no âmbito da Lexicologia, a exemplo dos neologismos, arcaísmos, empréstimos linguísticos, regionalismos etc. (XAVIER, 2011, p. 2).

Sendo mais ampla que a Terminologia, os estudos que envolvem a Lexicografia surgiram desde a Antiguidade com a confecção de glossários confeccionados pelos gregos sobre textos de Homero, além de procurar discorrer acerca da etimologia de algumas palavras de origem latina (BARRETO, 2020).

Já a Terminologia, a mais recente das ciências do léxico, centra seu estudo na elaboração de vocabulário de termos que envolvem alguma especialidade. No que toca sobre o objeto de estudo desta ciência, Barbosa (1990, p.5) cita que “Enquanto objeto de estudo, uma terminologia é um conjunto de palavras técnicas ou científicas, que, como já foi assinalado, constituem o vocabulário específico de uma ciência, de uma tecnologia, de um pesquisador ou grupo de pesquisadores, ou de uma área de conhecimento”.

Evidenciando a proximidade entre Lexicografia e Terminologia, Krieger (2006, p. 161) afirma:

Lexicografia e terminologia têm identidades, propósitos e problemáticas específicas, definidos na razão direta com seu respectivo objeto: palavra ou

termo, o qual corresponde à unidade lexical especializada. Esta é assim denominada porque se constitui e é utilizada no âmbito de atividades profissionais, cumprindo a missão de veicular conceitos próprios das mais distintas áreas do conhecimento científico, técnico, tecnológico, jurídico entre tantas outras possibilidades.

Fica evidente que as três ciências têm como objeto de estudo o léxico, apesar de cada uma analisar, descrever e categorizar o léxico de modo distinto.

5.1.1 A lexicologia e o estudo dos nomes

A lexicologia é das ciências do léxico a mais ampla, haja vista que ela abrange a maioria dos estudos envolvendo o acervo de palavras de uma língua. Dentro da lexicologia existe uma área denominada de Onomástica, a qual se debruça em estudar os nomes. Ao enveredar por este ramo da lexicologia podemos estudar os nomes de lugares (Toponímia), ou os nomes de pessoas (Antroponímia).

Ao explicar sobre os conhecimentos acerca dos nomes próprios em geral, Isquerdo (2020), no prefácio do livro *Nomes próprios de pessoa: introdução à antroponímia brasileira*, de Eduardo Amaral e Márcia Seide; define Onomástica como,

[...] a área de conhecimento que estuda os nomes próprios em geral, nas suas dimensões mais profundas (aspectos linguístico-etimológicos, antropológicos, sócio-históricos, geográficos...), examinando o processo de denominação em diferentes épocas e localidades por meio de suas duas grandes áreas de investigação: a Antroponímia, que estuda a origem de nomes próprios de pessoas, nomes individuais, parentais, sobrenomes, apelidos e alcunhas; e a Toponímia, que tem como objeto de estudo os nomes de lugares, os enunciados linguísticos que nomeiam e identificam espaços de áreas rurais (rios, córregos, sangas, corixos, igarapés, cachoeiras, montanhas, serras, cordilheiras...) e urbanas (cidades, vilas, povoados, bairros, ruas, alamedas, praças...) (ISQUERDO, 2020, p. 10).

Além disso, a autora pontua ainda que de acordo com o Congresso Internacional de Ciências Onomásticas (ICOS 2011) nomeou os termos Antroponomástica e Toponomástica para se referir às duas áreas de estudo da Onomástica, termos que até então eram denominados de Antroponímia e Toponímia (ISQUERDO, 2020).

Ao saber a origem dos nomes, sejam eles de pessoas ou de lugares, pode-se compreender as peculiaridades da história e da cultura de uma comunidade. E isso torna os estudos da Onomástica fundamental para o conhecimento social e histórico de uma comunidade. De acordo com os estudos defendidos por Carvalhinhos e Antunes (2007), em épocas pretéritas não havia uma separação de nomes adequados para denominar pessoas e

nomes para nomear lugares, pois um o indivíduo poderia receber o nome de acordo com a cultura que estava inserido e esse nome poderia ser o mesmo atribuído a um animal ou objetivo. Atualmente há nomes que são “apropriados” para nomear pessoas e que não devem ser atribuídos a animais, objetos ou lugares. Dando continuidade à conceituação desta área de estudo, Amaral e Seide (2020, p. 31) entendem,

Por *onomástica*, além do significado de ‘relação de nomes próprios’, compreendemos o estudo dos nomes próprios, analisados em seus diferentes aspectos gramaticais, etimológicos, sócio-históricos, geográficos, etc. Nesse sentido, constitui um campo autônomo do conhecimento, mas que possui interface com diferentes áreas, como linguística, história, antropologia, etc. (AMARAL; SEIDE, 2020, p.31, grifo dos autores)

Sendo a Onomástica ramo da lexicologia e tendo como característica a possibilidade de interagir com outras áreas de estudo, nota-se a relevância deste campo de estudo para conhecermos os aspectos culturais e sociais de uma população. Para Rodrigues (2016, p.13), a Onomástica é a “[...] área da linguística que se dedica ao estudo dos nomes próprios, quer se direcionam para as suas origens, quer para os seus processos de formação, quer para a sua organização no léxico das línguas e também no meio social”.

Nesse sentido, tanto os estudos relacionados a nomes de lugares, quanto os relacionados a nomes de pessoas refletem os elementos que fazem parte da história e da cultura de indivíduos de um determinado lugar. Esses nomes são resultados de motivações históricas, religiosas e sociais do nomeador, uma vez que,

Diferentemente dos nomes comuns, os antropônimos (nomes de pessoas) e os topônimos (nomes de lugar) são fruto de uma escolha por parte do designador, escolha feita de acordo com seus valores e sua visão de mundo, os quais são histórica e socialmente determinados. Além disso, cada língua apresenta recursos linguísticos distintos disponíveis para a nomeação e, mais ainda, havendo línguas utilizadas por diversos povos e nações, há uso e valores diferenciados para os recursos linguísticos à disposição do usuário (SEIDE, 2013, p. 167).

5.2 ANTROPONOMÁSTICA E O PROCESSO DE NOMEAÇÃO

Refletir sobre os nomes em geral é algo que nos rodeia constantemente, perguntas sobre o porquê dos nomes das coisas, dos lugares e das pessoas fazem parte das nossas inquietações diárias. As motivações que levam um denominador a nomear uma criança, por exemplo, nem sempre são conhecidas, pois diversos fatores podem influenciar no processo de escolha de um nome.

A Antroponomástica delimita sua atuação no estudo dos nomes próprios trazendo à tona a origem, motivações e aspectos culturais que são inerentes a estes. Diante disso, apresentamos alguns conceitos acerca do nome próprio e as possibilidades de análise que permeiam este campo da Onomástica. De acordo com Carmo (2012, p.114), a Antroponomástica “[...] individualiza, e denota a identidade do indivíduo. Os Antropônimos (nome próprio, apelido, pseudônimo), por sua vez, sendo o objeto de estudo da Antroponímia, busca identificar e particularizar cada pessoa”.

Já Carvalhinhos (2007, p. 2), ao revelar a importância das pesquisas nesse campo, pontua que o “[...] nome próprio tem como função registrar atitudes e posturas sociais de um povo, suas crenças, profissões, região de origem, entre outros aspectos [...]”. De acordo com Dick (1992, p.182), “Os aspectos semânticos que os nomes de pessoas podem ressaltar estão ligados aos motivos que, em determinadas épocas e regiões, orientavam a criação dos antropônimos, os quais, se tornavam aptos a refletir os costumes das civilizações envolvidas [...]”. Logo, o nome faz parte do caráter, do cotidiano, identificando o sujeito na comunidade e cultura em que está inserido.

Reforçando a ideia de que o nome individualiza e particulariza o ser dentro de uma comunidade, Amaral e Seide (2020, p. 69) afirmam que “Os nomes próprios são caracterizados por serem usados para fazer referência direta a um ser único sem indicar uma característica que seria própria do ser referenciado [...]”.

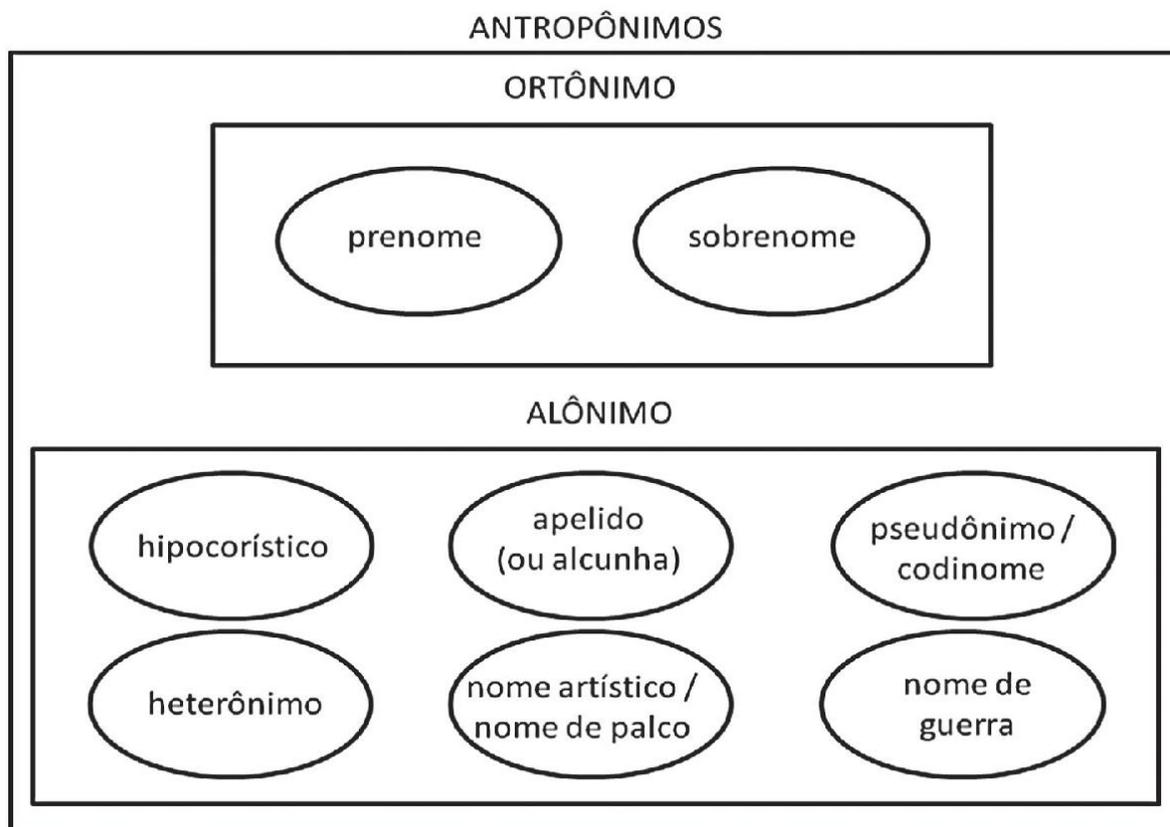
Soledade (2019) reitera que

A antroponímia é um campo privilegiado de investigação linguística porque provoca a inter-relação entre questões de ordem social, cultural, histórica, semântica e etimológica, e, apesar disso, podemos considerar ainda relativamente parco o conhecimento acadêmico que se tem acerca do léxico onomástico pessoal e, mais precisamente, da antroponímia brasileira, que, por sua vez, possui características bem peculiares (SOLEDADE, 2019, p. 446).

Com relação ao estudo dos nomes próprios, Amaral (2011) destaca o uso dos nomes em dois grupos: o primeiro grupo é o Ortônimo que corresponde ao nome civil e completo em que podemos separar em Prenome, ou seja o primeiro nome da pessoa, e Sobrenome, que são os antropônimos que sucedem o pronome e também é denominado como nome de família.

O segundo grupo definido por Amaral (2011) é o grupo dos Alônimos que diferente dos Ortônimos não correspondem aos nomes oficiais. Dentro desse grupo estão os hipocorísticos, os apelidos ou alcunhas, os pseudônimos e codinomes. Além do heterônimo e do nome artístico. Para ilustrar a classificação dos nomes propostos, Amaral (2011, p. 76) apresenta o seguinte diagrama:

Figura 17 - Diagrama da tipologia de antropônimos elaborada por Eduardo Tadeu Roque Amaral, 2011.



Fonte: Eduardo Amaral (2011).

Amaral e Seide (2020) citam ainda a definição do prenome, o tipo de antropônimo que foi analisado nesta dissertação, considerado como primeiro nome ou nome de batismo “Geralmente, distingue o indivíduo dentro de grupos sociais de maior intimidade. Pode ser simples ou composto (alguns são considerados nomes justapostos quando reúnem prenomes outrora usados como únicos)” (AMARAL; SEIDE, 2020, p. 74).

Vimos que os nomes têm grande significado para as pessoas pois sua função é identificá-las e particularizar dentro de um determinado grupo. Geralmente os nomes próprios possuem grande significado para os responsáveis por aqueles indivíduos, dentre tais motivações para escolha de nomes está a religião, a cultura, a homenagem a alguma outra pessoa, etc. Desse modo, o nome é a primeira edificação de uma pessoa considerando-se que ela carregará consigo por toda vida.

Diante do exposto, fica claro que os autores defendem que os nomes próprios estão relacionados com a identidade de uma pessoa. Ao ser nomeada por determinado prenome carrega consigo a história que aquele nome representa para ela e para a comunidade em que vive.

São diversas as motivações que levam a atribuição de um nome a um indivíduo. Seja por questões religiosas, culturais, circunstanciais, históricas, ou outra motivação que leve os pais ou responsáveis a nomear uma criança, o fato é que o nome é o primeiro elemento de identificação de uma pessoa e também uma marca que ele vai carregar por toda a vida. Sendo assim, o ato de nomear um ser é de extrema importância e responsabilidade para aquele que o atribui, é também deixar registrado suas impressões acerca deste nome e o significado que ele representa para seus familiares e para o local em que vivem. De acordo com Guérios (1973, p. 19) “Entre os povos chamados primitivos, o nome é inseparável da coisa e do indivíduo assim designado; faz corpo com ele. Daí o sumo cuidado e respeito que lhe dispensam, atribuindo-lhe valor mágico”.

Ao registrar o nome de uma criança, o nomeador precisa entender que não pode ser uma escolha aleatória que possa vir no futuro provocar preconceito e ridicularização do indivíduo. A Lei de Registros Públicos de nº 6.015, no artigo 55, parágrafo único, cita que “Os oficiais de registro civil não registrarão prenomes suscetíveis de expor ao ridículo seus portadores. Quando os pais não se conformarem com a recusa do oficial, este submeterá por escrito o caso, independente da cobrança de quaisquer emolumentos, à decisão do Juiz competente”. Destarte, cabe aos funcionários dos cartórios a missão de julgar apropriados ou não os prenomes escolhidos pelos responsáveis da criança.

6 OS ANTROPÔNIMOS DO LIVRO DE BATISMO

Após a realização das edições fac-similar e semidiplomática do livro de batismo lavrado em 1931, fizemos o levantamento dos nomes dos batizados, bem como a frequência de nomes repetidos. Em seguida dispomos os nomes masculinos em um quadro e os femininos em outro, posteriormente reunimos o significado, a etimologia e um exemplo do contexto em que esses nomes aparecem no livro de batismo.

Para a realização da análise etimológica e significado dos nomes consultamos três dicionários etimológicos. O *Dicionário etimológico da língua portuguesa* de Antenor Nascentes publicado em 1952; o *Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes* de Rosário Farâni Mansur Guérios, publicado em 1973. E o *Dicionário Onomástico da Língua Portuguesa* de José Pedro Machado, publicado em 1984 com terceiro volume lançado em 2003. Para facilitar a compreensão utilizamos abreviaturas para referirmos a estes dicionários à medida que fomos realizando as análises. Desse modo, para o Dicionário Etimológico de Antenor Nascentes utilizamos a abreviatura DEAN, para o Dicionário de Mansur Guérios DEMG e para o Dicionário Onomástico de José Machado DOJM. Além desses três dicionários, consultamos também o Dicionário Etimológico online que serviu de suporte para conhecermos os significados de alguns nomes que não foram encontrados nos dicionários citados anteriormente.

Destarte, as análises dos nomes de batismos encontrados no livro são apresentadas no quadro a seguir da seguinte forma: são dois quadros, um com a análise dos nomes masculinos e outro com a análise dos nomes femininos. Na primeira coluna aparecem os nomes dos batizados, em seguida a ocorrência, ou seja, o número de vezes que o nome aparece no livro; na terceira coluna colocamos a etimologia seguido do dicionário onde a encontramos; posteriormente colocamos o significado e um exemplo do contexto em que esses nomes foram encontrados.

Quadro 3 -Etimologia dos antropônimos masculinos

Nomes	Ocorrência	Etimologia	Significado	Contexto
Adriano	1	Do latim <i>Adrianus</i> , natural de Adria. (DEAN), (DOJM).	Poderoso; Festejado.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Adriano, nascido a nove de janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho ilegítimo de [...]” (f.13v)
Affonso	1	Do germânico. Do antigo <i>Adefonso</i> , do gótico <i>Hathufuns</i> (DEAN), (DOJM)	Nobre.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Affonso, nascido a trinta e um de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.20r)
Agostinho	2	Do latim <i>Augustinus</i> . (DEMG), (DOJM).	Da família dos Augustos.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Agostinho, nascido a vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.14r)
Albertino	2	Do francês <i>Albert</i> . Diminutivo de Alberto. (DEAN), (DOJM).	Nobre; Brillhante.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Albertino, nascido a quinze de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho ilegítimo de [...]” (f.22v)
Alcides	1	Do grego <i>Alkides</i> , pelo latim <i>Alcidamas</i> . (DEAN), (DOJM).	Forte.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Alcides, nascido a doze de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.8v)
Alcino	1	Do grego <i>Alkinoos</i> . Pelo Latim <i>Alcinous</i> . (DEAN), (DOJM).	De espírito forte, De fortes pensamentos.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Alcino, nascido aos trinta de outubro de mil novecentos e trinta, filho legítimo de [...]” (f.4v)
Alfrêdo	4	Do francês <i>Alfred</i> , forma culta tomada ao inglês; este do inglês antigo <i>AElfroed</i> , composto do <i>aelf</i> , <i>elfo</i> e <i>raed</i> . (DEAN), (DOJM).	Nobre paz.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Alfrêdo, nascido a trez de Agosto de mil novecentos e trinta, filho legítimo de [...]” (f.6r)

Aloysio	1	Do franco <i>Chlodwig</i> . (DOJM). De <i>Aloysiu</i> , latinização do al <i>Ludwig</i> . (DEAN)	Batalhador; Guerreiro.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Aloysio, nascido a dezoito de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.18r)
Amadeu	1	Do latim <i>ama</i> , e <i>Deu</i> (m), Deus. (DEAN), (DOJM).	Ama a Deus.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Amadeu, nascido a mez e meio [...]” (f.12r)
Amaro	2	Do latim <i>Mauru</i> , do adjetivo <i>Maurus</i> . (DEAN), (DOJM).	Da Mauritania.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Amaro, nascido a primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.4r)
Anastacio	1	Do grego <i>Anastásios</i> . Do latim <i>Anastasiu</i> . (DEAN), (DOJM).	Que ressuscitou.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Anastacio, nascido a doze de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.16r).
Antonio	23	Do grego <i>Antónios</i> , e este do latim <i>Antonius</i> . (DOJM), (DEAN).	Inestimável; Digno de apreço; Louvável; Admirável.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonio, nascido a vinte e nove de Novembro de mil novecentos e trinta, filho legítimo de [...]” (f.3r).
Armando	1	Do francês <i>Armand</i> , forma meridional de <i>Harmand</i> , <i>Hermant</i> do germânico. (DOJM), (DEAN).	Duro; Forte; Homem do exército.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Armando, nascido a treze de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.21r)
Arnaldo	1	Do francês <i>Arnault</i> ou talvez do italiano <i>Arnaldo</i> , de origem germânica: <i>ant</i> . <i>alto al- arm-</i> , contração de <i>arim</i> , 'águia'. (DOJM).	Águia forte.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Arnaldo, nascido a treze dias de de mil novecentos e, filho legítimo de [...]” (f.14v)
Augusto	1	Do latim <i>Augustus</i> . (DOJM), (DEAN).	Santo; Consagrado.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Augusto, nascido a oito mezes [...]” (f.14v)

Benicio	1	De origem obscura. (DOJM). Do latim <i>Benitus</i> de <i>bene</i> e <i>ire</i> . (DEAN).	O que vai bem.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Formoza a Benicio, nascido a treze de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de [...]” (f.8r)
Brazilino	1	Referente ao Brasil. (DEAN), (DOJM). Etimologia não encontrada.	Natural do Brasil; Da matéria do pau Brasil.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Brazilino, nascido a doze de Junho de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de [...]” (f.18r)
Carlos	1	De origem germânica. (DEAN), (DOJM).	Homem.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Carlos, nascido a dois de Março de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de [...]” (f.12v)
Cecilio	1	Do latim <i>Caecilianus</i> . derivado de <i>caecilia</i> . (DEMG), (DOJM).	Cego.	“[...] Pe Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Cecilio, nascido a vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e um, filho legitimo de [...]” (f.24r)
Celestino	4	Do latim <i>Caelestinu</i> . (DOJM)	Celestial; Da cor do céu.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Celestino, nascido a trez de Outubro de mil novecentos e trinta, filho illegitimo de [...]” (f.3v)
Christiano	1	Do latim <i>Christinus</i> (DOJM), (DEMG).	Seguidor de Cristo.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Christiano, nascido a cinco de Abril de mil novecentos e trinta, filho illegitimo de [...]” (f.3r)
Clemente	1	Do latim <i>Clemente</i> . (DOJM), (DEAN).	Clemente.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Clemente, nascido a vinte e trez de Novembro de mil novecentos e trinta, filho illegitimo de [...]” (f.4v)
Deoclecio	1	Derivado de Diocleciano. Do grego <i>Diokletianós</i> pelo latim <i>Diocletianu</i> . (DOJM), (DEAN).	Glória de Deus.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Deoclecio, nascido a quinze de Novembro de mil novecentos e trinta, filho illegitimo de [...]” (f.9v)

Domingos	2	Do latim <i>Dominicus</i> . (DEAN), (DOJM).	Pertencente ao Senhor.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Domingos, nascido a em de Setembro de mil novecentos e trinta, filho legítimo de [...]” (f.4r)
Epiphanio	2	Do latim <i>Epiphaniu</i> , baseado no grego <i>Epiphanés</i> . (DEAN), (DOJM).	Que se mostra.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Epiphanio, nascido a oito de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.7v)
Epitacio	1	De formação obscura. Talvez do grego <i>epitaktés</i> . (DOJM).	Imperioso.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Epitacio, nascido a trez mezes [...]” (f.15r)
Ermiro	1	Do germânico: <i>er, al</i> , mod. <i>Ehre</i> . (DEAN), (DOJM).	Honra; Ilustre.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Ermiro, nascido aos dez de Outubro de mil novecentos e trinta, filho legítimo de [...]” (f.4v)
Ernestino	1	Do alemão <i>Ernst, Ernest, Ernestine</i> . (DOJM). Do germânico <i>Ernest</i> . (DEAN).	Combatente; Resoluto.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Ernestino, nascido a um mez [...]” (f.6v)
Exupério	1	Do latim <i>Exuperiu</i> . (DEAN), (DOJM).	O que supera.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Exupério, nascido a treze de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.19v)
Felipe	1	Do Grego <i>Philippos</i> . (DEAN), (DOJM), (DEMG).	Amigo dos cavalos; O que ama a guerra.	“[...] Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Felipe, nascido a trez mezes [...]” (f.24)
Felix	1	Do latim <i>Felix</i> . (DEMG), (DEAN), (DOJM).	Feliz; Ditoso.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Felix, nascido a quatro de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.10r)
Firmo	1	Do latim <i>Firmus</i> . (DEMG), (DOJM), (DEAN).	Sólido; Constante; Vigoroso.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Augusto, nascido a oito mezes [...]” (f.14v)

Francisco	2	Do latim medieval <i>Franciscus</i> derivado do germânico <i>Frankisch</i> . (DEAN), (DOJM), (DEMG).	Franco.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Francisco nascido a vinte e sete de Setembro de mil novecentos e trinta, filho legítimo de [...]” (f.4v)
Gabriel	1	Do hebraico <i>Gabriel</i> . (DEAN), (DOJM).	Homem de Deus.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Gabriel , nascido a quatro de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.13r)
Germino	1	Do latim <i>Germanu</i> . (DEAN).	Que descende do mesmo pai ou mesma mãe; Irmão.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Germino, nascido a vinte de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.16v)
Glicerio	1	Do latim <i>Glyceriu</i> , derivado do grego <i>Glykerós</i> . (DEAN), (DOJM).	Doce; Amável.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Glicerio , nascido a dois de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.7r)
Henrique	1	Do germânico. (DEAN), (DOJM).	Rico; Poderoso.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Fazenda Vera Cruz a Henrique, nascido a quinze de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.13r)
Irenio	1	Derivado de Irena. Do grego <i>Eirene</i> . (DOJM), (DEAN).	Paz.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Irenio, nascido a primeiro de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo [...]” (f.12r)
Isaac	2	Do hebraico <i>itshak</i> . (DEAN). Do latim bíblico <i>Isac</i> . (DOJM).	Filho da alegria	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Isaac, nascido a vinte e oito de Outubro de mil novecentos e trinta, filho legítimo de [...]” (f.2r)
Jeronymo	1	Do grego <i>Hieronymos</i> . (DOJM), (DEAN).	Nome sagrado.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Fazenda Engenho Velho a Jeronymo, nascido a trinta de

				Setembro de mil novecentos e trinta, filho ilegítimo de [...]” (f.19r)
Joaltino	1	Etimologia não encontrada.		“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Joaltino, nascido a primeiro de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.17v)
João	9	Do hebraico <i>Iojann</i> , <i>Yehokhanan</i> pelo grego <i>Ioánne</i> e depois pelo latim <i>J(h)anne</i> (DOJM), (DEMG), (DEAN)	Agraciado por Deus; O senhor deu graciosamente.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a João, nascido a dezeseis de Julho de mil novecentos e vinte e nove, filho legítimo de [...]” (f.6r)
Joel	1	Do Hebraico <i>Ioel</i> . (DOJM), (DEAN).	Javé é Deus; Seu Deus é eterno.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Joel, nascido a oito de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho ilegítimo de [...]” (f.23r)
José	3	Do hebraico <i>Iosseph</i> , <i>Iehusseef</i> , do latim <i>Josephus</i> (DEMG), (DEAN), (DOJM).	Aquele que acrescenta; Acréscimo do senhor; Deus aumente com outro filho.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a José, nascido a dez de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.12v)
Julio	1	Do latim <i>Juliu</i> . (DOJM).	Jovem; Filho de júpiter.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Formoza a Julio, nascido a dez de Janeiro de mil novecentos e vinte, filho legítimo de [...]” (f.8r)
Juventino	1	Do latim <i>Juventinu</i> . (DEAN), (DOJM).	Mocidade; juventude.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Juventino, nascido a treze de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.15v)
Ladisláu	1	Adaptação do francês <i>Ladislav</i> , <i>Ladislav</i> , de origem eslava. (DOJM), (DEAN).	Senhor da glória.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Ladisláu, nascido a treze de Outubro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.21v)

Leobino	1	De origem germânica. (DOJM)	Povo brilhante.	“[...] o Rev.º Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Leobino, nascido a quinze de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.25r)
Manoel	16	Do hebraico <i>Emanuel</i> . (DOJM), (DEMG), (DEAN).	Deus conosco.	“[...] baptisou solenemente a Manoel Ferreira dos Santos nascido a oito de junho de 1919 filho ilegítimo [...]” (f.1v)
Marcelino	1	Do latim <i>Marcellinu</i> , diminutivo de <i>Marcellus</i> . (DOJM), (DEMG), (DEAN).	Martelo; Marcial.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Marcelino, nascido a dois mezes [...]” (f.19r)
Marcilio	1	Do latim <i>Marcilius</i> , derivado de Marcos. (DEAN), (DOJM).	Pertencente a Marcos.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Marcilio, nascido a cinco de Março de mil novecentos e vinte e nove, filho ilegítimo de [...]” “(f.5v)
Martinho	2	Do latim <i>Martinu</i> , derivado de <i>Mars</i> , <i>Marte</i> . (DEMG), (DEAN), (DOJM).	Belicoso; Guerreiro.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Martinho, nascido a um mez [...]” (f.9v)
Martiniano	1	Do latim <i>Martinianu</i> , derivado de <i>Martinus</i> . (DEAN), (DOJM).	Belicoso; Guerreiro.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Martiniano, nascido a vinte e um de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.10v)
Maximiano	1	Do latim <i>Maximianu</i> , derivado de <i>Maximus</i> . (DOJM), (DEAN).	Maior.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Maximiano, nascido a vinte e um de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo [...]” (f.10v)
Miguel	1	Do hebraico <i>Mikhael</i> , <i>Miyka</i> de <i>Mikhayáh</i> . (DEMG), (DOJM), (DEAN).	Quem é como Deus ou quem é semelhante a Deus.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Miguel, nascido a vinte de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.20v)

Octacilio	1	Do latim <i>Otaciliu</i> . (DEAN). Criação arbitrária de <i>Octavio + Cecilio</i> . (DOJM).	Espião.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Octacilio, nascido a sete mezes [...]” (f.21r)
Olavo	1	De origem nórdica: <i>Oslaf</i> , <i>Olaf</i> . (DEAN), (DOJM).	Filho divino.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Olavo, nascido a vinte e oito de Julho de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.16r)
Osvaldo	1	Do Frances <i>Osvald</i> , de origem germânica. (DEAN), (DOJM).	Que governa Deus; Força de Deus.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Osvaldo, nascido a cinco de Maio de mil novecentos e trinta, filho ilegítimo de [...]” (f.3r)
Paulo	2	Do latim <i>Paullu</i> , de <i>Paullus</i> . (DOJM), (DEAN).	Pequeno; Baixo.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Paulo , nascido a nove dias [...]” (f.4r)
Placido	1	Do latim <i>Placidu</i> , do adjetivo <i>placidus</i> . (DEAN), (DOJM).	Plácidos; calmo; tranquilo.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Placido, nascido a um anno [...]” (f.23v)
Saturnino	1	Do latim <i>Saturninu</i> . (DOJM), (DEAN).	Dedicado a Saturno.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Saturnino , nascido aos quatro de Junho de mil novecentos e trinta, filho legítimo de [...]” (f.4v)
Sebastião	2	Do grego <i>Sebastianós</i> forma ampliada de <i>Sebastós</i> . (DEMG) (DEAN). Do latim <i>Sebastianu</i> . (DOJM).	Augusto; Digno de veneração.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Sebastião, nascido a vinte de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.11r)
Severino	1	Do latim <i>Severinu</i> , derivado de Severo. (DOJM), (DEAN).	Rigoroso; Sériio; Austero.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Severino, nascido a cinco de Março de

				mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.9r)
Silvano	2	Do latim <i>Silvanu</i> . (DOJM), (DEAN).	Deus das florestas.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Silvano, nascido a dezoito de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.7r)
Theodoro	1	Do grego <i>Theódoros</i> , de <i>theos</i> (Deus). (DEMG) (DOJM), (DEAN).	Presente de Deus; Dádiva do Senhor; Dom de Deus.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Theodoro, nascido a onze de Setembro de mil novecentos e trinta, filho legítimo de [...]” (f.21v)
Virgilio	1	Do latim medieval <i>Virgilu</i> . (DEAN), (DOJM).	Virgem.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Virgilio, nascido a dois de Abril de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.10r)
Viridiano	1	Do latim <i>Viridianu</i> , derivado de <i>viridis</i> . (DEAN), (DOJM).	Protetor das verduras.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Viridiano, nascido a nove de Agosto de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.20v)

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Quadro 4 - Etimologia dos antropônimos femininos

Nomes	Ocorrência	Etimologia	Significado	Contexto
Agnella	1	Do latim <i>Agnellus</i> , diminutivo <i>Agnus</i> . (DEAN), (DOJM).	Cordeiro.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formosa a Agnella, nascida a doze de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de [...]” (f.8v)
Alayde	1	Do francês <i>Adélaide</i> , este do germânico <i>Adulheidis</i> . (DEAN), (DOJM).	De qualidade nobre.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Alayde, nascida a dois annos [...]” (f.23r)
Albertina	2	Do francês <i>Albert</i> . Diminutivo de Alberta. (DEAN), (DOJM)	Nobre; Celebre.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Albertina, nascida a vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de [...]” (f.19r)
Almantina	1	Do latim <i>Alma</i> . (DEAN).	Que alimenta, cria, respeitável, venerável.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Almantina, nascida a dezenove de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de [...]” (f.19r)
Almerinda	1	Nome de mulher de origem duvidosa. De <i>Almérío</i> ou variação de <i>Ermelinda</i> . <i>Almérío</i> provavelmente de <i>Alméríco</i> de origem germânica. (DEAN), (DOJM).	Aquela que vigia; Vigilante.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Almerinda, nascida a doze de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de [...]” (f.22r)
Almira	2	Talvez resultante por dissimilação do antigo <i>Armino</i> . Provavelmente de origem germânica. (DEAN), (DOJM).	Águia ilustre.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Almira, nascida a vinte de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de [...]” (f.14r)

Altina	1	Do latim <i>Altinum</i> . (DEAN), (DOJM).	Alto.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Altina, nascida a nove de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.15r)
Alzira	1	Do francês <i>Alzire</i> . (DEAN), (DOJM).	Beleza.	“[...] Pe Mariano Moura baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Alzira, nascida a quatro mezes [...]” (f.25r)
Amália	1	Do alemão <i>Amalie</i> , de origem germânica. (DEAN), (DOJM).	Laboriosa; Ativa.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Amalia, nascida a nove de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.18v)
Amância	1	Do latim <i>Amantia</i> , tirado de <i>amans</i> , amante. (DEAN), (DOJM).	Que ama; Amante.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Amancia, nascida a trinta dias [...]” (f.13r.)
Amanda	1	Do latim <i>Amanda</i> . (DEAN), (DOJM).	Que deve ser amada.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Amanda, nascida a trez de Dezembro de mil novecentos e trinta, filha legítima de [...]” (f.10r)
Anacleto	1	Do grego <i>Anakletos</i> . (DEAN), (DOJM).	Chamado ao serviço.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Anacleto, nascida a quinze de Abril de mil novecentos e trinta, filha ilegítima de [...]” (f.14v)
Anna	2	Do hebraico: <i>Hannah</i> , pelo latim <i>Anna</i> . (DOJM), (DEMG).	Graciosa; Deus favoreceu-me; A benéfica.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Anna, nascida a quatro mezes [...]” (f.11r)
Antonia	16	Do grego <i>Antónios</i> , e este do latim <i>Antonius</i> . (DOJM), (DEAN).	Inestimável; Digno de apreço; Louvável; Admirável.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Antonia, nascida aos vinte de Abril de mil novecentos e trinta, filha legítima de [...]” (f.5r)
Antonina	1	Diminutivo de Antônia. Do grego <i>Antónios</i> , e este do latim <i>Antonius</i> (DOJM), (DEAN).	Inestimável; Digno de apreço.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Antonina, nascida a trez mezes de de mil novecentos e, filha ilegítima de [...]” (f.9v)

Aurelina	2	Nome feminino de Aurelino. Diminutivo de Aurélio. Do latim <i>Aureliu</i> . (DOJM), (DEAN).	Filho do ouro; Brilhante como o sol.	“[...] batizou solenemente a Aurelina de Oliveira nascida a 1º de janeiro de 1920 [...]” (f.1v)
Benicia	1	De origem obscura. (DOJM). Do latim <i>Benitus</i> de <i>bene</i> e <i>ire</i> . (DEAN).	O que vai bem.	“[...] baptizou solenemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formosa a Benicia, nascida a vinte e nove de Março de mil novecentos e trinta, filha legitima de [...]” (f.9r)
Bertina	1	Feminino de Bertino. Diminutivo de Berto. Do germânico: <i>Bertho</i> . (DEAN) Do francês <i>Bertine</i> . (DOJM).	Brilhante; Ilustre.	“[...] baptizou solenemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formosa a Bertina, nascida a vinte e um de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de [...]” (f.7v)
Canuta	1	Do <i>anglo-saxônico Cnut</i> (Century). (DEAN) Do francês Canut. este do dinamarques <i>Knud</i> , <i>Knut</i> . tornado <i>Canutus</i> nas versões latinas de autores saxões. (DOJM).	Poderoso.	“[...] baptizou solenemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Canuta , nascida a quinze de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de [...]” (f.21v)
Carlota	1	Do <i>italiano Carlotta</i> . (DOJM).	Viril; Varonil; Vigorosa.	“[...] baptizou solenemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Carlota, nascida a sete de julho de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de [...]” (f.21r)
Cassiana	1	Feminino de Cassiano. Do latim <i>Cassianu</i> . (DOJM).	Relativo aos Cássios.	“[...] baptizou solenemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Cassiana, nascida a de de mil novecentos e, filha legitima de [...]” (f.10r)
Celestina	1	Feminino de Celestino. Do latim <i>Caelestinu</i> . (DEAN), (DOJM).	Celestial; Da cor do céu.	“[...] baptizou solenemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formosa a Celestina, nascida a seis de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legitima de [...]” (f.8r)

Clotilde	1	Do germânico Hlothilde. (DEAN), (DOJM).	Ilustre; Combatente.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Clotilde, nascida a trez meses de de mil novecentos e, filha ilegítima de [...]” (f.16v)
Damiana	1	Feminino de Damiano, Damiao. Do latim <i>Damianu</i> . (DOJM), (DEAN).	Vencedora; Domadora.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Damiana, nascida a vinte e oito de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legítima de [...]” (f.2r)
Donatilla	1	Do latim <i>Donatilla</i> , diminutivo de Donata. (DOJM).	De presente por Deus.	“[...] baptisou solemnemente em (1) a Matriz a Donatilla, nascido a de de mil novecentos e, filha legítima de [...]” (f.19v)
Edezia	1	Do latim <i>Edere</i> .	Deusa que presidia as refeições.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a, nascida a sete de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legítima de [...]” (f. 3r)
Edith	1	Do inglês <i>Edith</i> , do inglês antigo <i>Eadgyth</i> . (DOJM).	Rico; Feliz.	“[...] Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Edith, nascida a doze de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.25v)
Elisa	1	Do francês <i>Elise</i> , este do latim <i>Elisa</i> . (DOJM).	A que jura por Deus.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Elisa, nascida a vinte e um dias [...]” (f.12v)
Enedina	1	Nome de virgem mártir da Sardenha. (DOJM) De origem grega.	Ser benevolente.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Enedina, nascida a vinte de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.18v)
Ermina	1	Feminino de Herminio. Do latim <i>Herminiu</i> . (DOJM).	Natural de <i>Ariminum</i> .	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Ermina, nascida a dois de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.24v)
Ernestina	1	Do alemão <i>Ernst, Ernest, Ernestine</i> . (DOJM). Feminino de Ernesto.	Combatente; Resoluto.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Ernestina, nascida a sete dias [...]” (f.7v)

Etelvina	1	Do germânico <i>Athallwin</i> , <i>Athilwin</i> , <i>Edelwin</i> . (DOJM), (DEAN).	Nobre amigo.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Chapada a Etelvina, nascida a dezenove de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.9r.)
Evangelina	1	Diminutivo de Evangela. Do grego <i>Euaggelos</i> . Do latim <i>Evangelu</i> . (DEAN), (DOJM).	Mensageiro de boas novas	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Evangelina, nascida a quatro meses[...]” (f.22r)
Fidélia	1	Do latim <i>Fidelis</i> . (DEAN), (DOJM).	Fiel.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Fidélia, nascida a vinte e trez de março de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.11v)
Fildecina	1	Variação de Fidelina. Do latim <i>Fidelinu</i> , diminutivo de <i>Fidelis</i> . (DOJM)	Fiel.	“[...] batizou solenemente a Fildecina Dorea Cordeiro nascida a doze de junho de 1919 filha legítima [...]” (f.1v)
Floriana	1	Feminino de Floriano. Do latim <i>Florianu</i> , derivado de <i>flos</i> . (DOJM), (DEAN).	Flor.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Floriana, nascida a quatro meses de de mil novecentos e, filha ilegítima de [...]” (f.18v)
Germina	1	Feminino de Germino. Do italiano <i>Germínia</i> , de origem germânica. (DOJM).	Defesa do Deus.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Germina, nascida a quarenta e de cinco dias de mil novecentos e, filha ilegítima de [...]” (f.10v)
Gracilda	1	Talvez a junção de Graça e Ilda. (DOJM).	Mulher paciente.	“[...] Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Gracilda, nascida a cinco mezes [...]” (f.24v)
Helena	1	Do grego <i>Heléne</i> , pelo latim <i>Helena</i> . (DEAN), (DOJM).	Resplandecente; Brilhante.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Helena, nascida aos doze de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.5r)
Herminia	1	Feminino de Herminio. Do latim <i>Heminiu</i> . (DEAN), (DOJM).	Natural de <i>Ariminum</i> .	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Formoza a Herminia, nascida a vinte e oito de

				Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.7v)
Hortencia	1	Do latim <i>Hortensia</i> . (DOJM), (DEAN).	De jardim; De horta.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Hortencia, nascida a onze de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.6r)
Ignez	2	Do grego <i>hagnes</i> , pelo latim <i>Agnes</i> . (DOJM), (DEAN).	Cordeiro; Por extensão pura; Casta.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Ignez, nascida a vinte e um dias [...]” (f.11r)
Innocencia	1	Do latim <i>Innocentiu</i> , do adjetivo <i>innocens, tis</i> . (DEAN), (DOJM).	Que não faz mal; Virtuoso.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Innocencia, nascida a vinte e oito de Julho de mil novecentos e trinta e um, filho legítimo de [...]” (f.16v)
Jacyra	1	Feminino de Jacir. De origem obscura, provavelmente do Tupi. (DOJM).	“Mel da lua”, do Tupi a partir da união de Yaci-lua e Ira- mel.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Jacyra, nascida a trez mezes [...]” (f.2r)
Jardelina	2	Do francês Jardel.	Joio.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Jardelina, nascida a dois mezes e meio [...]” (f.11v)
Jeroncia	1	Feminino de Gerôncio. Do grego <i>Gerontiu</i> . (DOJM), (DEAN).	Velhinho.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Jeroncia, nascida a nove de Julho de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.23r)
Josepha	1	Do latim <i>Josephus</i> (DEMG), (DEAN).	Derivado de José.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Josepha, nascida a dezessete de Março de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.20v)
Judith	3	Do hebraico <i>Iegudith</i> . (DEAN), (DOJM).	A que confessa sua fé.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Judith, nascida aos oito de Março de mil novecentos e trinta, filha legítima de [...]” (f.2v)

Julia	1	Do latim <i>Julia</i> . (DEAN), (DOJM).	Jovem; Filho de júpiter.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Julia, nascida a primeiro de Julho de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.17v)
Juliêta	2	Do italiano <i>Giuletta</i> . (DOJM). Adaptação do francês <i>Juliette</i> , diminutivo de <i>Julie</i> . (DEAN).	Pequena jovem.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Juliêta, nascida a dezeseis de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.15r)
Justina	1	Do latim <i>Justinus</i> (DOJM), (DEAN).	Justo; Bom.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Justina, nascida a sete de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legítima de [...]” (f.18v)
Libânia	1	Do grego <i>Libánios</i> . Feminino de Libânio. (DEAN), (DOJM).	Natural do Líbano.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Libania, nascida a seis de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.11v)
Lilia	1	Adaptação do gênero feminino do latim <i>Lilium</i> . (DOJM), (DEAN).	Lírio.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Lilia, nascida a dezeseis de Dezembro de mil novecentos e trinta, filha legítima de [...]” (f.3v)
Lizinia	1	Etimologia não encontrada.		“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Lizinia, nascida a dez de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha ilegítima de [...]” (f.14r)
Lydia	2	Do grego <i>Lydia</i> pelo latim <i>Lydia</i> (DOJM), (DEMG), (DEAN).	Irmã ou natural de Lídia, região da Ásia menor.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Lydia, nascida aos trinta de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.5v)
Magdalena	1	Do grego <i>Magdaléne</i> , pelo latim <i>Magdalene</i> . (DOJM), (DEAN).	Natural de Magdala.	“[...] Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Fazenda Trez Riachos a Magdalena, nascida a cinco mezes [...]” (f.26r)
Margarida	1	Do grego <i>Margarites</i> , pelo latim <i>Margarita</i> e do latim medieval <i>Margaritus</i>	Pérola	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Margarida, nascida a seis de Junho de mil novecentos e trinta, filha legítima de [...]” (f.2v)

		(DEMG), (DOJM), (DEAN).		
Maria	17	Do latim <i>Maria</i> este do Grego <i>María</i> que, por sua vez, se deve ao hebraico <i>Miriam</i> . (DOJM), (DEAN), (DEMG).	Pureza; Virtude; Virgindade; Sublime; Senhora.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Maria, nascida a vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e vinte e nove, filha legítima de [...]. (f.2r)
Maria Fellipa	1	Do latim <i>Maria</i> este do Grego <i>María</i> que, por sua vez, se deve ao hebraico <i>Miriam</i> . (DOJM), (DEAN), (DEMG). Do grego <i>Philippe</i> para o latim <i>Philippa</i> . (DOJM), (DEAN).	Pureza; Virtude; Virgindade; Sublime; Senhora; Amiga dos cavalos.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Maria Fellipa, nascida a primeiro de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.21r)
Martha	1	Do aramaico através do latim <i>Martha</i> . (DEAN), (DOJM).	Senhora; Dona da casa.	“[...] Pe Mariano Moura Cavalcante baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella de Santa Luzia a Martha, nascida a dois mezes de [...]” (f.26r)
Martina	1	De Martina, feminino de Martin. Do latim <i>Martinu</i> . (DOJM), (DEAN).	Belicosa; Guerreira.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Martina, nascida aos onze de Novembro de mil novecentos e trinta, filha legítima de [...]” (f.4r)
Martinha	1	Do latim <i>Martina</i> , derivado de <i>Mars</i> , <i>Marte</i> . (DEMG), (DEAN).	Belicosa; Guerreira.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Martinha, nascida a dezeseite dias [...]” (f.13v)
Mathilde	1	Do francês <i>Mathilde</i> , forma correspondente a <i>Mahaut</i> , <i>Mafalda</i> . (DOJM).	Força; Combate.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Mathilde, nascida a quatro de Maio de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.17r)

		Do germânico <i>Mahis</i> . (DEAN).		
Matilde	1	Do francês <i>Mathilde</i> , forma correspondente a <i>Mahaut</i> , <i>Mafalda</i> . (DOJM). Do germânico <i>Mahis</i> . (DEAN).	Força; Combate.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Matilde, nascida a treze de Março de mil novecentos e trinta e um, filha ilegítima de [...]” (f.12r)
Otilia	1	Do inglês <i>Otilia</i> , de origem germânica de <i>Othal</i> . (DOJM), (DEAN).	Pátria.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Otilia, nascida a sete de Maio de mil novecentos e trinta, filha legítima de [...]” (f.2v)
Presiliana	1	Etimologia não encontrada.		“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Presiliana, nascida a trez mezes [...]” (f.11v)
Proficua	1	Do latim <i>proficiuus</i> . (DEAN)	Positivo; Proficiente.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Proficua, nascida a dois de Fevereiro de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.11v)
Raulinda	1	Feminino de Raulino. Do francês <i>Raulin</i> . (DOJM), (DEAN).	Conselheira; Prudente.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Raulinda, nascida a quatorze de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.18v)
Roselina	1	Derivado de Rosália. Do italiano <i>Rosalina</i> . (DOJM).	Em honra da Santa Rosali.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Roselina, nascida a dezesseis de Março de mil novecentos e trinta, filha ilegítima de [...]” (f.16r)
Rozalina	1	Do italiano <i>Rosalina</i> . Derivado de Rosalia. (DOJM).	Em honra da Santa Rosali.	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Rozalina, nascida a onze de Junho de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.24r)
Theodora	1	Do grego <i>Theódoras</i> , de <i>theos</i> (Deus). (DEMG) (DOJM), (DEAN).	Presente de Deus; Dádiva do Senhor;	“[...] baptisou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Theodora, nascida a quinze de Abril de

			Dom de Deus.	mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.12r)
Thereza	1	Do grego <i>Therasia</i> . (DEAN), (DOJM).	Ceifar; Colher.	“[...] baptizou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Thereza, nascida a quinze de Outubro de mil novecentos e trinta, filha legítima de [...]” (f. 2r)
Valeriana	1	Do latim <i>Valerianu</i> . (DOJM), (DEAN).	Ter saúde.	“[...] baptizou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Valeriana, nascida a seis de Maio de mil novecentos e trinta, filha legítima de [...]” (f.3r)
Victalina	1	Do latim <i>Vitalinus</i> . Derivado de <i>vital</i> . (DOJM), (DEAN), (DEMG).	Que dar a vida; Rica de vida.	“[...] baptizou solemnemente em ⁽¹⁾ a Matriz a Victalina, nascida a vinte e oito de Abril de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.15r)
Virginia	1	Do latim <i>Virginia</i> , de <i>virgo</i> , <i>inis</i> . (DEAN), (DOJM).	Virgem.	“[...] baptizou solemnemente em ⁽¹⁾ a Capella da Chapada a Virginia, nascida a vinte e oito de Setembro de mil novecentos e trinta e um, filha legítima de [...]” (f.21v)
Zélia	1	Origem obscura. Talvez de Zelo. Do francês <i>Zelie</i> , equivalente de Celia. (DOJM), (DEAN).	Aquela que zela; Zelosa.	“[...] baptizou solemnemente em (1) a Capella de Formoza a Zelia, nascida a vinte e dois de Agosto de mil novecentos e trinta, filha legítima de [...]” (f.8v)

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

6.1 ANÁLISE DOS DADOS

Dos 248 nomes de batizados constantes no livro 131 são do gênero masculino e 117 são femininos. Levando em consideração que há alguns nomes que aparecem mais de uma vez, reduzimos esse total para 143 nomes, sendo 67 nomes masculinos e 76 nomes femininos.

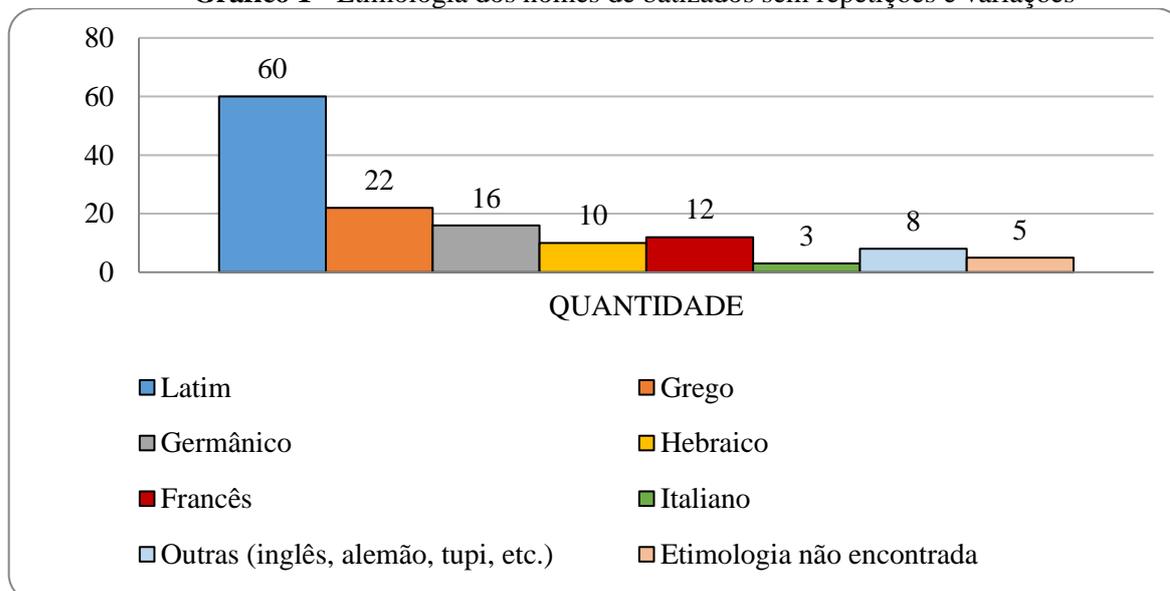
Além das repetições ocorreram também em alguns nomes variações gráficas. Portanto, para a realização da análise etimológica reduzimos a 136 antropônimos. A etimologia e significados dos nomes foram pesquisados em dicionários etimológicos, em dicionários de significados e no livro *Opúsculo* de José Leite de Vasconcelos.

A apresentação dos resultados da descrição etimológica dos nomes foi feita da seguinte forma: apresentamos o total de antropônimos, sem as repetições e variações, posteriormente a análise dos nomes masculinos e femininos de forma separada.

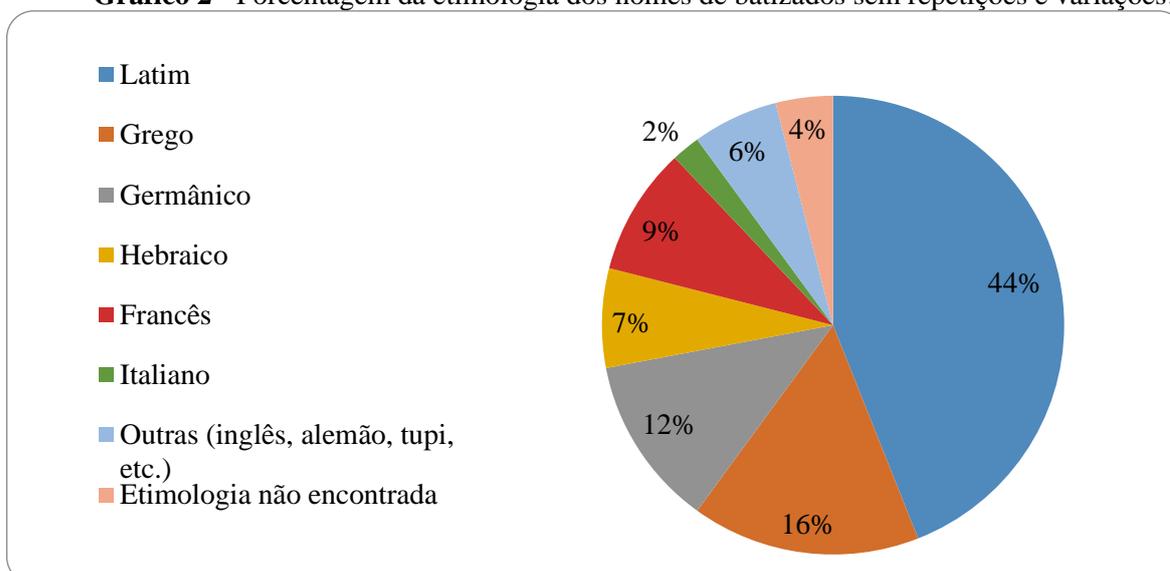
Quadro 5 – Quantitativo dos nomes de batizados sem repetições e variações

ETIMOLOGIA	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Latim	60	44%
Grego	22	16%
Germânico	16	12%
Hebraico	10	7%
Francês	12	9%
Italiano	3	2%
Outras (inglês, alemão, tupi, etc.)	8	6%
Etimologia não encontrada	5	4%
Total	136	100%

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Gráfico 1 - Etimologia dos nomes de batizados sem repetições e variações

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Gráfico 2 - Porcentagem da etimologia dos nomes de batizados sem repetições e variações.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Quadro 6 - Quantitativo dos prenomes masculinos

ETIMOLOGIA	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Latim	31	47%
Grego	11	17%
Germânico	7	11%

Hebraico	7	11%
Francês	4	6%
Outras (inglês, alemão, tupi, etc.)	4	6%
Etimologia não encontrada	2	3%
Total	66	100%

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Quadro 7 - Quantitativo dos prenomes femininos

Etimologia	Quantidade	Porcentagem
Latim	29	41%
Grego	11	16%
Germânico	9	13%
Hebraico	3	4%
Francês	8	11%
Italiano	3	4%
Outras (inglês, alemão, tupi, etc.)	4	6%
Etimologia não encontrada	3	4%
Total	70	100%

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Ao realizarmos a análise etimológica dos nomes constatamos que predominam os nomes de origem latina, do total de 130 nomes analisados, 60 são latinos, o que corresponde a 44% dos antropônimos. Seguido dos nomes de origem grega com 22 registros, e de origem germânica com 16 nomes.

A predominância dessas etimologias evidencia a influência dessas três línguas na formação do português brasileiro, que é de base latina. Além das línguas já mencionadas, encontramos também 10 nomes oriundos do Hebraico e cerca de 12 batizados com nomes de origem francesa. Em menor número, e não menos importante, aparecem os nomes de origem italiana com 3 registros e de origem inglesa, alemã e eslava com apenas um registro. Outro dado interessante é que dentre os nomes de batizados encontramos apenas 2 nomes que são genuinamente brasileiros, este são: Brasilino, que de acordo com os dicionários consultados significa “referente ao Brasil”, sem origem etimológica definida; e o prenome Jacyra, formado

pela junção de duas palavras de origem Tupi –Yaci e –Ira, cujo o significado é “Mel da lua”. E detectamos 5 nomes que não tiveram sua etimologia encontrada nos dicionários consultados, o que reflete 4% do total de batizados.

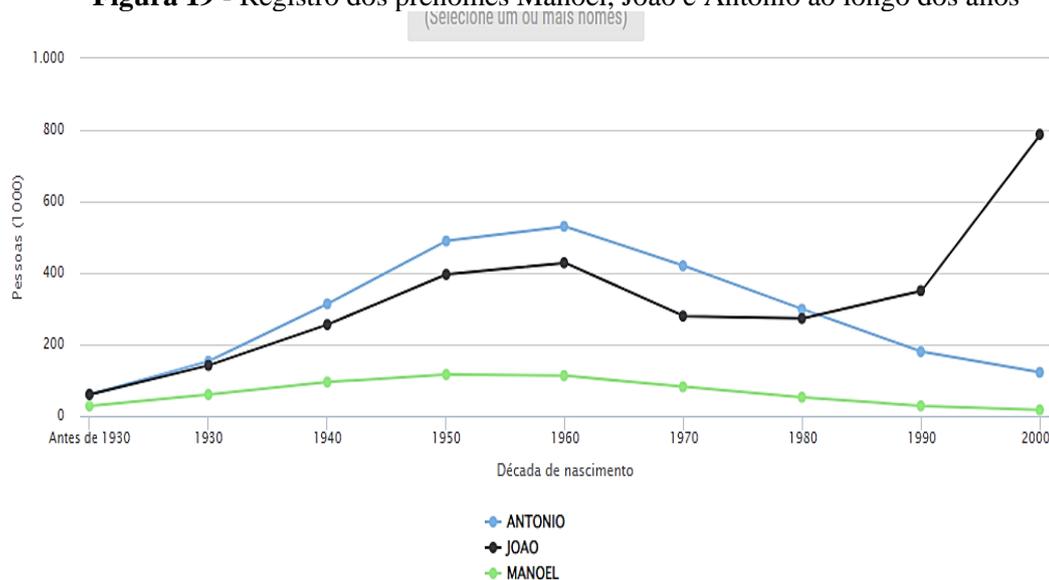
Mediante a Antroponomástica, parte da Onomástica que se debruça em estudar os nomes de pessoa, verificamos os nomes mais recorrentes no livro de batismo lavrado em 1931, são eles: Manoel, Antônio, João, Antônia e Maria, como pode ser verificado no quadro 3 e 4. De acordo com dados do IBGE no censo demográfico de 2010, são nomes predominantes no Brasil, sendo o pronome Maria o mais utilizado para nomear pessoas no Brasil, e dentre os prenomes masculinos João e Antônio estão na lista dos vinte nomes mais utilizados no país, como consta na figura 18.

Figura 18 - Nomes mais populares no Brasil



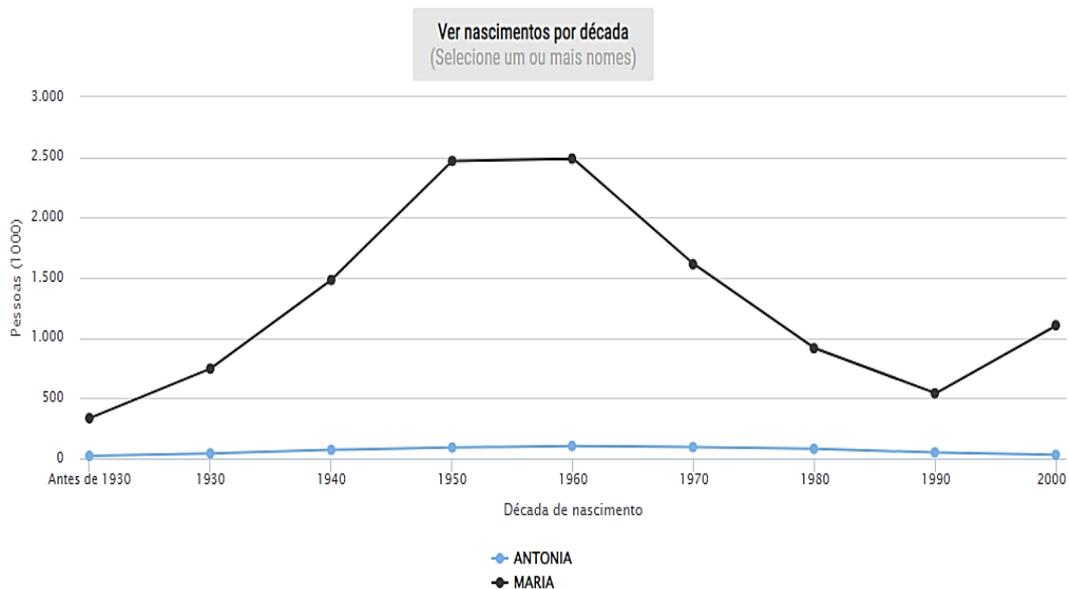
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Já nas figuras a seguir, podemos verificar os registros dos nomes masculinos Manoel, João e Antônio e os nomes femininos Maria e Antônia ao longo dos anos, de acordo com as informações encontradas na página Nomes no Brasil do IBGE.

Figura 19 - Registro dos prenomes Manoel, João e Antônio ao longo dos anos

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Como podemos verificar, houve um aumento do prenome Antônio nas décadas de 1950 e 1960, porém nas décadas seguintes o número de registro foi diminuindo, já o prenome João teve um aumento na mesma época que o prenome anterior, posteriormente teve uma leve queda em 1970 e 1980, mas nas décadas seguintes teve um aumento acentuado no número de registros.

Figura 20 - Registro dos nomes Maria e Antônia ao longo dos anos

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

O nome Antônia não há alteração significativa de registro ao longo do tempo, já o prenome Maria teve um aumento significativo nas décadas de 1950 e 1960, um declínio nas décadas seguintes, porém voltou a crescer no final da década de 1990.

Após o levantamento e análise etimológica dos prenomes dos batizados no ano de 1931, destacamos também os locais onde ocorreram tais batismos. A maioria dos batismos aconteceram na paróquia principal, denominada de Matriz, e os demais batismos foram realizados nas seguintes localidades: capela da Formosa; capela de Santa Luzia; capela da Chapada; fazenda Vera Cruz; fazenda Engenho Velho e fazenda Três Riachos. O que dá um total de 7 lugares onde estes batismos ocorreram.

Cabe também mencionar os nomes dos responsáveis pela paróquia, pela organização dos batismos e conseqüentemente das anotações no referido livro. Naquele ano tinha como pároco o padre Conego Carlos Olympio Sylvio Ribeiro, seguido do padre Mariano Moura Cavalcante e do ministro eucarístico Clodoaldo Barbosa dos Santos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *labor* filológico exige que o pesquisador tenha rigor com o texto, haja vista que muitas das vezes o material está bastante deteriorado por conta da ação do tempo ou até mesmo devido à condição do local em que está armazenado, portanto cabe ao filólogo fazer com que esse material não se perca. Desse modo, as edições são fundamentais para a preservação e conservação e socialização desses textos, além de contribuir com o crescimento dos estudos filológicos e possibilitar que outras áreas da linguística se utilizem dessas edições para a realização de diversos outros estudos. Pensando nisso, ao realizarmos o estudo do livro de batismo lavrado na comunidade de Freguesia da Gameleira consideramos a importância de trazer à tona documentos que estão nesses acervos e que muitas vezes estão esquecidos, além de não estarem em condições adequadas de armazenamento, fazendo com que se deteriore mais rápido.

Ao estudar esse documento conseguimos realizar a edição fac-similar e semidiplomática e assim conhecer um pouco mais da história da comunidade e da cidade de Feira de Santana. Além disso, a edição nos possibilitou estudar sobre os batizados e sobre os locais em que ocorreram. O trabalho filológico permite um leque de possibilidades para diversos estudos linguísticos e para a conservação da memória e cultura de um povo. Para a efetivação deste trabalho nos apoiamos na Filologia e em ciências afins que nos possibilitam ter um conhecimento maior sobre as características de escritos como este. Desse modo, para o desenvolvimento das edições e características do livro, nos amparamos nos trabalhos de Acioli (1994); Barreto (2020); Berwanger e Leal (2008); Borges e Souza (2012); Cambraia (2005); Coutinho (1976); Elia (1979); Grésillon (2007); Lose (2017); Lose et al (2018); Megale e Cambraia (1999); Melo (1971), Queiroz (2006, 2007); Spaggiari e Perugi (2004) e Spina (1977).

Com a realização das edições fac-similar e semidiplomática e o levantamento das características, permitimos a preservação e conservação do documento, haja vista que outros estudos podem ser realizados a partir das edições, e por meio da descrição codicológica o leitor consegue saber das características do *corpus*. Ademais, este estudo permitiu conhecermos melhor os aspectos sócio-históricos e culturais da cidade de Feira de Santana, seu processo de construção e expansão, além do desenvolvimento dos distritos da cidade. Vimos como os nomes, tanto de lugares como de pessoas, podem ter uma relação muito forte com os habitantes de uma comunidade, e isso pode ser visto tanto no nome da cidade de Feira de Santana como no distrito Governador João Durval Carneiro.

Portanto, fazendo o uso da Filologia e das ciências afins, pudemos escolher os itens lexicais de maior evidência no *corpus*, que foram os nomes dos batizados, e assim realizamos a análise etimológica dos mesmos. Também constatamos, a partir da análise etimológica dos nomes dos batizados, que há uma maior predominância em nomes de origem latina, ou seja 44% do total, seguido do grego 16% e do germânico 12%. O que fica claro é que naquela época predominavam os nomes conservadores, motivados muitas vezes pela religiosidade presente nessas localidades, além disso não verificamos inovações lexicais, nem registro de nomes de origem africana.

Para a realização do estudo do léxico e conseqüentemente dos nomes constantes no livro de batismos apoiamo-nos trabalhos de Abbade (2006, 2011); Amaral (2011); Amaral e Seide (2020); Barbosa (1990); Biderman (1998, 2001); Carvalhinhos (2007); Correia (2017); Dick (1992); Guérios (1973); Isquerdo (2020); Krieger (2006); Machado (2003); Nascentes (1952); Oliveira e Isquerdo (1998); Orsi (2012); Seide (2013); Soledade (2019); Vieira (2001), Vilela (1995) e Xavier (2011).

Logo, alcançamos nossos objetivos que consistiam na realização das edições fac-similar e semidiplomática, a descrição das características extrínsecas do livro, além da análise etimológica dos nomes dos batizados do referido livro. Desse modo, contribuímos para os estudos no que concerne aos estudos filológicos e linguísticos de documentos do sertão baiano, bem como colaboramos com os estudos referentes à antroponomástica brasileira, que ainda são muito reduzidos no país.

REFERÊNCIAS

- ABBADE, Celina Márcia de S. A lexicologia e a teoria dos campos lexicais. In: Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia. Vol. XV, n. 5, tomo 2. Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2011, p. 1332-1343.
- _____. Filologia e o estudo do léxico. In: TEIXEIRA, Maria C. R.; QUEIROZ, Rita de Cássia R. de; SANTOS, Rosa B. dos (org.). **Diferentes perspectivas dos estudos filológicos**. Salvador: Quarteto, 2006. p.716-721.
- ACIOLI, Vera Lúcia Costa. **A escrita no Brasil colônia: um guia para leitura de documentos manuscritos**. Recife: Massangana, Editora da Universidade Federal de Pernambuco, 1994.
- ALMEIDA, Oscar Damiano de. **Dicionário personativo, histórico, geográfico e institucional da Feira de Santana**. 3 ed. Feira de Santana: Gráfica Modelo, 2002.
- AMARAL, E. T. R. Contribuições para uma tipologia de antropônimos do português brasileiro. **ALFA: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 55, n. 1, 2011. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4168>. Acesso em: 1 out. 2021.
- AMARAL, Eduardo T. R.; SEIDE, Márcia S. **Nomes próprios de pessoa: introdução à antroponímia brasileira**. São Paulo: Blucher, 2020.
- ANDRADE, Celeste Maria Pacheco de. **Origens do povoamento de Feira de Santana: um estudo de História Colonial**. 1990. 165 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1990.
- AUTO DE INSTALAÇÃO, POSSE E JURAMENTO À CÂMARA MUNICIPAL da nova Villa do Arraial de Santa Anna da Feira, 18 de setembro de 1833. Arquivo Público Municipal de Feira de Santana.
- BARBOSA, Maria Aparecida. Lexicologia, lexicografia, terminologia, terminografia, identidade científica, objeto, métodos, campos de atuação. **Anais do II Simpósio Latino Americano de Terminologia**. Brasília. 1990.
- BARRETO, Josenilce Rodrigues de Oliveira. **Edição e estudo lexical de documentos novecentistas do sertão baiano**. 2020. 1560f. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.
- BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Franklin. **Noções de paleografia e diplomática**. 3. ed. rev. e ampl. Santa Maria: Ed. UFSM, 2008.
- BIDERMAN, Maria Tereza C. Dimensões da palavra. **Filologia e lingüística portuguesa**. São Paulo: Humanitas, n.2, p. 81-118, 1998.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. O Léxico: o léxico se relaciona com o processo de nomeação e com a cognição da realidade. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires De;

ISQUERDO, Aparecida Negri. (org.). **As Ciências do Léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. 2. ed. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2001. p. 13-22.

BORGES, Rosa; SOUZA, Arivaldo Sacramento de. Filologia e Edição de Texto. In. BORGES, Rosa; SOUZA, Arivaldo Sacramento de; MATOS, Eduardo Silva Dantas et al (org.). **Edição de Texto e Crítica Filológica**. Salvador: Quarteto Editora, 2012. p. 15-59.

BRASIL. Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973. Dispõe sobre os registros públicos, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 dez. 1973. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6015compilada.htm. Acesso em 10 jan. 2022.

CAMBRAIA, César Nardelli. **Introdução à crítica textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CARMO, Jeovania Silva do. **Livro de batismo de filhos de escravos na Chapada Diamantina - Bahia**: edição e estudo dos antropônimos. 2012. 188f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2012.

CARVALHINHOS, Patrícia de Jesus; ANTUNES, Alessandra Martins. Princípios teóricos de toponímia e antroponímia: a questão do nome próprio. **Cadernos do CNLF** [S.l: s.n.], 2007. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xicnlf/2/09.htm>. Acesso em: 15 ago. 2021.

CARVALHINHOS, Patrícia de Jesus. As origens dos nomes de pessoas. **Domínios de Linguagem**: Revista Eletrônica de Linguística, n. 1, 2007. Disponível em: <http://www.dominiosdelinguagem.org.br/pdf/8.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2021.

CIDADES DO MEU BRASIL. **Tudo sobre a cidade de Feira de Santana**. Disponível em: https://www.cidadesdomeubrasil.com.br/ba/feira_de_santana. Acesso em: 10 out. 2021.

CORREIA, Clese Mary Prudente. **Bahia de todos os cantos e recantos**: marcas identitárias e culturais na toponímia da Bahia. 2017. 248f. Orientadora: Celina Márcia de Souza Abbade. Dissertação (Mestrado em Estudo de Linguagens). Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens – Departamento de Ciências Humanas – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2017.

COUTINHO, Ismael de Lima. **Pontos de gramática histórica**. 7.ed. rev. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

DICIO. **Dicionário online de português**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: 15 ago. 2021.

DICIO. **Dicionário de nomes próprios**. Disponível em: <https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/>. Acesso em: 15 ago. 2021.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. **Toponímia e antroponímia do Brasil**. Coletânea de Estudos. 3. ed. São Paulo: Serviço de Artes Gráficas da FFLCH/USP, 1992.

ELIA, Silvio Edmundo. **Preparação à lingüística românica**. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

FAVELA É ISSO AÍ. **Distritos de Feira: Imagens das culturas populares.** Feira de Santana, 2020. Disponível em: <https://www.favelaeissoai.com.br/wpcontent/uploads/2020/11/2020-feiradesantana.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

FEIRA de Santana foi a 9ª cidade mais violenta do mundo em 2020, diz ONG mexicana. **A tarde.** Disponível em: <https://atarde.uol.com.br/bahia/noticias/2165722-feira-de-santana-foi-a-9a-cidade-mais-violenta-do-mundo-em-2020-diz-ong-mexicana>. Acesso em: 01 jun. 2021.

GRÉSILLON, Almuth. Como constituir e ler um dossiê genético? In: _____. **Elementos de crítica genética: ler os manuscritos modernos.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007, p. 147-187.

GUÉRIOS, R. F. M. **Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes.** 2. ed. São Paulo: Ave Maria, 1973.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico.** Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/nomes/#/search>. Acesso em: 03 fev. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativa populacional de 2019.** Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

ISQUERDO, Aparecida Negri. Prefácio. In: AMARAL, Eduardo T. R.; SEIDE, Márcia S. **Nomes próprios de pessoa: introdução à antroponímia brasileira.** São Paulo: Blucher, 2020, p. 10-25.

JESUS, Jeovane Santos de. **A Diocese de Feira de Santana (BA) e a Ação dos Agentes Religiosos Católicos (1962-1985).** 2016. 148f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Bahia, 2016.

KRIEGER, Maria da Graça. Lexicografia: o léxico no dicionário. In: SEABRA, Maria Cândida Trindade Costa de (org.). **O Léxico em Estudo: Grafia, Toponímia, Lexicologia, Etimologia.** Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2006.

LOSE, A. D.; SACRAMENTO, Arivaldo; BARREIROS, P. N.; DUARTE, R. J. (org.). **Filologia, cultura escrita e estudos culturais.** 1. ed. Feira de Santana: EDUEFS, 2018.

LOSE, A. D. Edições de documentos históricos: a quem interessam? A quem se destinam? **Revista da ABRALIN**, v. 16, n. 2, 26 abr. 2017, p.71-86.

MACHADO, José Pedro. **Dicionário onomástico etimológico da língua portuguesa.** 3. ed. Lisboa: Livros Horizontes, 2003.

MEGALE, Heitor; CAMBRAIA, César Nardelli. Filologia Portuguesa no Brasil. **DELTA**, Vol 15, No. Especial, 1999. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4867960/mod_resource/content/1/MEGALE_FilologiaPortuguesaNoBrasil.pdf. Acesso em: 20 jan. 2021.

MELO, Gladstone Chaves de. **Iniciação à filologia e à linguística portuguesa.** 4. ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1971.

NASCENTES, A. **Dicionário etimológico da língua portuguesa – Tomo II**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1952.

NEVES, Lucas; NOVAIS, Adrielly. **Lucas da Feira: Um panorama acerca do herói-bandido**. Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br/reverso/lucas-da-feira-um-panorama-acerca-do-heroi-bandido/>. Acesso em: 02 fev. 2022.

OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri (org.) **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: EDUFMS, 1998. p. 7-9.

ORSI, Vivian. Lexicologia: o que há por trás do estudo das palavras? In: GONÇALVES, A. V.; GÓIS, M. L. S. (orgs.). **Ciências da Linguagem: o fazer científico?** Campinas: Mercado de Letras, 2012, v. 1, p. 163-177.

POPPINO, Rollie E. **Feira de Santana**. Salvador: Itapoã, 1968.

QUEIROZ, Rita de Cássia Ribeiro de. Introdução metodológica. In: _____. **Documentos do acervo de Monsenhor Galvão: edição semidiplomática** (org.). Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2007. p. 23-34.

_____. Para que editar? A filologia a serviço da preservação da memória baiana. In: _____. SANTOS, Rosa Borges dos; TEIXEIRA, Maria da Conceição Reis (org.). **Diferentes perspectivas dos estudos filológicos**. Salvador: Quarteto, 2006. p. 141- 157.

RODRIGUES, Leticia Santos. Neologismos antroponímicos com base na utilização de formativos germânicos no Brasil. 2016. **Trabalho de Conclusão de curso** (Bacharelado em Letras). Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

SEIDE, Márcia Sipavicius. Toponomástica e antroponomástica: paradigmas e métodos. **Confluência**, Rio de Janeiro, v. 44/45, pág. 165-184, 2013.

SOLEDADE, J. Origens e estruturação histórica do léxico antroponímico do português brasileiro. **Macabéa – revista eletrônica do netlli**, Crato, v. 8., n. 2., 2019, p. 411-452.

SPAGGIARI, Bárbara; PERUGI, Maurizio. **Fundamentos da crítica textual**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

SPINA, Segismundo. **Introdução à edótica: crítica textual**. São Paulo: Cultrix, Ed. da Universidade de São Paulo, 1977.

VASCONCELOS, J. Leite de. **Opúsculo: Onomatologia**. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1931.

VIEIRA, Zara Peixoto. O reflexo da memória social na toponímia: o espontâneo e o popular. In: CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA, 05, 2001, Rio de Janeiro. **Cadernos...** Rio de Janeiro: Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos, 2001. Disponível em: http://www.filologia.org.br/vcnlf/anais%20v/civ2_13.htm. Acesso em: 1 dez. 2021.

VILELA, Mário. **Ensino da língua portuguesa: léxico, dicionário, gramática**. Coimbra: Almedina, 1995.

XAVIER, Vanessa Regina Duarte. Lexicologia, Lexicografia e Filologia: intersecções e especificidades epistemológicas. **Anais do SILEL**. Volume 2, Número 2. Uberlândia: EDUFU, 2011.